jn.pt Diário. Ano 137. N.º 15. Preço: 2,00€ **Domingo** 16.6.2024

Diretora Inês Cardoso / **Diretor-executivo** Vítor Santos / **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho / **Diretor digital editorial** Manuel Molinos / **Diretor de arte** Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

ALGARVE
O LONGO INVERNO DE QUEM MORA NA RUA

Fenómeno cresce na região devido às rendas altas, ao emprego sazonal e aos baixos salários **P. 12 e 13**

Entrevista
"Somos um Estado com vícios de centralismo muito enraizados"

Manuel Castro Almeida, ministro Adjunto e da Coesão **P. 4 e 5**

EURO 2024
Rodrigo foi ao colo de Ronaldo em 2006 e agora só quer rever craque **P. 45**

Eduardo Pedrosa Costa, na Alemanha

Benfica
Rui Costa pressionado pelos sócios a abandonar presidência **P. 48**

Condomínios sem regulação vivem afogados em queixas

Qualquer um pode administrar espaços comuns. Governos têm evitado legislar

Cinco milhões de pessoas abrangidas por regime que gera muitas dívidas **P. 22**

Reino Unido
Kate sorridente na primeira aparição após notícia do cancro **P. 42**

Festas
Sardinha está pequena e só o S. João pode fazer subir preços

Galiza também abastece mercado nacional durante os santos populares **P. 6 e 7**

NOTÍCIAS MAGAZINE
Imigrantes que enchem Portugal de bebés

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Braga
Jovem morre atropelado durante corrida ilegal de carros **P. 18**

França
Macron estende passadeira à Direita radical **P. 30 e 31**

A ABRIR

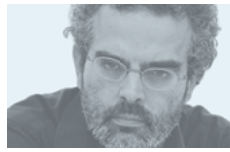
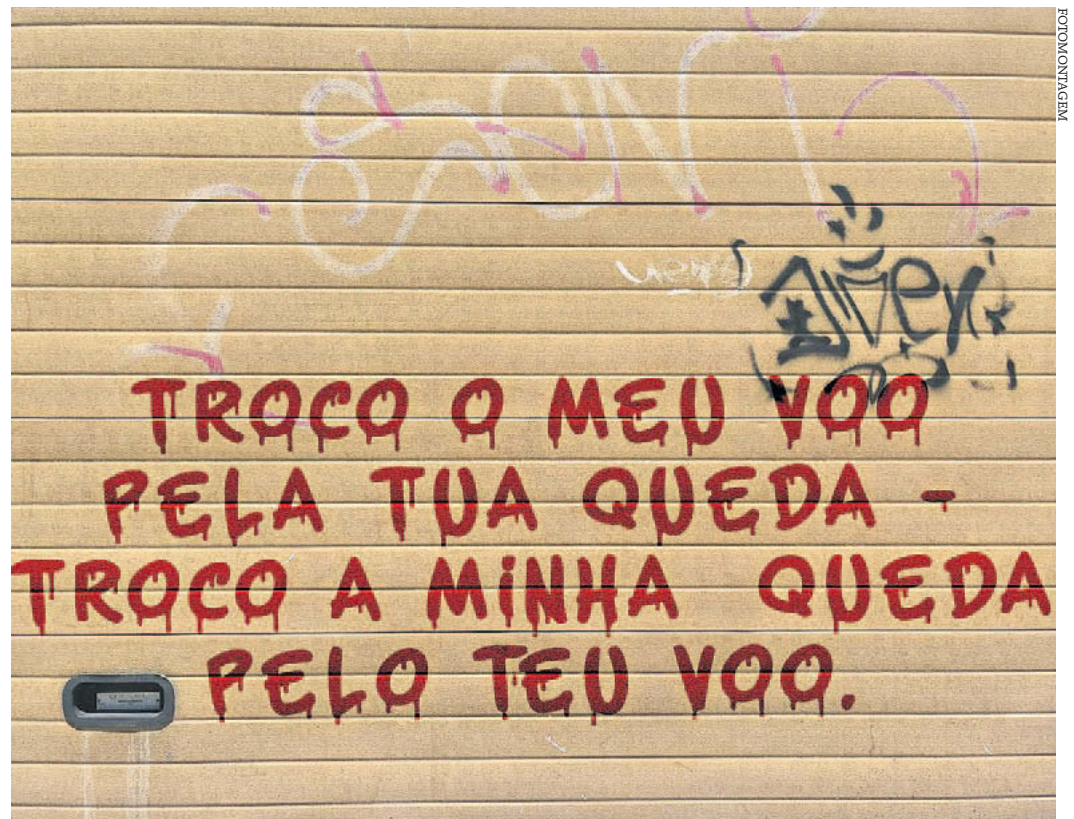
As feridas do Interior

POR **Inês Cardoso**
Diretora

Completa-se amanhã mais um ano sobre o incêndio que mais vítimas causou no país e é provável que o tema entre pouco no espaço mediático, visto que o 10 de Junho já passou por Pedrógão. Ouviram-se odes ao país inteiro, à ruralidade, à coesão social e à resiliência. Prometeu-se que será desta que as medidas para corrigir assimetrias serão concretizadas e que as políticas de valorização da metade mais esquecida do país não ficarão na gaveta. Para o ano, muito provavelmente, voltaremos a ouvir reflexões idênticas.

A comoção com que ouvimos o bombeiro Rui Rosinha denunciar a dor das marcas que tem na pele é breve e desaparece após as cerimónias. Aliás, o diagnóstico do presidente da República focou-se nos incêndios como causa maior do sofrimento, quando estes são uma consequência, não a causa, do estado do Interior. Os fogos são a face visível de um território despovoado, desorganizado e sem capacidade económica para criar dinâmicas que contrariem este estado de coisas. Além disso, o país não precisa de ser mais igual – nem deve desejar sê-lo. Diferentes regiões têm necessidades e características diversas. Exige-se que haja igualdade de oportunidades, o que por vezes implica tratar de forma diferente o que é efetivamente desigual. Percebendo o óbvio: não é sequer discriminação positiva, trata-se simplesmente de adequar políticas às diferentes regiões. O que, parecendo simples, tem sido obstaculizado por uma visão centralizada que nem sequer consegue acelerar medidas básicas de desconcentração e decisão regionalizada.

A intervenção do bombeiro Rosinha não foi sobre incêndios, foi sobre a vida de todos os dias para além deles. Como se tenta, uma vez e outra, "transformar a dor em esperança". Nem sempre conseguimos, ouvimo-lo confessar. Mas nem por isso houve dele, como não há da generalidade desses territórios que resistem e procuram redesenhar-se todos os dias sem deixarem de ser genuínos, cedência à amargura. A vida renasce sempre entre as cinzas. Mas é dramático que a natureza faça tantas vezes sozinha aquilo que os sucessivos governos se esquecem de apoiar.

OS GRAFFITI DE JONATHAN

POR
Gonçalo M. Tavares
Escritor

FOTOMONTAGEM

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

Responsabilidade penal de políticos e segredo de justiça

POR
Maria Cândida Almeida
Ex-diretora do DCIAP

Pela Lei 34/87, de 16.07, sucessivamente actualizada, foi considerada a responsabilidade penal dos titulares de cargos políticos e de altos cargos públicos por crimes cometidos no exercício das suas funções. O legislador foi previdente e consciente da realidade e da fraqueza humana de alguns responsáveis políticos e da Administração Pública face ao poder que exercem e à tentação de cederem a decisões menos transparentes e imparciais a troco de benefícios patrimoniais e não patrimoniais. O referido diploma aplica-se aos políticos e aos funcionários com altos cargos públicos que, no exercício das suas funções, pratiquem actos criminosos com flagrante desvio ou abuso da função ou com grave violação dos inerentes deveres. Considerando o especial e superior interesse público, a integridade, objectividade, transparência e a autonomia intencional do Estado, esta lei, fundamentalmente, agrava as molduras penais de crimes previstos na lei geral penal. Para além da previsão e punição de ilícitos particularmente graves, mas raramente ocorridos, como o crime de traição à pátria, de atentado contra a CRP, contra o Estado de direito e de coação contra órgãos constitucionais, os ilícitos mais participados são os de recebimento indevido de vantagem, de corrupção passiva, peculato, participação económica em negócio e o de abuso de poderes. Denunciado ou indiciado qualquer destes crimes, o MP tem a obrigação legal de proceder à respectiva investigação, a fim de apurar se foi praticado o ilícito, quem o cometeu, qual, em que circunstâncias, onde e quando. Neste acervo de procedimentos e de diligências necessárias à obtenção de prova, há diligências exteriores, nomeadamente as buscas e apreensões, que, pela sua exposição, provocam grande alarido social, considerando a notoriedade dos visados. É nesta teia de actos que todos os intervenientes no processo têm de actuar com o máximo recato e discrição. É rigorosamente imprescindível a reserva do segredo de justiça. As diligências não podem ser evitadas, mas o alarme comunicacional pode e deve, no mínimo, ser contido em proporções aceitáveis. Em minha opinião, após o início de tais diligências, deverá ser emitido comunicado da PGR dando conta do decorrer daquelas. E ponto final. Os responsáveis pela investigação devem proceder, de acordo com o bom senso, à protecção máxima do segredo de justiça, utilizando todos os meios necessários a manter o sigilo das operações, do próprio conteúdo do processo, com responsabilização disciplinar e penal pelas fugas detectadas. Não pode é decidir-se pela não realização de diligências essenciais à descoberta da verdade.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

ENTREVISTA

"PRR não fez diminuir as assimetrias regionais"

Manuel Castro Almeida Ministro Adjunto e da Coesão promete acelerar e fiscalizar melhor o plano e diz que o Estado é demasiado centralista

POR
Delfim Machado* e *Nuno Domingues
delfim.machado@jn.pt
e nuno.domingues@tsf.pt

Manuel Castro Almeida nasceu em Escapães, na Feira, há 66 anos, mas cedo se mudou para São João da Madeira, onde foi autarca 12 anos. Tirou Direito em Coimbra, teve vários cargos no PSD, foi secretário de Estado de Cavaco Silva e de Passos Coelho. Agora é ministro Adjunto e da Coesão Territorial. Herda os fundos europeus atrasados, as câmaras com contas certas e a descentralização para aprofundar. Mas sem regionalizar.

Já se pode dizer que o PRR não vai corrigir os atrasos estruturais da economia portuguesa?
Não vai corrigir os atrasos estruturais da economia, mas vai dar um contributo para diminuir esses atrasos. Eu tenho, desde há muito tempo, uma grande esperança nas agendas mobilizadoras. Também tenho que reconhecer que a sua implementação não foi muito feliz.

Com a inflação, não vamos ter que gastar mais do orçamento para aproveitar as verbas do PRR?
É verdade que alguns projetos foram subdimensionados. Por exemplo, para fazer as mesmas 26 mil casas vai ser preciso mais dinheiro. E aí o Orçamento do Estado vai ter que complementar. Também é preciso saber se há capacidade para construir. Nalgumas zonas, há o risco de poder haver dificuldades em encontrar capacidade de executar tanta obra.

O anterior Governo disse que faltavam cinco metas para se pedir o quinto cheque do PRR. Quando é que vai pedir?
Estamos concentrados em apresentar o quinto pedido dentro de um mês. Foi o prazo que o primeiro-ministro estabeleceu. Das 42 reformas necessárias para o quinto pagamento, havia 15 que estavam realizadas. Havia 27 por realizar.

Estas cinco metas de que o primeiro-ministro anterior falou são o quê?
Eram, se quiser, as mais difíceis. Mas de facto havia 27 por realizar, só 15 estavam realizadas.

É exequível?
Vai ser muito difícil, muito à tangente, com grande dificuldade no que respeita à barragem do Pisão, mas vamos apresentar o quinto pedido dentro do prazo, é para isso que estamos a trabalhar.

O que é que está mais comprometido?
A preocupação global é que temos menos do que metade do tempo para executar os 80% que faltam. O meu objetivo mais imediato é, no fim do ano, atingir 40% de execução do PRR. É um objetivo muito ambicioso.

E no Portugal 2030?
O Portugal 2030 obriga-nos a executar cerca de 3100 milhões de euros no final de 2025 e o nosso objetivo é executar 4500 milhões. Isso significará atingir 20% de execução, ou muito próximo, em dezembro de 2025.

Que obras estão mais atrasadas?
Há uma grande preocupação com o Metropolitano de Lisboa, que está a ajustar o programa para que possamos fazer uma pequena reformulação no PRR de forma a não perder dinheiro. Se não fizermos quatro estações, vamos fazer duas financiadas pelo PRR. As obras não vão deixar de ser feitas, a origem do financiamento é que pode ser alterada.

O PT2030 pode corrigir as assimetrias criadas pelo PRR?
No PRR, a opção do Governo anterior foi trazer para Lisboa uma grande concentração de fundos.

O PRR inclinou mais o país para o Litoral?
O PRR inclinou mais, sem dúvida. Não foi um instrumento de diminuição de assimetrias de desenvolvimento regional. Esse instrumento é o PT2030.

O que vai mudar face aos alertas do Ministério Público sobre riscos no controlo interno do PRR?
Uma das primeiras medidas que este Governo tomou, logo na segunda semana, foi alargar o quadro de inspetores de terreno da Agência para o Desenvolvimento e Coesão. Em Portugal, temos uma prática de nos dedicarmos muito a fiscalizar papéis. Os papéis podem não detetar muitas coisas, abusos e fraudes que o terreno deteta. Do nosso lado, há tolerância zero para a fraude.

A descentralização é para manter?
A descentralização é um belo princípio. Portugal ainda é um país muito centralizado, mas foram dados passos importantes no último Governo. A nossa ideia é consolidar o processo de descentralização que foi feito e dar passos, avanços, nessa matéria.

Quer reforçar as competências das câmaras?
Algumas pessoas acham que os autarcas são uns despesistas descontrolados, mas as câmaras são um exemplo para o Estado. Hoje, dois terços das câmaras pagam as faturas a menos de 20 dias. E 40% pagam a menos de 10 dias. Apenas 6% pagam a mais de 90 dias.

E executam melhor?
Quem está mais bem colocado para encontrar a boa solução é quem está mais próximo do problema. Esta é a regra, é este o princípio da subsidiarie-

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

"Algumas pessoas acham que os autarcas são uns despesistas. Hoje, dois terços das câmaras pagam as faturas a menos de 20 dias"

"Temos menos do que metade do tempo para executar os 80% que faltam do PRR. O meu objetivo é, no fim do ano, atingir 40% de execução"

"Quem se junta ou se submete ao PS depois acaba por ser penalizado"

Ministro recusa eleitoralismo pré-europeias, diz que o Chega perdeu por se aliar ao PS e que Costa trocou "muitíssimo" mais dirigentes

dade e é o princípio da descentralização. Portugal tem ainda um grande caminho a fazer, porque nós somos um Estado muito centralizado, muito napoleónico, e temos vícios de centralismo muito enraizados.

Vai reforçar as verbas das câmaras para pagar os informáticos das escolas?
Tem que ser feito em articulação e negociação com a ANMP. Passando a ser um encargo dos municípios, é preciso que a mochila financeira equivalente leve também o dinheiro suficiente.

No próximo ano letivo?
Não sei se vai ser possível, creio que estamos já demasiado em cima da hora.

Faz sentido que as câmaras alarguem o horário dos centros de saúde, como reivindicam?
Encaro como uma boa medida. Deve ser uma decisão local, vejo com muito bons olhos.

Conseguiu convencer os ministros da Agricultura e da Cultura sobre o reforço das CCDR ou a hierarquia do Governo resolveu o problema?
Não, aqui não há hierarquia do Governo. Tem que se encontrar uma solução equilibrada. Temos que garantir que o ministro da Agricultura, no caso concreto, tenha instrumentos para executar a sua política em todo o território.

As CCDR são obstáculos?
Não são obstáculos, agora temos que arranjar mecanismos de interação, de forma a que o ministro tenha capacidade e autoridade para conseguir aplicar a sua política em todo o território nacional.

Gostava que o referendo da regionalização avançasse neste mandato?
Quem define as prioridades do Governo e o ritmo de execução é o primeiro-ministro. Quem não aceitar estes princípios não deve ir para o Governo.

Isso quer dizer que está afastado o referendo?
O primeiro-ministro disse que não é uma prioridade, aqui tem a minha posição.

É preciso alterar a Lei das Finanças Locais?
Tem que ser alterada a bem de um saudável princípio de independência e de previsibilidade nas finanças locais. É um exercício difícil que vai ter que ser feito com a ANMP. É uma prioridade, vamos fazê-lo, mas ainda não começamos o trabalho.

Será para 2025?
Acho improvável, não é uma emergência nacional. Tem que ser feito, mas com muita cautela, rigor, cuidado e propósito. ●

Vídeo em jn.pt e áudio na TSF, ao meio-dia

O primeiro-ministro disse, na noite eleitoral, que o Governo ganhou um novo alento. Precisava?
Não precisava, mas é sempre bem-vindo. As eleições europeias provocaram um terramoto em Paris e um abalo sério em Berlim, mas a verdade é que em Lisboa ficou mais clara a ideia de que temos Governo para durar, não para acabar. A AD tem um resultado bastante interessante. Não ganha as eleições, mas mantém o número de deputados, sendo que à Direita surgiram deputados que não existiam. O PS ganha as eleições, mas à sua Esquerda perdem-se deputados.

A cedência a vários grupos profissionais não vai comprometer as contas?
Ouvi muitas vezes falar de eleitoralismo e vi a Oposição dizer que o Governo estava envolvido na campanha. Viu-se o Governo tomar alguma medida que não estivesse prevista no programa eleitoral? Eleitoralismo seria tirar umas medidas da cartola para enganar o povo. Ora, todas as medidas estavam previstas no programa. Foram as medidas que convenceram o povo a votar no partido que está no Governo.

Não foi acelerado?
Não, é mesmo uma marca deste Governo e que eu acho que é para manter. As eleições foram no domingo e eu ontem continuei, com o ministro Pinto Luz, a assinar contratos do PRR.

É mais difícil a coordenação do Governo ou o diálogo com o Parlamento?
Quando um Governo é minoritário, tem obrigatoriamente que fomentar o diálogo, é uma inevitabilidade. Tem havido essa disponibilidade da parte deste Governo. A verdade é que não tem havido reciprocidade. O que se tem visto é o entendimento entre o PS e o Chega. É uma opção. Que, aliás, creio que foi bem penalizadora para o Chega nas últimas eleições. Já não é a primeira vez. Quem se junta ao PS, quem se submete ao PS, depois acaba por ser penalizado. Foi assim na extrema-esquerda e agora também na extrema-direita.

Os dirigentes que foram substituídos não se quiseram adaptar à estratégia do Governo?
Essa ideia não resiste a uma análise comparada com 2016. No início do primeiro Governo de António Costa, a substituição de dirigentes na administração pública foi muitíssimo superior àquilo que se passa agora. Estamos a falar de muitíssimas centenas, mais de um milhar de pessoas. Agora, a orientação do primeiro-ministro é a seguinte: se as pessoas forem competentes e se manifestarem disponibilidade para executar as políticas que o Governo defende, devem manter-se. Caso contrário, devem ser substituídas. ●

REPORTAGEM

Sardinha está “pequena e muito barata”

Na semana passada, quase não houve peixe e nem assim os preços na lota subiram. Espera-se que o S. João venha animar o mercado

POR *Ana Trocado Marques*
locais@pt

MATOSINHOS “A sardinha está boa, o preço é que não”, atira João Santos. Sexta-feira (anteontem). Lota de Matosinhos. O “Mestre Fernando Lé” saiu para o mar à 1 hora da madrugada. Chegou às 8 horas. Trouxe 220 cabazes. Mas o peixe “é curto” e acabou vendido a 15 euros o cabaz (22,5 quilos). A semana foi “para esquecer”: terça e quarta nada, quinta-feira 50 cabazes e sexta-feira sardinha a menos de 67 cêntimos o quilo. “Uma semana de trabalho para levar 50 euros para casa”, sintetiza, resignado. A sardinha é “gostosa”, mas, a Norte, o “tamanho pequeno não enche o olho” e nem os santos populares têm animado as vendas. A esperança é que, esta semana, o S. João dê uma ajuda. No mercado, o preço é sete vezes superior e já se preveem subidas. Nos restaurantes, procura já há.

A chuva miudinha cai sem parar em Matosinhos. A semana foi de mau tempo e, ali, nem sequer houve sardinha para vender no Santo António.

“Pouco peixe, difícil de apanhar e, depois, chegamos à lota e o peixe é muito barato: 70 a 80 cêntimos o quilo”, conta Bruno Regufe. O “Senhora da Aparecida” chegou com 40 cabazes (podia pescar 200). Bruno começou no mar com 16 anos. Seguiu as pegadas do pai, mas, aos 41 anos, não vê futuro na pesca: “Foi o primeiro dia, esta semana, que trouxe peixe. São 600 euros por semana só em gasóleo. Há a somar o gelo, os seguros e as redes. Não ganhei para os gastos”. A sardinha “foi chão que já deu uvas”. Hoje em dia, com o defeso e os problemas de escoamento, trabalham cinco ou seis meses por ano: “Quem é que aguenta?”

O “Mestre Fernando Lé” chegou quase cheio, mas longe vão os dias em que isso era sinónimo de euforia. “O ano passado tive que ir para Sines, porque lá o peixe vale mais e aqui estávamos a deitar sardinha fora”, conta João Santos. Acredita que, esta semana, com o S. João à porta, “a coisa melhore um bocadinho”. É que, senão, com 17 homens a bordo, “não há quem sustente o barco”.

BOA DE SABOR E GORDINHA

“A sardinha grande é só espinha. Esta está muito boa de sabor e já é gordinha, mas o pessoal só olha ao tamanho”, explica António Pereira. O mestre do “Rumo à Pesca” trouxe 300 cabazes, mas o preço não chegou aos 20 euros o cabaz. “A ver se em julho o biqueirão vem salvar o ano”, diz, já sem fé numa boa semana de S. João, até porque “o vento sul não vai ajudar”.

“É o normal para o início da safra”, diz Agostinho Mata, da Propeixe - Cooperativa de Produtores de Peixe do Norte, que agrega 24 barcos da pesca. Neste momento, já tem seis barcos em Peniche e Sesimbra. Esta semana, devem ir mais três. Na zona Centro, a sardinha está maior e o preço sobe. E muito.

“Nós estamos a vender, sobretudo, para a indústria – em média, a 75 cêntimos o quilo. Eles já estão a vender para consumo em fresco e para a restauração”, afirma, admitindo que, nesses casos, o cabaz facilmente chega aos 50 euros (2,22 euros o quilo).

Amanhã, já começam os contratos de abastecimento com as conserveiras e a Propeixe tem fé que o mercado estabilize. Também “que a sardinha maiorzinha apareça”.

VENDEDORES COM ENCOMENDAS

Quem anda no mar queixa-se que pouco ganha e não deixa de apontar o dedo a quem, no mercado, ganhe seis ou sete vezes mais.

É que, na lota, o peixe é vendido apenas para revenda, mas a 50 metros dali, ainda dentro da lota de Matosinhos, há um mercado de 2.ª venda aberto ao público. A sardinha está a 4,5 euros e a 5 euros o quilo. “Vem de Peniche que a nossa ainda está curta”, diz Francisco Maio, que ajuda a mulher na banca de peixe. “São os impostos, o transporte, o gelo e o aluguer da banca. Tudo a somar nas contas”, explica, justificando o preço.

O ano passado, diz, no S. João, vendeu a sardinha a 7 euros e a 8 euros o quilo. Este ano, ainda não sabe como será, mas encomendas já tem “e muitas”.

Maria José Lopes vende peixe à porta da lota há mais de 30 anos. Tem clientes fiéis. Também ela está a vender sardinha de Peniche, mas ali o preço já é 5 euros por 25 sardinhas (quase dois quilos). Não paga banca, reconhece, mas fica ali, “ao frio e à chuva, todo o ano”. Com o S. João à porta, vai avisando os clientes: “Para a semana, o preço vai subir de certeza”.

SABER MAIS

29 560 toneladas de quota
A quota nacional de sardinha está fixada em 29 560 toneladas. Em 2023, havia 37 642 toneladas para pescar, mas em dezembro os barcos pararam.

0,75 cêntimos por quilo
O preço médio do cabaz andou anteontem nos 17 euros. Feitas as contas, são 75 cêntimos por quilo. Um quilo tem cerca de 27 sardinhas.

5000 toneladas da Propeixe
As conserveiras acordaram com a Propeixe a compra de cinco mil toneladas de sardinha. Para os pescadores, é escoamento garantido o ano todo.

1

2

4

FOTOS: CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Em 2023, na noite de S. João, a sardinha foi vendida a 1,80 euros a unidade. Este ano, no restaurante "Teresa", ainda não se sabe se será possível manter o preço. Por estes dias, a procura de sardinha assada já disparou e não param de chegar reservas para a noite mais longa do ano. A sardinha vem diretamente da lota, mesmo em frente. "A sardinha de Peniche não é a mesma coisa", diz Laura Cravo, que trabalha no restaurante há cinco anos e não pára de atender telefonemas.

O ano passado, na noite de S. João, venderam mais de 100 quilos de sardinha. Este ano, espera-se nova enchente.

A 100 metros, no "Cais à Doca", Ricardo Ribeiro também está a preparar a grande noite e as expectativas são altas. Reservas não faz, que "o restaurante é pequeno". Neste momento, uma dose com 12 sardinhas custa 15 euros. No S. João é provável que seja mais caro. "A tendência é sempre subir um bocadinho. No ano passado foi a 17 euros", explica. Também prefere a sardinha de Matosinhos. "Não enche o olho, mas é mais gostosa e já tem lombinho", explica. Reconhece que "o pescador não ganha o que é justo", mas, de mão em mão, o preço vai subindo e o consumidor final acaba, quase sempre, a pagar a fatura.

1 - Descarga na Docapesca, Matosinhos

2 - Maria José Lopes é vendedora à porta da lota e já avisou os clientes que vai subir os preços no S. João

3 - Pescador António Pereira queixa-se do negócio e não tem fé que os santos populares tragam grandes proveitos

4 - "Pouco peixe, difícil de apanhar e quando chegamos à lota é muito barato", ouve-se na descarga

Santos populares "pescam" na Galiza

Armadores galegos também abastecem mercado português no festivo mês de junho

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

NEGÓCIO A Associação de Armadores do Cerco (Acerga) afirma que a maioria da sardinha descarregada nos portos galegos, na última semana, foi vendida para Portugal.

Uma situação que já é habitual, há muito tempo, em junho, por causa das festas de Santo António e de São João. Mas apesar das grandes quantidades fornecidas, o peixe que tem atravessado a fronteira nesta quadra apresenta-se, em geral, de pequeno calibre e a preço abaixo de um euro.

"Já há muitos anos que no Santo António vai sardinha para Portugal e se for grande melhor. O preço neste momento não é o desejado, porque a sardinha aqui está entre 0,60 e 0,90 euros (quilo). Exceto na zona de Ribeira, na Corunha, onde a sardinha é maior e igualada [toda do mesmo calibre], e chegou a dois e três euros", afirmou Alberto Castro, porta-voz da Acerga.

"PINGAR NO PÃO"

Aquele responsável adiantou que de toda a sardinha descarregada nos dias que antecederam a festa de Santo António – na Corunha foram cerca de 25 toneladas e em Vigo outras tantas –, "uma grande parte" foi vendida para Portugal. "Pelo menos 70%", declarou Alberto Castro.

A esperança dos armadores galegos é que o peixe típico dos santos populares e de outras romarias, tanto em Portugal como em Espanha, assim como a sua cotação, melhorem nos próximos meses. "Ainda há muito verão pela frente e é possível que a sardinha melhore e os preços também", disse, comentando que esta é uma das épocas com maior peso nos mercados de venda de pescado. "As datas do Santo António e do São João, que aqui também se festejam, são importantes", sublinhou, lembrando que o povo galego também celebra o São João e espera que a sardinha pingue com fartura no pão. "Ainda não as provei, mas na Galiza diz-se que no São João 'a sardiña molla o pan' (molha o pão). Nunca é certo que estejam boas nesta época, umas vezes estão e outras não. Aqui, a melhor sardinha é sempre a partir do fim de julho, quando estão maiores e têm mais gordura [para pingar no pão]", concluiu.

TABELA

Três euros
Apesar dos preços abaixo de um euro da sardinha pequena misturada com a grande, praticado em várias lotas galegas, na última semana o peixe bateu os três euros por quilo em zonas do sul da Galiza, como Ribeira e Corcubión, por sair "igualada" em termos de calibre.

0,66 cêntimos
Segundo o jornal "Voz da Galiza", o valor mais baixo por quilo de sardinha praticado do outro lado da fronteira nos primeiros dias da última semana foi de 0,66 cêntimos. Os armadores esperam que o preço médio, de 0,99 cêntimos, ainda possa subir nos próximos tempos.

"Pelo menos que o negócio corra tão bem como no ano passado"

No primeiro fim de semana em que estão instalados na Afurada, em Gaia, os vendedores acreditam que podem tirar bom rendimento, se o tempo ajudar

Marta Neves
martaneves@jn.pt

S. PEDRO Todos os caminhos vão dar à Afurada, em Gaia. A faltarem menos de 15 dias para o S. Pedro, os vendedores já assentaram arraiais na terra dos pescadores com a melhor das expectativas para as festas. É que também já começa a ser tradição a noite de S. João, de hoje a oito dias, ser igualmente festejada nesta margem do rio.

As irmãs Laura Pessoa, 64 anos, e Manuela Matos, 58, cuja família já vai na quinta geração na venda de doces, começaram ontem a montar a banca, na Rua da Praia. Dali só têm intenção de sair "depois de passado o S. Pedro". Naturais no Porto, ainda chegaram a vender na Invicta, mas agora "com as obras por todo o lado aquilo está um caos, sem sítio para deixar o carro".

É pelo pecado da gula que as duas vendedoras prometem atrair os visitantes, e nem os preços as "representantes da Casa Lemos" aumentaram. Na banca têm doce da Teixeira, bolinhos de amor, fogaças e "fabrico próprio de caladinhos, que são uma categoria".

"É tudo a cinco euros, uma nota certa, para não haver problemas com os trocos", gracejou Manuela, contando que saíram "da festa do Senhor de Matosinhos diretas para a Afurada, onde vem gente de toda a parte". "Então no dia da procissão e do fogo de artifício nem se fala", acrescentou Laura, esperançosa que "pelo menos o negócio corra tão bem como no ano passado".

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Marginal da Afurada, em Gaia, já tem rulotes e carrosséis montados

Sérgio Santos, natural de Barcelos, despediu-se da festa de Santa Rita, em Ermesinde (Valongo), mudando-se para a Afurada, não negando que "as expectativas são as melhores".

"Nascido" no ambiente das festas, Sérgio, 45 anos, contou que só abandonará Gaia "lá para 1 ou 2 de julho". E apesar de a manhã ainda não ter o carrossel a andar, já havia petizes à volta, enfeitiçados pelo colorido dos bonecos. Patrícia Santos, 40 anos, vendedora de pipocas e de algodão doce, só pede que "venha bom tempo", sendo certo que "a procissão traz sempre muita gente".

Patrícia Santos
40 anos

"Sem festa de S. João na zona da Boavista, acredito que mais pessoas possam vir para a Afurada jantar"

Joaquim Carvalho
57 anos

"[Anteontem] Foi o primeiro dia a vender farturas aqui na Afurada e o negócio correu bem"

PROGRAMA

Sábado, dia 22
A saída das marchas populares, a partir das 21 horas, marca o primeiro dia da festa de S. Pedro da Afurada.

Quinta-feira, dia 27
Espetáculo de Quim Roscas & Zeca Estacionâncio, às 22 horas.

Sexta-feira, dia 28
A noitada de S. Pedro vai ser animada por Toque Social (22 horas), Soraia Ramos (23.30 horas) e The Fucking Bastards (1 hora)

Sábado, dia 29
No dia do fogo de artifício (à meia-noite), atua Noninho Navaro, às 22 horas.

Domingo, dia 30
Às 16 horas, sai à rua a "majestosa procissão" em honra de S. Pedro.

"Piratas" voltam a animar Leça da Palmeira em julho

Evento decorrerá entre os dias 11 e 14, junto ao Forte da Senhora das Neves, com acesso grátis

MATOSINHOS Leça da Palmeira volta a acolher uma edição dos "Piratas", junto ao Forte de Nossa Senhora das Neves, entre 11 e 14 de julho. Está prometida uma "vibrante recriação da atmosfera do século XVIII, com barcos, caixas de mercadorias, barris, âncoras e caveiras".

Segundo a organização, "o evento abre no dia 11 de julho, às 17 horas, e termina no dia 14 de julho, pelas 22 horas". O programa diário inclui espetáculos e performances. "Durante a tarde, as atividades são voltadas para o público infantil, com apresentações e atividades lúdicas, enquanto que à noite o foco é direcionado à animação para todas as idades".

"Um dos grandes destaques deste ano será o espetáculo noturno, que promete encantar todos os visitantes com uma envolvente narrativa pirata e marítima, repleta de efeitos especiais, iluminação dramática e performances de tirar o fôlego", sublinha-se.

ARTESANATO E GASTRONOMIA

"O mercado pirata será um dos destaques, oferecendo artesanato, produtos temáticos e uma variedade de delícias gastronómicas", é adiantado. "A entrada é gratuita, garantindo que todos possam desfrutar deste evento único. É uma oportunidade imperdível para mergulhar na história e cultura locais", destacam os organizadores.

Póvoa celebra hoje o Dia da Cidade

DISTINÇÕES São 33 as personalidades, empresas e instituições a homenagear hoje, no Dia da Cidade da Póvoa de Varzim. A lista é maior do que o habitual, já que a cerimónia marca o encerramento das comemorações dos 50 anos da elevação da Póvoa a cidade. A festa termina com a música de Cuca Roseta.

São homenageadas dez personalidades, entre as quais o pianista Raul da Costa, a soprano Raquel Camarinha, o artista plástico Rui Anahory, o arquiteto Rui Bianchi, o professor da Escola de Música e diretor do Ciclo de Música Sacra de Rates, Abel Carriço e o ex-guarda-redes do Varzim e atual presidente Ricardo Nunes.

Nas instituições, a distinção vai para "A Filantrópica", o Varazim Teatro, o Lions e a Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim. No setor empresarial, o reconhecimento chega a 19 empresas, todas com mais de 25 anos de atividade. Entre elas estão a Agros, a Energie, A Poveira – Fábrica de Conservas, o grupo CCR e a Rduz. Todas vão receber a Medalha de Reconhecimento Poveiro.

Este ano, a cerimónia vai decorrer no Pavilhão Municipal, a fim de permitir a participação de todos e tem início às 17 horas. A entrada é gratuita, mas carece do levantamento de bilhete na secretaria do pavilhão. Findas as homenagens, haverá o concerto de Cuca Roseta. A.T.M.

Sérgio Humberto fica na Câmara até ir para Bruxelas

"Irei retomar as funções até ao dia em que tomar posse como eurodeputado", afirma

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Sérgio Humberto volta à autarquia por um curto prazo

Ana Correia Costa
ana.costa@jn.pt

TROFA Em 2013, Sérgio Humberto renunciou ao cargo de deputado na Assembleia da República para se tornar o terceiro presidente da Câmara da Trofa, mas, uma década e duas reeleições depois, e já com ambições políticas ampliadas, o social-democrata prepara-se para fazer o inverso, trocando agora a cadeira de autarca do concelho que o viu nascer há 48 anos pela de eurodeputado, voando até Bruxelas. Mas, enquanto não embarca, garante que vai reassumir a autarquia.

"Irei retomar as funções plenas até ao dia em que tomar posse como eurodeputado", assegura ao JN o antigo jogador do Clube Desportivo Trofense e professor de Educação Física que em 2005 entrou na Câmara da Trofa pela mão do primeiro autarca do concelho, Bernardino Vasconcelos, com uma avença para ser assessor para o Desporto.

DAQUI A UM MÊS

Após assumir o lugar no Parlamento Europeu – o que acontecerá daqui a um mês -, será o vice-presidente António Azevedo a assumir a presidência, como sucedeu durante o período de campanha eleitoral.

Com uma presença cada vez menos assídua em atos públicos, as ambições políticas de Sérgio Humberto, focadas em Bruxelas, eram há muito comentadas no concelho, pelo que ninguém estranhou quando o nome do autarca do PSD foi indicado para integrar a lista de candidatos do partido às eleições europeias.

Ainda assim, o também líder da Distrital "laranja" nunca assumiu essa pretensão, e, na assembleia municipal de dezembro passado, garantiu: "Estou com os dois pés na Trofa e também estou com a cabeça na Trofa". "Não vou nas listas de deputados". Quatro meses depois, porém, daria o dito pelo não dito.

"LUTAR POR PORTUGAL"

Eleito no passado dia 9 para representar o país no Parlamento Europeu, o número seis da lista da Aliança Democrática (AD) às europeias lembra que estará em Bruxelas "a lutar pelos interesses de Portugal e dos Portugueses". "Considero relevante a Trofa ter alguém no Parlamento Europeu, porque de alguma forma poderei ser um interlocutor privilegiado para o concelho", reflete.

Sobre o candidato às autárquicas de 2025, Sérgio Humberto adianta que "ainda é cedo" para falar em nomes, mas adianta que "o PSD da Trofa irá debruçar-se sobre o tema nos próximos meses e tomará uma decisão tendo como foco aquilo que será melhor para os trofenses e para a Trofa".

E acrescenta: "Tenho a certeza de que vamos apresentar um candidato forte e capaz de vencer as próximas eleições autárquicas e assim dar seguimento ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e que mereceu sempre inequívoca aprovação dos trofenses".

COMPANHIA ILIMITADA

Atrair novos talentos especialistas em software

ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Pedro Rocha, responsável da empresa, e a sua equipa

Xelerate.tech ajuda grandes companhias a instalarem-se no Porto

Pedro Emanuel Santos
locais@jn.pt

TECNOLOGIA Uma jovem tecnológica do Porto – jovem no tempo de funcionamento e na média etária dos trabalhadores – tem atraído a atenção de grandes mercados europeus e prepara-se para expandir a atividade através de um forte investimento na ordem dos 40 milhões de euros. A Xelerate.tech nasceu na Alemanha e está em Portugal apenas desde 2021, dedicando-se a ajudar nomes internacionais a instalarem-se na Invicta através de polos e centros tecnológicos, desenvolvendo todo o software necessário para o efeito.

"No fundo, proporcionamos soluções chave na mão que implicam a criação de entidade, recrutamento e gestão das próprias equipas, assegurando os melhores padrões de engenharia", resume Pedro Rocha, 40 anos, responsável pela Xelerate.tech no Porto.

Com uma equipa de 50 pessoas, 15 das quais mulheres, a Xelerate.tech conta com "mão de obra altamente especializada" e quer fazer crescer o número atual de colaboradores dada "a elevada procura existente no presente e que se prevê que continue a aumentar a curto prazo".

Com os mercados alemão e do norte da Europa como clientes principais, o objetivo passa por alargar o portefólio e apelar a companhias que "precisem de crescer a sua capacidade de desenvolvimento de software". É aqui que entra a parte portuguesa, em concreto do Porto, com o recrutamento de especialistas na área, nomeadamente junto das universidades locais, em particular na Faculdade de Engenharia.

"Pretendemos contratar as pessoas certas, daí a forte ligação ao meio académico, além de também procurarmos especialistas junto de outras empresas. No fundo, juntamos jovens qualificados a profissionais experientes num clima de diversidade que nos enriquece e cria um ambiente saudável", classifica Pedro Rocha. "O Porto e o Norte abastecem muito bem o mercado em termos de novos talentos", sublinha.

O responsável acredita que o nicho de atividade em que atua a Xelerate.tech é o futuro da área. "As startups foram grandes motores, mas com a crise financeira motivada pela subida das taxas de juro e consequentes dificuldades de financiamento houve um ajuste e agora são os recursos de software que se encontram na dianteira devido ao processo de forte transformação digital que vivemos", aponta.

Daí que a Xelerate.tech pretenda estar na dianteira e captar mais empresas de monta com sede noutras paragens. A ambição é chegar ao final do primeiro trimestre do próximo ano com 100 especialistas no quadro. "Começámos com apenas seis elementos, fomos crescendo e queremos continuar a crescer, nomeadamente para outros pontos de Portugal", acredita Pedro Rocha. ●

Perfil

● **Nascimento:** 2021

● **Sede:** Rua Eng. Ferreira Dias, 1177, Porto

● **Futuro:** Crescer e passar a integrar 100 especialistas em software até ao primeiro trimestre de 2025

A FECHAR

Helder Pacheco apresenta amanhã o seu novo livro "Falando do Porto"

SESSÃO A apresentação do novo livro "Falando do Porto", da autoria do professor e escritor Helder Pacheco, está marcada para amanhã, às 21 horas, na Fundação Engenheiro António de Almeida, na Rua Tenente Valentim, no Porto. Este novo livro de Helder Pacheco será apresentado pelo jornalista Carlos Magno. A sessão também contará com Martim Pereira, pianista laureado na edição de 2023 no Prémio Jovens Músicos, que executará obras de Chopin e Rachmaninoff.

Festival Jardins Abertos estreia-se nos próximos dias 29 e 30

VISITAS O festival Jardins Abertos chega ao Porto nos dias 29 e 30. A iniciativa vai dar a conhecer alguns dos jardins mais emblemáticos da Invicta. A entrada é gratuita. Através de visitas livres e guiadas, entre as 10 e as 18 horas, os visitantes irão ficar a conhecer melhor seis jardins privados e institucionais: Jardim Botânico (na foto), Jardim da Casa Tait, Jardim da Casa Allen, jardins secretos da Massarelos House e da Casa Camélia e a Horta Porto Business School.

Avenida dos Banhos sem trânsito durante a época balnear

PÓVOA DE VARZIM A Avenida dos Banhos, na Póvoa de Varzim, está interdita ao trânsito e não permite o estacionamento de viaturas todos os fins de semana até 15 de setembro. A medida já entrou em vigor. Apenas é autorizado o acesso de veículos para aparcamento em garagens e para cargas e descargas.

Católica oferece concertos, exposições e cinema

PORTO A 6.ª edição da Porto Summer School on Art & Cinema, da Universidade Católica, vai ter um programa composto por concertos, sessões de cinema e exposições, nas quais participarão nomes como Dino D'Santiago, Lilia Schwarcz e Jaime Lauriano. As ações terão lugar em vários espaços culturais.

À DESCOBERTA DO PORTO

POR
Germano Silva

High-Life e Pathé

Primeiras exibições do animatógrafo ocorreram numa feira

O Salão Pathé nada tem a ver com o Salão High-Life. Respondo a uma pergunta que me foi colocada por um leitor que gosta de cinema e do Porto. Mas ambos, que foram contemporâneos, tinham a mesma função: projetar fitas "cinematográphicas", como se escrevia na época. "Salão" era uma designação pomposa, pois as instalações de um e do outro não passavam, no começo, de barracões. Vamos à história.

No ano de 1876, a Câmara do Porto mudou a Feira de S. Miguel (ver caixa) do jardim da Cordoaria, onde se realizava desde 1682, para a rotunda da Boavista. Compreende-se a decisão da Câmara: a Feira de S. Miguel atraía especialmente os lavradores dos arredores do Porto. Em outubro de 1875, tinha sido inaugurada a linha do caminho de ferro do Porto à Póvoa. A estação ficava, exatamente, na rotunda da Boavista. Para acederem ao célebre mercado, os lavradores das terras a norte da cidade tinham a vida facilitada. E o sucesso da feira no seu novo lugar comprovou que a medida fora acertada. A feira começava sempre a 29 de setembro de cada ano e durava vários dias, às vezes um mês. Sempre com enchentes.

Em 30 de setembro de 1906, apareceu na feira uma novidade que causou grande sensação e resultou num estrondoso êxito popular : o Salão High-Life, mandado construir por Manuel da Silva Neves, para nele se projetarem fitas cinematográficas. De salão nada tinha. Era um simples barracão de madeira, coberto com chapas de folha zincadas. Foi construído, sensivelmente, onde está hoje o Tabernáculo Baptista. Antes, tinha lá estado uma praça de touros, o Real Coliseu Portuense, inaugurado em julho de 1889. Esteve em atividade nove anos. Foi demolida em 1898 e os materiais que faziam parte da sua construção foram vendidos à casa A Construtora, depósito de venda de materiais para a construção, na Praça da Batalha.

Como se referiu atrás, o sucesso das projeções no Salão High-Life ultrapassou todas as expectativas. Por isso, o seu fundador, Manuel da Silva Neves, quando a Feira de S. Miguel do ano de 1906 acabou, transferiu o barracão para a zona da Cordoaria, onde continuou as projeções. Foi montado mesmo em frente à Torre dos Clérigos, naquela amplo espaço (hoje totalmente ocupado por esplanadas) que ficava entre a fachada dos prédios que dão continuidade à Rua da Assunção e o antigo Mercado do Anjo.

O High-Life esteve dois anos na Cordoaria. Em 1908, mudou-se para a Praça da Batalha, curiosamente para o edifício em que funcionara A Construtora, um belo imóvel, "todo armado em ferro", que viria a ser sacrificado para a construção do prédio atual onde funciona o Cinema Batalha.

E agora o Pathé. Teve o seu início também num barracão erguido em terrenos da Carvalhosa, onde depois foi construída a Garagem Sentieiro. Nesse terreno, antes da Sentieiro, ainda esteve a Cozinha Económica, que para ali foi transferida dos Ferros Velhos, na Rua das Carmelitas. Esta Cozinha era uma instituição pública destinada a confecionar refeições para as famílias mais carenciadas. O barraco do Salão Pathé foi montado, aí por 1908, num terreno que ficava na esquina da Rua de D. Carlos (hoje, Rua de José Falcão), com a Rua da Conceição.

No interior , o Pathé tinha mesas à volta das quais se sentavam os espetadores que, enquanto viam a "fita", consumiam bebidas. São memoráveis algumas das sessões projetadas nesta salão. Por exemplo: no dia 16 de março de 1908, foi exibida a fita "O Porto pitoresco", o primeiro filme realizado sobre a Cidade Invicta, "os seus usos, costumes e monumentos", lia-se no cartaz de apresentação. Cerca de um ano depois, em 2 de julho de 1909, foi projetada a película "O homem dos bonecos" – o "primeiro filme colorido que os portuenses viram", escreveram os críticos da época.

Este animatógrafo, como se dizia na época, funcionou até 1914. Fechou com a entrada de Portugal na Primeira Grande Guerra. As suas instalações estiveram durante muito tempo abandonadas. O terreno viria a ser comprado, anos volvidos, por um tal Manuel Vicente, que nele mandou construir um moderno edifício de três pisos e montou no rés do chão um rendoso negócio de madeiras exóticas, que tinha entrada por um largo portão da Rua da Conceição. O prédio ainda lá está. Tem nos baixos um estabelecimento de molduras.

À esquerda da foto, o antigo edifício do High-Life, na Batalha

A história das feiras da Boavista

Além da Feira de S. Miguel, uma outra feira, esta bem mais pitoresca, teve como palco a rotunda da Boavista. Falamos da antiquíssima Feira dos Moços e das Moças para os trabalhos da lavoura. Andou por vários sítios. Mas o local onde esteve mais tempo foi nos Ferradores, hoje Praça de Carlos Alberto. Funcionava duas vezes por ano: em abril, para contratar moços e moças para os trabalhos de verão; e em novembro, para os trabalhos de inverno. Obedecia a certas regras. Por exemplo, feito "o acordo de boca", contratante e contratado dirigiam-se logo à taberna mais próxima para "selar" o combinado com uma rodada de verdasco. A transferência desta curiosa feira dos Ferradores para a rotunda aconteceu em 1876. Depois, foi para a Praça da Corujeira, onde acabou já nos nosso dias. A Feira de S. Miguel saiu da rotunda em 1909, para o sítio da Arca d'Água (Praça 9 de Abril), onde se manteve até 1916.

"O Porto do Germano", às terças-feiras, em **jn.pt**

Rendas altas e trabalho sazonal levam muitos para as ruas do Algarve

Desde 2021 que o número de pessoas em situação de sem-abrigo tem aumentado. Projeto Legos garante acompanhamento com gestores de caso

POR
Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

INTEGRAÇÃO O turno da noite começa uns minutos mais cedo. Há quem já espere pela equipa de rua sentado em escadas e muros perto do Movimento de Apoio a Problemáticas Sociais (MAPS), associação, em Faro, que tem recebido cada vez mais pedidos de ajuda. Os casos de pessoas em situação de sem-abrigo têm aumentado no Algarve, empurrados pelas rendas altas, o trabalho sazonal e consumos. Até à meia-noite, a missão deste grupo que o JN acompanhou é ir ao encontro desta população vulnerável.

Volodymyr vive há 25 anos nas ruas. Enquanto lhe dá uma refeição, Diogo Lopes, psicólogo na associação, pergunta como tem estado, como vai o trabalho e se a medicação está em dia. Foram precisos vários momentos como este para conseguirem construir uma relação de confiança. E na cara destas pessoas nota-se a necessidade de falarem com alguém que as ouça. Volodymyr trabalhou em vários restaurantes pelo país até chegar a Faro. Esteve empregado pelo menos sete anos num restaurante "lá na Baixa".

Mas a vida deu voltas. "Tenho de carregar nas massas, porque não tenho outra saída". O que ganha não é suficiente para pagar uma renda. Depois de uma vida a descontar, sente que não tem "direito a nada".

Esta é apenas uma das frentes de atuação garantida pelo Legos, que surgiu em 2021 através da 1.ª Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, financiado por fundos comunitários. O projeto, coordenado pelo MAPS, trabalha em rede com as associações locais em metade (oito) dos concelhos do distrito que têm núcleos de planeamento de intervenção dos sem-abrigo. No primeiro diagnóstico, foram referenciadas 594 pessoas sem-abrigo no Algarve. Neste momento, este número chega às 744, a grande maioria consideradas sem teto, isto é, a viver nas ruas, aponta Fábio Simão, coordenador daquele projeto.

A pouca oferta e os preços "absurdos" da habitação são dos maiores problemas, explica o também presidente do MAPS. A dificuldade é ainda maior quando os senhorios escolhem arrendar as casas a estudantes, durante o período de aulas, e a turistas nas férias de verão.

A chegada de imigrantes também se reflete nestes números. "Temos um conjunto de pessoas que recorria às estufas e trabalhava com a apanha de fruta que foram dispensadas. E temos os que vêm de fora à procura de melhores condições de vida que não encontram".

RESPOSTAS LOTADAS

Neste momento, a região conta com mais de 140 camas em apartamentos partilhados, casas de transição acompanhada, no Centro de Alojamento de Emergência Social (CAES), em Faro, e centros de alojamento temporário, mas "nunca há uma cama vazia e há lista de espera".

Durante a tarde, começaram a ser preparados cerca de 30 sacos com refeições. De carrinha cheia estão prontos para arrancar. A procura de utentes é sempre imprevisível. Podem passar horas sem encontrar ninguém. A equipa põe-se a caminho para encontrar o sr. Boaventura, como é conhecido.

Mora numa pequena casa degradada, que em tempos foi uma loja, com pelo menos mais dois homens em situação de sem-abrigo. Costuma ir ao centro todas as sextas-feiras,

1. Dois sem-abrigo dormem na área do Porto de Olhão
2. O que Volodymyr recebe (com a companheira Vitória) não chega para deixar as ruas
3. Equipa de rua ajuda um utente com a medicação
4. Fábio Simões, coordenador do Legos

SABER MAIS

Maioritariamente homens adultos
O centro do Legos é procurado maioritariamente por homens, de nacionalidade portuguesa, entre os 45 e os 55 anos. Mas tem aumentado o número de estrangeiros em situação desprotegida.

Mais famílias procuram ajuda
Pelas 30 camas do Centro de Alojamento de Emergência Social (CAES) do Algarve, passam cada vez mais famílias, principalmente monoparentais, que de um dia para o outro ficaram sem teto (por despejo, não renovação de contratos, separações ou divórcios).

2

REINALDO RODRIGUES / GLOBAL IMAGENS

Fábio Simão
Coordenador do Legos

"A perda de emprego está a ser um grande problema. E mesmo com emprego, arranjar uma resposta habitacional tem sido muito complicado"

3

4

FOTOS: REINALDO RODRIGUES / GLOBAL IMAGENS

mas desta vez não apareceu. "Não pode ficar sem medicação para o fim de semana", observa, preocupada, Rute Lopes, educadora social, que integra equipas de rua há 14 anos. Boaventura abre timidamente a porta e estende a mão segurando a caixa da medicação. Como se aproxima uma consulta médica, Diogo aproveita para relembrar que, pela sua saúde, o tabaco tem de acabar. "Não desapareça assim, está bem?", pede Aurora Coelho, também educadora social. A caminho de Olhão, a equipa percorre parques de estacionamento dos supermercados e de restaurantes de "fast food". É aí que muitos utentes passam o dia a arrumar carros para conseguir alguns trocos. Encontram Fernando, que neste momento tem casa. O dinheiro que faz em peditórios acaba nos consumos. Mas a terapia só vem quando os próprios utentes estão prontos para dar esse passo.

No Porto de Olhão, encontram dois utentes que costumam dormir abrigados junto a um armazém antigo. "Eu tenho sua comida em cima da minha cama, senhor Bruno", diz Greg, num português com um sotaque que denuncia a sua nacionalidade. É natural de Gales, no Reino Unido. Não sabe ao certo quando é que veio para Portugal, mas diz ter sido "atraído como um íman para este lugar".

Para trás ficou família e aqui tem uma filha com 30 anos. Passou da pequena ilha da Armona, na ria Formosa, para a cidade onde conheceu Bruno. Durante o dia, faz uns biscates na "rampa" a arrumar barcos.

SER FELIZ NA RUA

"Não ganho muito, mas é o suficiente para um pouco de vinho e um pacote de cigarros", conta o britânico. Estar nas ruas é para Greg uma escolha pessoal. "Não quero fazer parte da sociedade, prefiro viver na rua e ser feliz". Já Bruno fica contente com a ideia de poder vir a ter um teto para si e para o amigo. "A Câmara falou connosco sobre arranjar um espaço para nós, mas depois não voltou mais". O guineense lembra-se de ter representado as suas raízes numa atuação de dança tradicional na Expo 2000 na Alemanha e nunca mais voltar para a Guiné. Há cerca de sete anos que dorme neste espaço.

Há casos como o de Greg que "já estão há tantos anos neste estilo de vida que não se conseguem imaginar noutro", explica Diogo. É aí que entra a ajuda do projeto. "Tem de se fazer ver à própria pessoa que aquele contexto não é o mais apropriado para ela. E esse é um trabalho que, às vezes, não é assim tão fácil de se fazer. Há muitos avanços e retrocessos neste processo", observa.

INTERVENÇÃO INDIVIDUAL

O objetivo é acompanhar as pessoas desde o primeiro momento em que são sinalizadas até à sua integração. Esse acompanhamento é garantido por dois gestores de casos em cada concelho, "o elo que cria um plano de intervenção individual", sublinha Fábio Simão.

A equipa retorna à base depois de uma ronda final a pé pelas ruas do centro de Faro, atrás de hotéis, da estação de comboios e perto de casas devolutas. Por mais que queiram, se fossem ao encontro de todos, a noite não teria fim. ●

ENTREVISTA

"É precisa uma rede residencial pelo país"

Rogério Bacalhau
Presidente da Câmara de Faro

O que explica este crescimento de pessoas em situação de sem-abrigo na região?
Em Faro, temos pessoas que assumiram esta condição. É evidente que houve situações que as levaram a isso, mas, por opção própria, não querem ajuda. Depois, devido ao custo de vida, há algumas pessoas que deixaram de ter casa. Trabalham, mas os rendimentos não chegam.

É sinal de que são precisas mais políticas públicas?
Nós, instituições públicas, temos que ter instrumentos para ajudar as pessoas. Muitas vezes, são precisos seis meses, um ano, para restabelecerem a vida. Temos que trabalhar muito, municípios e Segurança Social, com as instituições de solidariedade social que fazem um excelente trabalho nessa recuperação.

É preciso reforçar as respostas de caráter residencial?
É evidente que sim. Temos alguns apartamentos partilhados. Gostaríamos de ter mais, mas não conseguimos porque a falta de habitação também é um problema que bate nesta porta. O centro de apoio que temos no concelho serve o Algarve todo. Este é um problema do país, em particular das zonas mais urbanas. Era importante criar uma rede de equipamentos pelo país.

Alunos recebem bolsa se apoiarem colegas com problemas de integração

Observatório para o Sucesso Académico do Politécnico de Leiria quer combater abandono dos estudantes do 1.º ano, através de mentorias e tutorias

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

ENSINO Os estudantes do Politécnico de Leiria de anos mais avançados vão receber bolsas se se disponibilizarem para dar apoio aos colegas que se matricularem, pela primeira vez, no 1.º ano. A medida foi anunciada, na última quinta-feira, durante a apresentação do Observatório para o Sucesso Académico 2.0 (OPSA), e pretende ajudar os alunos com problemas de integração. A taxa de abandono escolar no ano letivo de 2022/2023 foi de 12,9%.

Se assumirem o papel de mentores dos caloiros, os estudantes verão ainda o esforço reconhecido no diploma de final do curso, onde constará uma referência à sua participação no projeto. Outra das medidas previstas para aumentar o sucesso académico consiste em tornar os docentes parceiros do programa, ao assumirem o papel de tutores de um grupo de estudantes, o que se refletirá na sua avaliação e no pagamento de um "valor adicional".

Vice-presidente do Politécnico de Leiria, Graça Poças Santos admitiu que o OPSA 2.0 é um "projeto megalómano", pois pretende acompanhar 2000 alunos do 1.º ano. Para atingir esta meta, disse necessitar do apoio, no mínimo, de 300 estudantes e 300 professores. "Não vamos conseguir fazer isto sozinhos", afirmou. O apelo foi dirigido aos docentes presentes, na expectativa que se inscrevam no programa de tutoria.

O OPSA 2.0 terá uma plataforma para o sucesso académico, com um sistema de predição de estudantes em risco de abandono e de insucesso escolar, através do recurso à inteligência artificial e à ciência dos dados. Ao longo de cada semestre, serão monitorizadas as presenças nas aulas, os resultados das avaliações intermédias, e os acessos às plataformas eletrónicas de suporte ao ensino. Todas as informações serão disponibilizadas em tempo real, para que se consiga evitar situações de abandono e contribuir para o sucesso académico dos alunos.

POLITÉCNICO DE LEIRIA
Medidas para apoio aos estudantes foram anunciadas na última quinta-feira

APOIO DO PRR

A iniciativa será financiada em 645 mil euros pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, e terá a duração de dois anos. "Não é mais um projeto, mas um instrumento que temos a nosso favor para mitigar o abandono escolar de todos os estudantes", sublinhou Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria.

O Observatório para o Sucesso Académico foi criado como projeto-piloto, no ano letivo passado, pelo Politécnico de Leiria, mas não incluía programas de mentoria e de tutoria. Contudo, foram desenvolvidas ações, como workshops, seminários e outras atividades, destinadas a promover a integração dos alunos, com base no método Ubuntu.

Joel Basto, estudante de Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, reingressou na licenciatura em 2022, após uma pausa de três anos. Como sentiu algumas dificuldades de adaptação, inscreveu-se numa formação Ubuntu, onde adquiriu competências na área da comunicação e das relações interpessoais. "Deu-me confiança para perceber que sou capaz de fazer mais, e integrar-me um bocadinho melhor", assegura o jovem de 22 anos.

é o número de estudantes do Politécnico de Leiria, dos quais 3.688 matricularam-se, pela primeira vez, no ano letivo de 2023/2024.

À LUPA

"Inovador"
O júri que analisou a candidatura do Politécnico de Leiria considerou "inovador" o eixo Juntos pela Comunidade, que inclui medidas destinadas a criar redes de colaboração para promover a inclusão sociocultural.

Coimbra reforça autocarros para o Polo II e Quinta da Portela

Queixas dos estudantes e moradores foram satisfeitas. Câmara admite empresa municipal de transportes se for a vontade dos trabalhadores

João Paulo Costa
joaopaulo.costa@jn.pt

MOBILIDADE Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) vão aumentar a oferta de autocarros para a zona do Polo II da Universidade e Quinta da Portela (linhas 34 e 34T), que no ano passado serviram perto de 396 mil passageiros. A decisão foi aprovada na reunião de Câmara de anteontem e surge na sequência de queixas de estudantes e outros utilizadores, nomeadamente de moradores da Quinta da Portela, insatisfeitos com a redução substancial da oferta no período das férias escolares que impede o cumprimento de horários laborais.

EMPRESA PAGA MELHOR

A Câmara deu agora "luz verde" para que durante todo o ano, com exceção de agosto, esteja em prática o horário com mais autocarros (67 deslocações diárias de ida e volta na linha 34 e 21 viagens na 34T). Os transportes dominaram uma boa parte da reunião de Câmara, com o presidente, José Manuel Silva, a admitir a possibilidade de criar uma empresa municipal para gerir os autocarros, se essa for a vontade dos trabalhadores. A declaração surgiu na sequência de uma questão do vereador da CDU, Francisco Queirós, que perguntou ao edil se pretendia criar uma empresa municipal para gerir os transportes municipais, substituindo os SMTUC, de forma a poder assegurar melhores vencimentos aos seus funcionários.

Segundo José Manuel Silva, a ideia defendida pela administração dos SMTUC passaria por avançar com um processo semelhante ao das Águas de Coimbra, "um bom exemplo de que não há nenhum risco que daí advenha para os trabalhadores", por forma a que seja aplicado o direito privado à gestão dos Transportes Urbanos e, assim, "mexer nas remunerações" dos funcionários. Silva explicou que com os vencimentos atuais é muito difícil contratar motoristas para os SMTUC. A decisão, no entanto, "respeitará a vontade dos trabalhadores", garantiu.

DIREITOS RESERVADOS
Moradores da Quinta da Portela querem mais carreiras

Projeto social deixa jovens e idosos mais perto

Em quatro anos já foram envolvidos mais de 20 mil alunos de várias escolas do Norte

Projeto promove convivência entre jovens e idosos

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

SENSIBILIZAÇÃO Uma campanha de sensibilização lançada pela Comissão de Proteção ao Idoso, com o objetivo de combater a violência sobre os mais velhos e aproximar os jovens desta problemática, abrangeu 20 430 alunos de diversas escolas do Norte nos últimos quatro anos. Os números foram apresentados ontem, Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, data escolhida para o encerramento de mais uma edição da campanha "O silêncio tem voz", que este ano foi complementada com outro projeto semelhante criado por duas alunas da Universidade do Minho (UMinho).

Em declarações ao JN, à margem da sessão realizada na Quinta Pedagógica de Braga, o presidente da Comissão de Proteção ao Idoso, Carlos Branco, disse que "há ainda muito a fazer" nesta área para "proteger" os mais velhos e combater preconceitos relacionados com a idade. "Constatamos que o próprio Estado tem um longo caminho a percorrer e que há muita atenção que é necessário dar à pessoa idosa. Essa é uma lacuna que está identificada e que temos tentado atenuar através da nossa intervenção", sublinhou o responsável.

PREVENÇÃO E FORMAÇÃO

Segundo Carlos Branco, a ação desta comissão, sediada em Braga e cuja ação abrange também os distritos de Viana do Castelo, Vila Real, Bragança e do Porto, assenta sobretudo na prevenção e na formação. "Além da sensibilização, que incidimos essencialmente nos mais novos, temos apostado em formar os técnicos que lidam com idosos e os cuidadores informais", salientou.

Carolina Faria
Participante

"Gosto muito de conviver com as crianças. Para mim, é uma alegria enorme estar com elas. Ainda bem que tive a oportunidade de participar nesta atividade de escrever cartas. Fiquei feliz"

Este ano, a comissão incorporou pela primeira vez o projeto "Acolhe-me", dinamizado por Ana Teresa Cruz e Liliana Valente, alunas da Escola de Direito da UMinho. Sob o lema "Crianças de hoje, adultos de amanhã", incidiu igualmente na sensibilização e na formação, tendo permitido alargar a intervenção com atividades direcionadas às crianças do pré-escolar e do 1.º e 2.º anos de escolaridade, através da realização de "iniciativas intergeracionais", como a troca de correspondência com os mais velhos.

"Só conseguimos combater práticas discriminatórias e o idadismo mobilizando as várias faixas etárias", explicou ao JN Liliana Valente. As atividades envolveram utentes de instituições sociais que se associaram ao programa, tendo alguns deles marcado presença, ontem, no encerramento do projeto. ●

Um ano e 1,3 milhões depois, Piscina da Ponte reabre sábado

Obra de requalificação durou quase o dobro do tempo inicialmente previsto

BRAGA A piscina pública do Complexo Desportivo da Ponte, em Braga, volta a abrir portas no próximo sábado. A reabertura acontece após quatro anos de encerramento e um de obras de requalificação, que custaram ao município cerca de 1,3 milhões de euros.

O espaço, conhecido pelos bracarenses como "Piscina da Ponte", estava há vários anos num visível estado de degradação e foi encerrado em 2020, durante a pandemia de covid-19, não tendo mais reaberto, por falta de condições de segurança. As renovadas piscinas contam agora com melhores condições de segurança, qualidade e conforto, lê-se em comunicado enviado pelo executivo.

Além da reparação de avarias, falhas e estragos, as obras serviram ainda para ampliar o espaço útil, bem como dotá-lo de acessos para pessoas com mobilidade reduzida. O presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, afirma "que a piscina da Ponte reúne agora condições de excelência", não se tendo limitado "a repor o que existia". "Melhorámos muito do ponto de vista das infraestruturas técnica e mecânica da piscina".

O tempo de execução da requalificação foi o dobro do inicialmente previsto.

A piscina abre no próximo sábado, funcionando, até setembro, entre as 10 e as 19.30 horas. ●

SARA SOFIA GONÇALVES

INVESTIGADORES URBANOS

UMinho domestica bactérias para comerem plástico

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Raul Machado, João Pedro Gomes e Isabel Silva participaram na investigação de reciclagem de plásticos

Investigadores salientam necessidade de descartar resíduos responsavelmente

Rui Dias
locais@jn.pt

RECICLAGEM O trabalho para a tese de mestrado em Bioquímica Aplicada de João Pedro Gomes permitiu identificar um grupo de leveduras e bactérias capazes de degradar plástico. O trabalho incidiu sobre a biodegradação do polietileno, um tipo de plástico mais difícil de despolimerizar – presente, por exemplo, nas embalagens de carne dos supermercados – e que é a origem de grande parte dos resíduos.

A investigação partiu da "biblioteca" de microrganismos do Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA) da Universidade do Minho. "A seleção das bactérias a usar foi feita com base no que já se conhece sobre elas da literatura", explica o jovem investigador. Depois, tratou-se de fazer um ensaio, ao longo de três meses, para verificar quais eram as que degradavam o plástico de forma mais eficiente .

"As bactérias multiplicam-se a cada 30 ou 40 minutos e só sobrevivem as que estiverem bem adaptadas ao meio", explica Raul Machado, investigador do CBMA e coorientador da tese. Neste caso foram resistindo as que tinham enzimas para degradar um determinado tipo de plástico.

NO LABORATÓRIO É MAIS RÁPIDO
João Pedro Gomes reproduziu em laboratório condições que na natureza levariam muito mais tempo. "Se formos a qualquer aterro sanitário e retirarmos amostras de plástico, vamos encontrar este tipo de microrganismos, mas não na quantidade, nem nas condições necessárias para fazer uma degradação rápida", explica João Pedro Gomes.

A eficiência do processo é o grande problema que afasta estes avanços de laboratório de um futuro utópico em que teremos bactérias capazes de digerir todo o plástico que deitamos fora. Raul Machado diz que o segredo está em descartar de forma responsável os resíduos e avisa que não vale a pena diabolizar o plástico. "É um material mais barato e mais eficaz que a madeira ou o vidro, por exemplo, para o acondicionar alimentos", destaca.

A universidade

- **Universidade:** Universidade do Minho.
- **Número de alunos:** 21 mil.
- **Professores e investigadores:** 1747.

A FECHAR

Felgueiras testou socorro em "acidente grave" com autocarro

SIMULACRO Um autocarro com 58 ocupantes despistou-se ontem na A42, no Viaduto da Longra, em Felgueiras, e foi projetado para a EN207. Do acidente resultaram várias vítimas mortais e feridos com gravidade. Teria sido uma tragédia, caso não se tivesse tratado de um exercício levado a cabo pela autarquia de Felgueiras, com meios da Proteção Civil concelhia e da Sub-região do Tâmega e Sousa, para testar a capacidade de resposta em caso de graves acidentes. M.F.

Feira do Livro de Lamego com programa enriquecido

CULTURA A Câmara de Lamego anunciou que, este ano, a edição da Feira do Livro, que está a decorrer até domingo, no parque Isidoro Guedes, tem um programa "enriquecido com uma grande variedade de atividades culturais". Encontros com escritores, hora do conto, concertos, dança, oficinas criativas, e animação e ioga para crianças e famílias são algumas das iniciativas.

Exposição de arte sacra até final de agosto em Vimioso

MOSTRA A Casa da Cultura de Vimioso acolhe até 31 de agosto uma exposição de arte sacra com 40 imagens datadas dos séculos XVII e XX, provenientes das comunidades de várias localidades deste concelho. A mostra completa imagens oriundas de Algoso, Caçarelhos, Mora, Pinelo, São Joanico, Serapicos, São Pedro, Vale Pena, Vilar Seco e Vimioso, no distrito de Bragança.

Mulher morre atropelada por trator em Macedo de Cavaleiros

ACIDENTE Uma mulher de 85 anos morreu, ontem de manhã, atropelada por um trator, na localidade de Gralhós, em Macedo de Cavaleiros. A idosa foi sujeita a várias manobras de reanimação no local pelos Bombeiros de Izeda e profissionais do INEM, porém não resistiu à gravidade dos ferimentos. Ao que o JN apurou, a mulher estava parada na berma da estrada a conversar com outra pessoa quando foi atropelada pelo trator conduzido por um homem. G.L.

PUBLICIDADE

Preços baixos estão a deixar os "tubarões" furiosos

■ Aparelhos auditivos Low Cost e soluções de pagamento fácil permitem que ninguém seja excluído.

Distribuidor Low Cost enfurece as grandes marcas

Em Portugal, os aparelhos auditivos sempre foram extremamente caros e nunca ninguém soube explicar porquê. Durante anos, ninguém desafiou os 'tubarões' das grandes marcas, por isso eles podiam praticar os preços que muito bem entendiam. E, tal como diz o povo, "quem se lixa é o mexilhão"...

Mas, entretanto, surge no mercado um novo distribuidor, que está a desafiar todos esses tubarões, oferecendo agora preços Low Cost em aparelhos auditivos de qualidade.

Estamos a falar de aparelhos auditivos digitais, modernos, a um preço justo. E com opções de pagamento adequadas a todos.

Praticamente sem custos

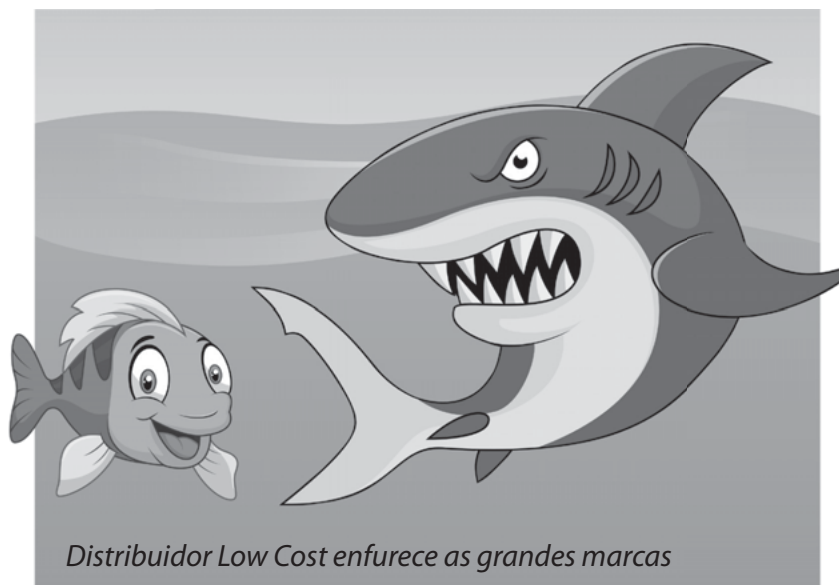
Por exemplo, se você não pode comprar a pronto pagamento, tem a possibilidade de comprar em prestações de menos de 50 cêntimos por dia. Veja, **50 cêntimos por dia!** Isto, na prática, significa que pode levar aparelhos auditivos para casa sem que isso lhe exija um impossivel esforço financeiro.

Para muitas pessoas, esta opção de pagamento, entre outras, *é a diferença entre poder ou não poder comprar* os aparelhos auditivos de que tanto precisam para uma melhor audição.

Informação é poder

Agora que sabe a "verdade inconveniente" de que os aparelhos auditivos não têm de ser caríssimos, só precisa de contactar o distribuidor Low Cost para comprovar que esta informação é verídica.
Ligue já *800 91 30 20*.

Vai poder experimentar gratuitamente os aparelhos auditivos ideais para si - uma equipa profissional irá demonstrar-lhe todos os benefícios dos aparelhos auditivos e apresentar-lhe as melhores opções de pagamento.

E, porque a informação é poder, sugerimos que a partilhe com os seus amigos e familiares. Quanto mais pessoas souberem como podem evitar os "tubarões" e os seus preços altos, mais provável será os preços diminuirem. E isso são boas notícias para toda a gente.

Aparelho Auditivo pronto a usar

DANAVOX Pronto

por **€ 495**

MENOS DE 50 CÊNTIMOS POR DIA*

TAEG = 0%

13,03€ x 38 meses
Preço PVP 550€

Danavox Pronto (Modelo Leva 2)

- **REAL** ➤ APARELHO AUDITIVO DIGITAL
- **REAL** ➤ QUALIDADE DE SOM
- **REAL** ➤ PREÇO BAIXO

EXPERIMENTE 30 DIAS SEM RISCO

- Aparelho Auditivo Digital programável;
- Com adaptador para máximo conforto;
- 6 canais; Múltiplos programas;
- Direcionalidade automática;
- Controlo de apitos incómodos; Controlo de volume;
- Colocação imediata.

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU REEMBOLSO. LIGUE JÁ:
800 91 30 20 (Chamada Grátis)

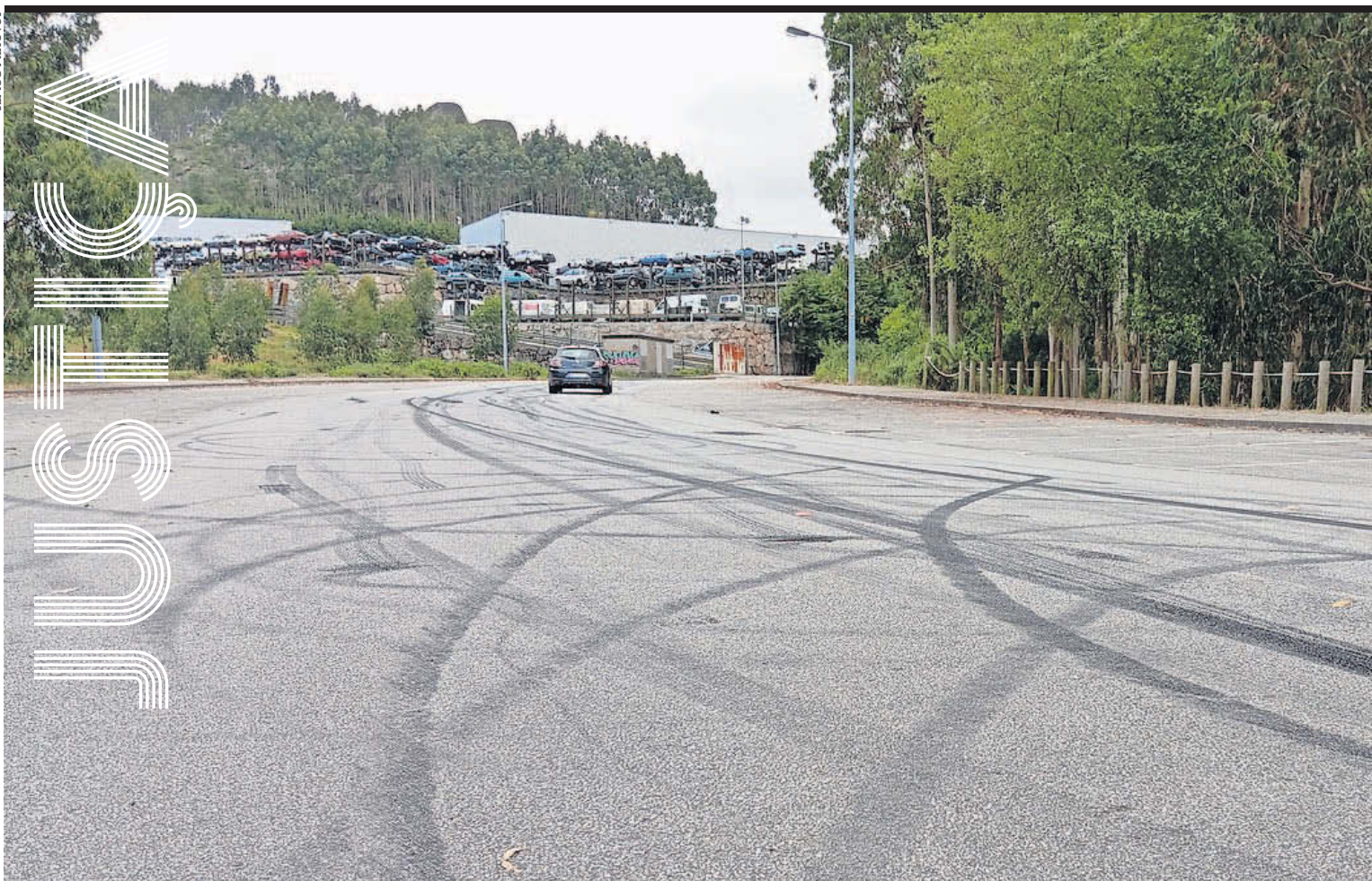
Mencione o código referência: **TUBJDN10624**

*Campanha promocional válida de 1 a 30 de Junho de 2024. Crédito pessoal para montante de crédito €495,00. Não acumulável com outras promoções. Pagamento em 38 meses, sem quaisquer juros ou encargos (TAN=0%, TAEG = 0%). Prestações de 13,03€/mês durante 38 meses (menos de 50 cêntimos por dia!). Sem adesão ao seguro opcional de proteção ao crédito. Campanha limitada ao stock existente.

Proposta de crédito sujeita a aprovação do Banco Credibom S.A. registado no BdP sob o nº 916. Belaudição actua como intermediário de crédito a titulo acessório e sem exclusividade.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro

JOAQUIM GOMES

Vítima estava em passeio junto a poste de iluminação (à direita) quando foi colhido por carro

VÍTIMA

- Rafael Vilar
- 18 anos
- Braga

Rafael Vilar, solteiro, residia com um irmão mais novo e a mãe, desde que os pais se divorciaram, no lugar do Rio, na freguesia de Pedralva. Era um apaixonado pelos automóveis, mas ainda não tinha carta de condução. Estudava numa escola profissional em Braga e, em abril, fez o crisma, sacramento da confirmação do batismo católico, na Igreja de Pedralva.

Jovem amante de carros morre atropelado numa corrida ilegal em Braga

BMW em despiste colhe fã em passeio de zona industrial que atrai aceleras à noite. Condutor impedido de fugir por populares é detido pela GNR

Joaquim Gomes e Luís Moreira
justica@jn.pt

SINISTRO Um jovem de 18 anos morreu atropelado, ontem de madrugada, no Parque Industrial de Sobreposta, nos arredores de Braga, durante uma corrida ilegal de automóveis. O condutor que se despistou e colheu a vítima num passeio terá tentado fugir, mas foi retido por populares até à chegada da GNR, que o deteve. É suspeito de homicídio por negligência.

Por volta das 00.30 horas, Rafael Vilar, do lugar de Rio, na freguesia vizinha de Pedralva, assistia a mais uma corrida no parque industrial, quando um BMW Série 1 seguia no sentido (ligeiramente) ascendente da estrada e, ao início de uma curva à direita, entrou em despiste e foi colhê-lo no passeio do lado direito. Rafa, como era tratado pelos amigos, estava junto a um poste de iluminação, que não o livrou de um embate violento. O seu corpo ficou imobilizado a cerca de 30 metros dali, e a morte terá sido imediata.

Segundo apurou o JN junto de testemunhas e de um familiar da vítima, o condutor terá tentado fugir do local, mas foi travado por outras pessoas presentes, até à chegada da GNR do Sameiro, que é responsável pela zona Este da cidade de Braga.

Os militares da Guarda identificaram o suspeito e procederam à sua detenção, mas acabariam por libertá-lo. Foi indiciado por homicídio por negligência grosseira e condução perigosa.

O carro sinistrado permaneceu no local até cerca das 4 horas, para ser objeto de perícia por militares do Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação da GNR de Braga.

O cadáver foi transportado pelos Bombeiros Sapadores de Braga para o Gabinete Médico Legal e Forense do Cávado, onde deverá ser autopsiado amanhã.

"MAIS UMA NOITE QUENTE"

O Parque Industrial de Sobreposta é um dos locais prediletos da zona de Braga para corridas ilegais, por ter ruas asfaltadas bastante largas e não ter trânsito regular durante a noite. Uma das modalidades ali praticadas é o "drift", em que os carros seguem aos ziguezagues, em derrapagem, produzindo muito fumo e desgaste dos pneus. Em Sobreposta, também é costume os fãs imobilizarem o carro, à força de braços, enquanto o condutor acelera a fundo, antes de arrancar.

Este não era um ambiente estranho para Rafa. "É com enorme tristeza que nos despedimos de ti! Tal como tu dizias, 'se morrer nos carros, morro feliz'! Mas não era desta forma!", lê-se numa das mensagens que amigos e familiares escreveram no Facebook a lamentar a sua morte.

O clube TDI Portugal, ligado ao automobilismo, também homenageou este "jovem tão novo que tinha uma enorme paixão pelo mundo automóvel e que Deus levou exatamente no momento em que estava a festejar mais uma noite quente, como ele sempre dizia".

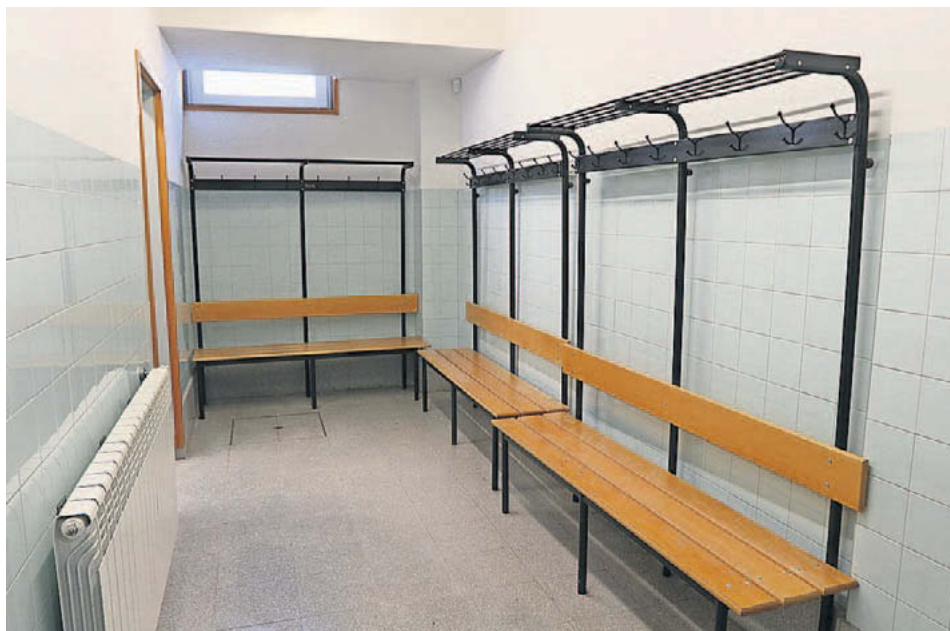
A SABER

Atividade suspensa
Os organizadores informais destas corridas em Braga fizeram saber ontem que iam suspender tais atividades, apurou o JN.

Pacto de silêncio
Não circularam ontem nas redes sociais imagens do acidente. Para a GNR, também foi difícil identificar testemunhas oculares.

Aos milhares
As corridas ilegais juntam milhares em Braga, sobretudo em véspera de provas federadas, de velocidade, montanha ou "drift" (esta modalidade teve prova ontem em Braga). O Parque da Sobreposta, a Variante Norte (entre Ferreiros e Maximinos) e a Sul (entre Lamaçães e Nogueira) são locais prediletos.

GoPro no balneário para menores se filmarem nus

Treinador de futebol sub-13 na zona de Almada foi condenado por abuso sexual e pornografia de menores

IVO PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Em vez de utilizar os balneários dos treinadores, arguido preferia o dos jogadores

César Castro
cesar.castro@jn.pt

SENTENÇA O treinador-adjunto de futebol de uma equipa de sub-13 da zona de Almada deixava a sua câmara GoPro acessível aos jogadores do clube que treinava, para que estes se filmassem a tomar banho ou a trocar de roupa, no interior do balneário. Depois, guardava as imagens num disco rígido para ver mais tarde. Foi condenado a uma pena de prisão, suspensa, de quatro anos e seis meses, por abuso sexual de crianças e pornografia de menores.

Entre 2014 e 2018, sempre que havia treino, jogo ou outra atividade similar, em vez de utilizar os balneários dos treinadores, o agora condenado entrava no dos jogadores do clube e ali ficava, enquanto os menores tomavam duche, insistindo para que o fizessem completamente despidos. Às vezes, simplesmente, deixava a sua GoPro no balneário, acessível às crianças, pois sabia que seria uma tentação a que dificilmente resistiriam.

Foi nessas filmagens, apreendidas e posteriormente visualizadas pelo Tribunal de Almada e agora pelo Tribunal da Relação de Lisboa, que chegou a surgir, aproximando-se dos menores que utilizavam a câmara, "de semblante tranquilo e sereno", sem se apressar a desligá-la e sem nada dizer. No fundo, "sem os repreender por fazerem algo que, claramente, estava errado", sustentaram os juízes do Tribunal da Relação de Lisboa, que não acreditaram na versão do arguido, que dizia não ter verificado o que estava registado naquelas gravações, que não apagou.

Além disso, os desembargadores consideraram que não eram "inocentes", como o arguido fez crer, os abraços, beijos, palmadas no rabo e dentadas nas costas que este dava aos menores, com menos de 14 anos, assim como as expressões, nada próprias de uma "relação treinador-atleta", que aquele utilizava, como "príncipe" ou "paixão da minha vida".

Conversas nas redes sociais e prendas, como uma consola, foram também alvo de censura.●

RECURSO

Relação não deu como provado um dos crimes

O Tribunal de Almada condenou o arguido, em dezembro de 2023, a cinco anos de prisão, com pena suspensa, por um crime de pornografia de menores e quatro de abuso sexual de crianças. Mas a Relação de Lisboa, em maio, não deu como provado um dos ilícitos de abuso sexual e, em novo cúmulo jurídico, reduziu a pena para quatro anos e meio, suspensa.

Plano de insolvência da SAD do ABC aprovado por credores

Continuidade do clube não está em causa, garante direção

BRAGA A maioria (87, 5%) dos 47 credores da SAD (Sociedade Anónima Desportiva) do ABC - Académico Basket Clube, de Braga, aprovou o plano de insolvência que prevê o pagamento de parte da dívida de 595 mil euros em prestações, que podem ir até 150 meses.

O resultado da votação foi já enviado ao juiz titular do processo, no Tribunal de Famalicão, para homologação pelo administrador de insolvência Nuno Albuquerque.

Conforme o JN noticiou, a direção do clube tem dito que o fim da SAD não afeta a coletividade e a modalidade que pratica, o andebol.

As dívidas, que correspondem a faturação, impostos, contribuições, créditos laborais e subordinados, começarão a ser pagas 150 dias depois da homologação.

PROBLEMA CRÓNICO

No documento, Nuno Albuquerque salienta que "os agentes do andebol profissional, em particular os praticantes desportivos, têm-se deparado com dificuldades no desenvolvimento da carreira por ausência de competições profissionais capazes de gerar receitas passíveis de sustentar a sua atividade".

Nuno Albuquerque considera que tudo aponta para uma "crónica inexistência de condições" para melhorar a "eficácia desportiva" e a "eficiência económica da modalidade", o que retira "argumentos" a clubes e sociedade desportivas, como a SAD do ABC. ● LUÍS MOREIRA

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

António Marques pagou indemnização à filha

Ex-fuzileiro preso para cumprir pena de 2012 por tentar matar filha

Tribunal Constitucional pôs um ponto final no processo, rejeitando reclamação do arguido

César Castro
cesar.castro@jn.pt

ALMADA O antigo fuzileiro de Almada que, em 2011, disparou a matar contra a filha, médica, e a deixou tetraplégica, por acreditar que esta o trocara pelos pais do namorado, começou a cumprir, na última semana, a pena de 17 anos de prisão que lhe foi aplicada, pela primeira vez, em 2012.

Um diferendo entre o Tribunal de Almada e o da Relação de Lisboa, por causa da audição de uma psiquiatra arrolada pela defesa, ditou a reabertura do julgamento na primeira instância por quatro vezes. Contudo, os juízes de Almada aplicaram sempre a mesma pena. A última vez foi em abril de 2022.

Em setembro seguinte, a Relação de Lisboa confirmou a sentença. Mas, inconformado, o advogado de defesa Gameiro Fernandes recorreu, mais uma vez, para o Supremo Tribunal de Justiça. Contestou que a pena do homicídio qualificado na forma tentada tivesse sido agravada em um terço, pelo uso de uma arma de fogo, uma vez que aquele tipo crime já implica a recurso a "meio particularmente perigoso", como uma arma. Assim, defendeu que havia ali uma "dupla agravação da pena" e pugnou por uma inferior a oito anos. Mas a pretensão foi negada pelos juízes conselheiros.

O advogado ainda apelou ao Tribunal Constitucional (TC), com um recurso e uma reclamação, mas sem sucesso. Em acórdão de março, o TC sustentou que o recorrente "se limita a não aceitar o decidido na decisão recorrida, radicando a sua discordância no não aceitar o concreto juízo do julgador assente nas particularidades deste caso concreto e que não é sindicável no âmbito deste recurso."

Ao JN, o advogado admitiu processar o Estado. "Encontramo-nos a analisar a possibilidade de processar o Estado português pelo atraso na aplicação da Justiça", disse, frisando ainda que, ao longo do processo, nunca recorreu na parte cível e deixou-a transitar em julgado, para a vítima poder receber 104 mil euros de indemnização.●

Juízas e procuradoras em maioria 50 anos depois de abolida "injustiça histórica"

Decreto-lei que permitiu acesso de mulheres à magistratura foi publicado em junho de 1974. Homens são mais numerosos nos tribunais do topo da hierarquia, incluindo o Constitucional

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

GLOBAL IMAGENS

Mulheres representam praticamente dois terços dos magistrados em funções

EFEMÉRIDE Quando, fez esta semana 50 anos, o I Governo Provisório saído da Revolução dos Cravos decidiu permitir o ingresso de mulheres na magistratura, havia uma candidata à espera de cumprir "um sonho" antigo. Cândida Almeida, então com 25 anos e formada em Direito, até já tinha arranjado um emprego efetivo em Lisboa, mas não hesitou em "abandonar tudo" e mudar-se para Grândola, tornando-se assim a primeira magistrada do Ministério Público do país.

Meio século depois, o panorama na magistratura portuguesa não podia ser mais distinto. Dos 3620 juízes e procuradores que, a 31 de dezembro de 2023, exerciam funções nos tribunais e serviços do MP, 2435 eram mulheres, mais de 65% do total.

Os dados do portal "Estatísticas da Justiça", gerido pela Direção-Geral da Política da Justiça, mostram, porém, que a diferença se esbate à medida que se sobe na hierarquia judiciária, com os homens a estarem em maior número no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Administrativo (ler caixa). O cenário é similar no Tribunal Constitucional, no qual dez dos 13 juízes são nomeados pela Assembleia da República. Neste momento, só quatro são mulheres.

ERA "DISCRIMINAÇÃO"

No decreto-lei publicado no "Diário da República" de 12 de junho de 1974, o então primeiro-ministro, Adelino da Palma Carlos, e o à data ministro da Justiça, Francisco Salgado Zenha, justificaram o fim da proibição de as mulheres acederem à magistratura por a mesma ser "contrária aos princípios democráticos consagrados na legislação" da época, que impedia "qualquer discriminação baseada no sexo".

"O presente diploma não é mais do que a expressão, num setor determinado, do início de reparação, que se deseja sistemática, não só implantada nas leis, mas também na própria sociedade, de uma injustiça histórica", acrescentaram no decreto-lei, promulgado pelo então presidente da República, António de Spínola.

NÚMEROS

69%

dos procuradores eram mulheres, num total de 1520 magistrados do MP em funções em todos os tribunais de todas as jurisdições, a 31 de dezembro passado.

65%

dos juízes eram, na mesma data, mulheres, entre 2100 magistrados judiciais. Tal como as procuradoras, a maioria das juízas trabalha nos tribunais de primeira instância.

No seu n.º 1, o decreto abriu "o acesso aos cargos judiciários ou do Ministério Público e aos quadros de funcionários de justiça" a "todos os cidadãos portugueses, independentemente do seu sexo". A seguir, precisou que, "até ao final de 1977", poderiam ser "admitidos aos concursos para juiz de direito e para delegados do procurador da República e nomeados interinamente delegados do procurador da República os cidadãos do sexo feminino" com "não mais de 45 anos de idade".

POPULAÇÃO ACEITOU

Cândida Almeida cumpria os critérios e rumou a Grândola, onde "não havia" representante do MP "há muito tempo" e havia juiz "só de vez em quando". "Quando cheguei, fui aceite sem qualquer perplexidade. Acho que as pessoas também não sabiam que as mulheres não podiam até então estar na magistratura", conta ao JN, aos 75 anos, a antiga diretora do Departamento Central de Investigação e Ação Penal.

Durante a carreira, a procuradora-geral-adjunta jubilada nunca se sentiu nem "tratada com preferência" nem "prejudicada". Apesar disso, não esquece um "conselheiro encantador" que, ao sair do STJ, lhe disse que percebera, após trabalhar com magistradas, que estivera "errado" ao pensar que as mulheres não deveriam exercer a profissão.

FRASE

Cândida Almeida
Magistrada jubilada

"Temos várias linhas [na lei] que não podemos ultrapassar. Não há grande diferença entre a justiça dos homens e a das mulheres"

SUPREMO

Décadas até haver mulher a presidir

Em 2019, a juíza Dulce Neto tornou-se a primeira (e até agora única) mulher a presidir a um Supremo Tribunal em Portugal. Quase cinco anos depois, permanece à frente do Supremo Tribunal Administrativo, onde, indica o Conselho Superior desta jurisdição, há 16 juízes e 15 juízas. A paridade é similar, segundo as "Estatísticas da Justiça", entre os procuradores ali colocados, mas contrasta com a realidade no Supremo Tribunal de Justiça. Em 2023, estavam aqui em funções 43 juízes e 18 juízas, nove procuradores e nenhuma procuradora. Na segunda instância, há, em ambas as jurisdições, mais juízas do que juízes e menos procuradoras do que procuradores.

Dois presos por furtos em Braga e Vila Verde

Juíza aplica medida máxima a homens e liberta mulher

COAÇÃO Dois homens foram presos preventivamente por furtos cometidos em Braga e Vila Verde. Tinham sido detidos numa operação desencadeada na última semana pela GNR de Braga, por oito assaltos que ocorreram, desde abril, em casas e estabelecimentos, de onde foram furtados bens no montante de cerca de 20 mil euros.

A juíza de instrução criminal de Braga Carla Maia seguiu integralmente a proposta do procurador do Ministério Público Ramiro Santos, livrando apenas a terceira pessoa detida, que é casada com um dos presos, da medida de coação mais pesada.

A mulher, também indiciada por crimes de furto qualificado, terá de se apresentar diariamente no Posto da GNR de Prado, perto da sua residência.

Segundo o Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Braga, os furtos ocorreram nas freguesias de Adaúfe, Crespos, Palmeira, São Pedro de Este e Celeirós (Braga), bem como em Cervães (Vila Verde).

O advogado dos arguidos, Francisco Peixoto, afirmou ao JN que "as medidas coativas são claramente muito excessivas", pela "dimensão dos factos e insuficiência da prova recolhida". "Vamos recorrer de imediato para o Tribunal da Relação de Guimarães", adiantou. ● JOAQUIM GOMES

Líder do grupo fica preso

LEVANTE-SE O RÉU

O Gordo e o gato

POR *Rui Cardoso Martins*
Jornalista

Creio que as palavras ainda são para se usar. O polícia registou que Maria, viúva e doméstica, acusava: "Um indivíduo que apenas sabe chamar-se [C.], com a alcunha de 'O Gordo', de maioridade, residente no bairro acima indicado, bloco 12, 1.º esq.º – Lisboa". "O Gordo" não era apenas alcunha, neste instante era já o cognome de C. no bairro.

Os vizinhos tremiam quando ele passava na rua, marcando os pés carnívoros na lama grossa. As crianças gritavam "o Gordo, o Gordo!", pegavam nos berlindes e nos telefones e trepavam para a árvore. Os animais assanhavam-se ou calavam-se e fugiam atrás das crianças quando o Gordo saía à rua.

Não se ia à fonte se era a hora do Gordo beber, não se olhava em frente mas em círculo, uma triste homenagem ao gatinho Nino. Esse era muito novo e ninguém o avisou. Só há uma raça que está bem no bairro, os pombos, mas os pombos do Gordo.

O gatinho Nino viu a mão gorda a aproximar-se em feitio de alicate e deixou-se ficar. Se calhar julgou que a mão era macia como um novelo da costureira Maria. O que irá na cabeça de um gatinho quando o matam? O Gordo era canalizador, a mão dele desenroscava facilmente tubos velhos. Não aprendera a escrever e assinava os documentos com o indicador sujo de tinta. A costureira (desempregada) Maria acusou o Gordo de que, sem motivos que o justificasse de qualquer maneira, matara o seu gato, que dava pelo nome de Nino, torcendo-lhe o pescoço.

Segundo disse a denunciante, "o acusado terá morto o gato por este ter tentado comer um pombo dele, facto que não corresponde à realidade". Era esta a defesa do Gordo. Mas no primeiro interrogatório policial nem se dignou explicar. Foi óbvio que não pensou que ia a julgamento pela morte de um gato. Pegar no rabo de um gato e atirá-lo de cabeça às traseiras da garagem, espetar-lhe um arame pela boca são desportos com gato, não são crime, parece que o Gordo acreditava nisto. Só atirou a mão ao gato e o gato morreu. A explicação que deu no tribunal envolveu, no entanto, os pés: "Referiu ter dado um pontapé no gatinho por este ter atacado os pombos do pombal que mantém na varanda, fazendo-o cair do primeiro andar e, tendo verificado que estava morto, tê-lo atirado para a lixeira".

Maria disse que o gatinho era bebé, nem conseguia subir degraus, quanto mais assaltar pombos. Ela gostava muito do Nino, era a companhia de uma viúva desempregada. Ângelo, pescador de rio, estava à janela e viu o gato preso pelo pescoço, parecia que já vinha morto. Rita, empregada de limpeza, viu o gato morto e ouviu o denunciado dizer que faria o mesmo a todos os gatos que lá aparecessem. "Inclusive ameaçou as pessoas, se fossem testemunhas, que lhes faria o mesmo que tinha feito ao gato". A reformada Principelina foi a última a ver o Nino com vida. Estava a brincar com ele e depois virou as costas e o gatinho foi até ao jardim. Então o Gordo "dirigiu-se junto do gato, pegou-o pelo pescoço agarrando-o, e levou-o pendurado pelo pescoço." O que mais impressionou Principelina foi a maneira como teve a certeza: pelos filhos do Gordo.

– Os filhos dele encolheram-se, género de se arrepiarem.

O Gordo torceu o pescoço do Nino à frente dos filhos. Já tinham 11 e 12 anos na altura, o Gordo não percebeu a cara deles

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

Furtavam bens de milhares de euros e vendiam-nos no mercado paralelo

VILA FRANCA DE XIRA Um homem e três mulheres, entre os 30 e os 40 anos, foram detidos por furtos e ameaças, em Vila Franca de Xira. Segundo a GNR, os suspeitos "aproveitavam os períodos de maior afluência e com poucos funcionários nas superfícies comerciais" para pôr bens, de milhares de euros, em carrinhos de compras e sair com eles. Depois, vendiam-nos no mercado paralelo. Três dos detidos – suspeitos de outros crimes em Vilar de Formoso e no Algarve – ficaram em prisão preventiva.

Traficante surpreendido com droga, dinheiro, arma e munições

TORRES NOVAS Um homem de 48 anos foi detido, em flagrante delito, pela GNR por tráfico de droga e posse ilegal de arma, em Torres Novas. Após uma investigação, que decorria há cerca de seis meses, foram cumpridos sete mandados de busca, em Alcanena e Torres Novas. No total, foram apreendidas 76 doses de heroína e cocaína, uma pistola de calibre 6,35 mm, 12 munições e 4130 euros. O suspeito ficou obrigado a apresentar-se três vezes por semana no posto local.

Burlava com falsos contratos de arrendamento de imóvel

LISBOA Um homem de 27 anos foi detido pela PSP, por alegadas burlas no arrendamento de um imóvel, através de publicidade na internet e da celebração de falsos contratos. A residência tinha dois quartos, mas o suspeito chegou a formalizar seis contratos. Foi notificado para comparecer no Ministério Público.

Detida pela GNR dupla suspeita de assaltos a carros e caravanas

LAGOS Dois homens, de 28 e 40 anos, foram detidos pela GNR, em Lagos, por suspeitas de furtos a viaturas e caravanas em zonas balneares, no Algarve e na Costa Vicentina. No decorrer da ação policial, foi possível recuperar diverso material furtado, informático e eletrónico. Foi ainda apreendido um veículo.

Condomínios afogados em queixas e à espera de regras

Setor reclama por diploma de regulação da atividade, que chegou a ser anunciado pelo anterior Executivo. Deco Proteste recebe centenas de queixas por dívidas por ano

À LUPA

Queixas
A maioria das reclamações (93%) no Portal das Queixas é de moradores. Entre 2022 e maio deste ano, foram recebidas 4392 queixas: 21% devem-se a obras de manutenção.

Dívidas
Um estudo da ANPAC mostra um aumento das ações executivas e dos montantes. Alexandre Teixeira Mendes diz não ser possível estabelecer uma ligação com a inflação.

Supervisão
O Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção recebeu, segundo o "Expresso", mais de quatro mil queixas em 2023. A maioria é sobre condomínios.

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

IMOBILIÁRIO Não faltam queixas e casos em tribunal sobre problemas em condomínios. Mas, apesar da complexidade, do desconhecimento e das "dores de cabeça" sobre o tema, dizem vários especialistas ouvidos pelo JN, o setor continua à espera de um diploma que regule a atividade. Qualquer um pode ser administrador de um condomínio. O Eurostat estimava que 46,7% dos residentes em Portugal viviam, em 2021, em apartamentos. Em linha com o estimado pela Associação Portuguesa das Empresas de Gestão e Administração de Condomínios (APEGAC), que aponta que cinco milhões de pessoas residem em condomínios.

"Neste momento, a atividade [de administrador ou gestor de condomínio] está aberta a qualquer pessoa. Não há controlo nenhum, o que faz com que seja uma área desvalorizada. Mas mais do que isso, a atividade está desregulada. Não há condições mínimas para exercê-la, como formação académica, idoneidade ou transparência", alerta Alexandre Teixeira Mendes, presidente da Associação Nacional de Profissionais de Administração de Condomínios (ANPAC).

O Governo anterior, liderado pelo socialista António Costa, estava a preparar um diploma sobre a regulamentação do setor, que nunca foi apresentado, apesar das garantias que de que estaria quase pronto e que seria divulgado em breve. O JN contactou o Ministério das Infraestruturas e da Habitação, agora no Executivo da Aliança Democrática, para saber qual a posição sobre o assunto, mas não obteve resposta em tempo útil.

Vítor Amaral, presidente da APEGAC, adianta que a associação está a aguardar a marcação de uma reunião com a secretária de Estado da Habitação para saber qual o entendimento do atual Governo. "É um setor que lida com metade da população e com o dinheiro dessas pessoas. A função do administrador de condomínio está no Código Civil (CC), mas não há regulação. Isto significa que qualquer pessoa, sem escritório aberto, seguro de responsabilidade civil ou formação, pode exercer", diz.

MONTANTES POR PAGAR

Para o responsável, a ausência de regras no exercício da atividade, com exceção das previstas no CC, não oferece "segurança aos consumidores". Segundo Vítor Amaral, os moradores avançam com queixas contra as empresas de gestão de condomínios motivadas, muitas vezes, pelo desconhecimento. Porém, a advogada Mónica Martins nota que há casos em que a gestão "não é bem feita" (ler ao lado).

Também a Deco Proteste, associação de defesa dos consumidores, reforça a necessidade de um diploma de regulação. Uma reivindicação a que tem dado voz desde 2003. A organização destaca que as empresas de administração de condomínios devem ser obrigadas a "prestar garantias de idoneidade e responsabilidade no exercício das funções", "contratar um seguro de responsabilidade civil", ter profissionais formados ou com uma licença para estar na atividade.

Todos os anos, a Deco Proteste recebe centenas de casos sobre dívidas dos condóminos, que é um dos principais problemas apontados pelo setor. Alexandre Teixeira Mendes e Vítor Amaral reconhecem que há muitos casos em tribunal por falta de pagamentos. De acordo com dados da ANPAC, entre 31 de março e 1 de maio deste ano, havia 1362 processos executivos, na ordem dos cinco milhões de euros.

← **PRÉDIOS.** Em 2021, quase metade dos residentes em Portugal vivia em apartamentos

FOTO: PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

ENTREVISTA

“Há descontrolo no setor”

Mónica Martins Advogada de Direito Imobiliário na Quor Advogados

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

JUSTIÇA Com as muitas queixas apresentadas pelos moradores por causa dos condomínios, há quem solicite os serviços de advogados para resolver problemas e fazer valer os seus direitos. Mónica Martins, advogada de Direito Imobiliário na Quor Advogados, relata que há muitos casos de má gestão.

Que tipos de casos chegam ao vosso escritório?
Ultimamente, os casos têm muito a ver com a responsabilidade da administração do condomínio. A maioria tem a administração adjudicada a terceiros e a gestão do condomínio não é bem feita. Como explana o Código Civil, o gestor tem a responsabilidade da manutenção e do zelo das partes comuns. Há situações desagradáveis, como “tenho infiltrações no meu imóvel”, com prejuízos e em que não consegue apurar de quem é a culpa. Mas na maior parte das vezes, a culpa é da má gestão do condomínio.

Têm recebido casos de dívidas?
Há uma parte significativa, sim. A maior dúvida é quando as dívidas prescrevem. Se for uma prestação periódica, prescreve ao fim de cinco anos. Mas o que as pessoas se têm queixado mais é de defeitos no imóvel e há várias situações que acabam por resvalar no condomínio. Temos casos em que foram adjudicadas obras pela gestão do condomínio e existem situações de abandono da obra, defeitos da obra ou até de construção. O que acontece é que a gestão de condomínio tem uma atitude bastante passiva. Há também o não acionamento dos seguros, em casos de inundações. Não querem assumir responsabilidades.

A regulamentação da atividade pode ajudar a resolver os casos?
O Código Civil prevê a gestão de condomínios, mas há muitas lacunas. Temos um descontrolo deste setor. Se houvesse um afunilar das situações, claro que seria vantajoso. Cada vez que sai um diploma, as pessoas informam-se e esclarecem-se. O condomínio é um bicho de sete cabeças. É uma matéria complexa e tem de ser desmistificada. Penso que um diploma de regulamentação possa ajudar. Há soluções no Código Civil, mas parece-me que não são claras. ●

Há dúvidas sobre prescrição de dívidas, diz advogada

P&R

1

Quando é preciso constituir um condomínio?
É preciso constituir um condomínio quando um edifício tem, pelo menos, duas frações de proprietários distintos. O documento do regulamento de condomínio é obrigatório quando existam mais de quatro condóminos. Se houver três condóminos, a lei não exige o documento.

2

Quem pode ser administrador de um condomínio?
O administrador de condomínio é escolhido pela assembleia de condóminos e pode ser um dos proprietários das frações ou uma empresa de gestão de condomínios. O administrador fica responsável por várias tarefas de gestão administrativa e financeira do condomínio.

3

O que acontece se não pagar ao condomínio?
O administrador de condomínio poderá tentar um acordo extrajudicial com o morador, de forma a evitar ir para tribunal. A ação judicial deve ser instaurada no prazo de 90 dias se o valor em dívida superar o indexante de apoios sociais (509,26 euros).

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Físico Brian Cox (ao centro) gravou episódio no Porto de programa da BBC

A cimeira onde um astronauta confessa o medo de alturas

Glex Summit arrancou no Porto pela primeira vez e segue para os Açores. Espaço foi o tema principal das sessões

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

CIÊNCIA Não é fácil passar despercebido. Várias caras familiares percorreram ontem os corredores da Alfândega do Porto, no arranque da Glex Summit, a cimeira dedicada à exploração e que reúne nomes conhecidos de cientistas, investigadores e exploradores mundiais. Por ali vimos astronautas, como Mike Massimino ou Mike López-Alegría, a conviverem uns com os outros e a poucos passos de possíveis fãs. A mesma informalidade no trato é depois replicada nas sessões, pontuadas por algum humor e facilmente entendidas por leigos.

Numa manhã dedicada ao regresso à Lua pelos humanos – que se espera que aconteça em 2025 – e aos mais recentes desenvolvimentos na construção aeroespacial, o Glex Summit apostou no Porto, cidade onde está pela primeira vez, para fazer uma espécie de pré-arranque da cimeira mundial, o chamado “ignition”, como uma combustão que começa lentamente a ganhar dimensão. Depois de amanhã, os debates seguem na ilha Terceira, nos Açores.

CONHECER O PASSADO
Manuel Vaz, um dos fundadores da Glex Summit, já tinha dito ao JN, na semana passada, que o Porto teria uma programação sobretudo dedicada ao espaço. No entanto, houve outras figuras a quererem soltar umas gargalhadas ou uns “uaus” do público. Foi o caso de Lee Berger, paleoantropólogo de 58 anos e responsável pela descoberta, em 2008, na África do Sul, do Australopithecus sediba, um descendente direto dos humanos. “Não se contenham”, afirmou, a pedir que a plateia se manifestasse, enquanto mostrava as fotos das expedições em grutas apertadas. “Já estou a ver a cara aflita dos claustrofóbicos”.

A leveza e a simplicidade das conversas em palco, muito embora a maioria da plateia se possa adjetivar de explorador, haveria de culminar na gravação em direto do programa da BBC Radio 4 “The Infinite Monkey Cage”. A comandar a “orquestra” esteve o físico Brian Cox e o comediante Robin Ince.

Em ocasiões como estas, descobre-se que Mike Massimino, o astronauta que fez a manutenção do telescópio Hubble, “não gosta de alturas”. Isto acontece porque tem “medo da gravidade”. No espaço não há disso, diz. ●

SABER MAIS

Portugal
A quinta edição da Glex Summit começou ontem e continua na terça e quarta-feira na ilha Terceira, nos Açores.

Programa
O programa de rádio “The Infinite Monkey Cage”existe desde 2009 e é transmitido pela BBC. Já recebeu vários prémios.

FOTO CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

País elogiado quanto ao acolhimento em situações de emergência humanitária

Portugueses são os menos satisfeitos com docentes do Superior

Apenas 37% dos estudantes universitários consideram que os docentes contribuem para a sua motivação

Sara Gerivaz
sara.gerivaz@jn.pt

RELATÓRIO Os portugueses são os estudantes da Europa que menos valorizam a contribuição dos professores do Ensino Superior para a melhoria da aprendizagem durante o percurso académico. Da lista de 25 países analisados num inquérito da Eurostudent, realizado em 2022, Portugal aparece no fim da tabela nos três indicadores de avaliação dos docentes. Por outro lado, o Azerbaijão é o país onde a influência dos professores no desempenho dos alunos é mais elevada.

De acordo com os dados, publicados no relatório deste ano da Comissão Europeia sobre o processo de implementação de Bolonha, apenas 28% dos portugueses classificam como muito positivo o feedback que os professores dão ao trabalho realizado, enquanto 37% acreditam que os docentes influenciam o modo como se sentem motivados para obterem melhores resultados. Só 39% consideram que os professores são extremamente bons a explicar os conteúdos lecionados, longe dos 53% da média dos países inquiridos.

No outro extremo, o Azerbaijão aparece no lugar cimeiro, com 84% dos alunos a avaliarem de forma muito satisfatória as impressões que recebem, 77% a assegurarem que os docentes contribuem para a motivação e 75% a classificarem positivamente a qualidade das explicações. Os professores da Geórgia, Islândia, Letónia e Noruega também têm sucesso entre os alunos. Com indicadores ligeiramente superiores, Espanha também acompanha a tendência portuguesa.

MAIS INTERNACIONAL

No relatório da Comissão Europeia, que avalia a evolução do Espaço Europeu do Ensino Superior, Portugal destaca-se como um dos seis países onde se verificaram progressos significativos na participação internacional dos estudantes em ciclos de estudo superiores, ao lado da Bélgica, França, Chipre, Grécia, Turquia e Ucrânia. Além disso, a realidade nacional também é elogiada no que diz respeito ao acolhimento de estudantes em situação de emergência por razões humanitárias.

De acordo com os dados europeus, de 2016 para 2021 a taxa de inscrição no Ensino Superior em Portugal fixou-se acima da mediana dos 43 países analisados.●

À LUPA

Bolonha tem 25 anos
Em 1999, 30 países – Portugal incluído – deram o primeiro passo para a criação do Espaço Europeu de Ensino Superior, com vista a uniformizar os critérios de ensino e promover a mobilidade.

Sistema de créditos
Foi adotado um sistema com graus académicos de fácil equivalência e um sistema de créditos. Conta com 49 estados-membros.

Operação Verão Seguro da PSP já está no terreno

Inclui zonas balneares, de diversão noturna e eixos rodoviários

SEGURANÇA A edição deste ano da operação Polícia Sempre Presente – Verão Seguro 2024 arrancou ontem em todo o país e estende-se até ao dia 15 de setembro. A PSP diz que o objetivo é "incrementar o sentimento de segurança em zonas balneares, turísticas e comerciais, zonas de diversão noturna, áreas residenciais e principais eixos rodoviários".

A Direção Nacional da PSP explica ainda que, no caso dos eixos rodoviários, a operação incidirá sobretudo naqueles que servem as zonas balneares e em que se verifica um maior afluxo de pessoas e viaturas, bem como um maior número de utilizadores dos transportes públicos.

CRIANÇAS PERDIDAS

Aquela força policial volta a disponibilizar programas para segurança de habitações quando os proprietários se ausentam para férias e o comunicam à polícia (Verão Seguro – Chave Direta). Por sua vez, o "Estou Aqui! Crianças" destina-se a menores dos dois aos 15 anos, visando "facilitar o reencontro da criança momentaneamente perdida com a família".

Já um terceiro programa, a Operação PSP – Portugal Safer Place, pretende "sensibilizar os turistas para a adoção de medidas de autoproteção no que diz respeito, não só à sua segurança, mas também à segurança dos seus bens em vários contextos, por forma a reduzir a oportunidade para a prática de ilícitos criminais", explica a Polícia de Segurança Pública em comunicado.●

Sindicatos atacam plano para falta de professores

Recrutamento de bolseiros de doutoramento e recurso a docentes reformados são algumas das medidas do Governo criticadas pelo setor

EDUCAÇÃO O plano de emergência contra a falta de professores está a ser alvo de contestação pelos sindicatos. A Fenprof diz ser "pouco ambicioso", alertando que a meta de 3400 docentes apenas cobre 10% das necessidades, enquanto a Federação Nacional da Educação (FNE) lamenta o recurso a reformados. Já a Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) e o Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) criticam o recrutamento de 500 doutorandos.

O plano, avaliado em 20 milhões de euros, foi apresentado anteontem após luz verde do Conselho de Ministros, com a promessa de resolver o problema dos milhares de alunos que ficam sem aulas por falta de docentes. As medidas anunciadas incluem, por exemplo, contratar docentes aposentados, oferecendo-lhes uma remuneração extra; pagar mais aos que aceitem adiar a reforma; bem como reconhecer as habilitações profissionais aos imigrantes que queiram dar aulas em Portugal.

ADESÃO VOLUNTÁRIA

As críticas não tardaram. "Como indicam estudos realizados, até ao final da década serão necessários mais 34 mil docentes no sistema. O programa que o Governo apresenta não vai além de 10% daquela necessidade", alertou a Fenprof. Considerando o plano "pouco ambicioso".

Em relação às medidas previstas para 2024 e 2025, a Fenprof diz que algumas colidem com o Estatuto da Carreira Docente, alertando que a aprovação está sujeita à negociação coletiva, como as previstas para as horas extraordinárias, cuja aceitação "terá de ser voluntária".

Já o secretário-geral da FNE, Pedro Barreiros, disse que "falta mais juventude" ao plano, criticando o recurso a professores reformados ou em idade de aposentação, ainda que "o momento de emergência" o exija. "Aceitamos, mas não é o desejável", afirmou, recordando que a população docente "é envelhecida".

A ABIC alertou, por sua vez, que o recrutamento de bolseiros de doutoramento sujeitará os investigadores "a dupla precariedade". Posição reforçada pelo SNESup, cujo presidente lembrou que estão "num processo de trabalho bastante exaustivo" e que "exige muita dedicação". José Moreira considera que "um horário de dez horas semanais é nitidamente exagerado porque é mais do que um dia completo de trabalho".

O líder do Chega, André Ventura, também reagiu ontem ao plano, criticando o "puro remendo" com "falta de ambição". Alertando para a necessidade de se criarem estímulos à entrada de jovens na carreira.●

CUSTO

milhões de euros é quanto vai custar o plano de resposta para os milhares de alunos que todos os anos ficam sem aulas.

Para tratar a paramiloidose já não é preciso atravessar o país

Meia centena de doentes do Hospital de Santo António fazem tratamentos em unidades perto de casa. Pacientes do Algarve vão deixar de percorrer 1200 km a cada três semanas

Inês Schreck
ines@jn.pt

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Isabel Ferreira vive na Figueira da Foz e faz os tratamentos a cinco minutos de casa

SNS Há pouco mais de seis meses, o despertador de Isabel tocava às 5.15 horas, a cada três semanas. Metia-se na autoestrada, da Figueira da Foz até ao Porto, mais concretamente ao Hospital de Santo António, para fazer um tratamento intravenoso que lhe vai garantindo qualidade de vida. Perdia o dia todo, gastava "muito dinheiro" nas viagens, para além do que deixava de receber. Em janeiro, tudo mudou. "Agora, é só atravessar a ponte" e à tarde já vai trabalhar.

Isabel Ferreira é uma das 48 doentes de paramiloidose, popularmente conhecida como "doença dos pezinhos", que estão a fazer tratamentos num hospital próximo de casa, em articulação com o hospital de referência, o Santo António. Até ao início de julho serão 57. Hoje, assinala-se o Dia Nacional de Luta contra a Paramiloidose, uma doença hereditária e progressiva, com mais incidência a Norte, mas disseminada por várias regiões. Em todo o país, há apenas dois hospitais de referência para esta patologia (Santo António e Santa Maria, em Lisboa), mas apenas o do Porto está a fazer tratamentos descentralizados.

CONFORTO E POUPANÇA

No hospital da Figueira da Foz, o primeiro a testar este modelo, em 2023, há atualmente 15 doentes em tratamento. O hospital de Barcelos acompanha outros nove, o da Covilhã está a tratar cinco e o de Seia sete. O hospital de Braga tem 12 doentes em tratamento, mas "vai ter 19 ainda esta semana", avançou ao JN, na passada quarta-feira, Teresa Coelho, diretora da Unidade Corino de Andrade da ULS de Santo António.

Acrescentando que, entre o final deste mês e o início de julho, o hospital de Faro, no Algarve, começa a tratar dois doentes, que deixarão de fazer 1200 quilómetros, a cada três semanas, para se tratarem.

"Tem funcionado lindamente. Quer os serviços que receberam os doentes, quer os doentes estão muito satisfeitos", constata Teresa Coelho. Os tratamentos em proximidade trouxeram comodidade e poupança para os doentes, mas também vantagens para o hospital de referência, que ganhou vagas para tratar mais doentes em hospital de dia. É um projeto em que todos ganham, realça a neurologista, apostada em expandir o projeto. "Queremos avançar com contactos na Feira, em Aveiro e Viseu, mas ainda não sabemos se será possível", acrescentou Teresa Coelho.

NÃO SENTIU A ÁGUA FRIA

Na Figueira da Foz, onde nasceu e sempre viveu, Isabel está a cinco minutos do hospital. "Só não vou a pé por comodismo", diz. Aos 41 anos, conta quase 20 desde os primeiros sintomas. "Um dia, estava na praia e a minha filha disse-me que a água estava muito fria, mas eu não sentia nada", recorda. Com histórico familiar da doença – o pai morreu com paramiloidose quando Isabel tinha oito anos –, sabia desde os 18 que ia desenvolvê-la, mais tarde ou mais cedo.

Depois daquela tarde na praia, os exames provaram que a patologia estava a manifestar-se. Tomou medicação oral (tafamidis) durante nove anos, depois mudou para uma subcutânea (inoterson) e, desde setembro de 2022, que um tratamento intravenoso de três em três semanas (patisiran). Até agora, tem mantido a qualidade de vida e conseguido "escapar" ao seu maior medo, o transplante de fígado.

Teresa Coelho
Dir. Unidade Corino de Andrade Hospital Santo António

"É melhor para os doentes e o Hospital de Santo António ganhou vagas em hospital de dia. Mas já temos novos doentes à espera de iniciar o tratamento"

SABER MAIS

2300 doentes no país
A paramiloidose é uma doença rara com cerca de 50 mil doentes conhecidos no Mundo. Em Portugal, estima-se que haja entre 2200 e 2300 doentes.

Doença neurológica
Com transmissão genética, tem como principais sintomas a grande perda de peso, de sensibilidade e de estímulos. É uma doença do foro neurológico sem cura que se manifesta nalguns doentes por volta dos 30 anos e noutros acima dos 50.

Detetada em 1939
A paramiloidose foi detetada em 1939 pelo médico Corino de Andrade em zonas piscatórias de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim.

APAV apoiou quatro idosos por dia vítimas de violência

Crescimento de 9,4% face a 2022. Associação lança campanha

VIOLÊNCIA A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) auxiliou, em 2023, quatro idosos por dia vítimas de crime e violência, mais 9,4% do que no ano anterior. No Dia Internacional de Sensibilização sobre a Prevenção da Violência contra as Pessoas Idosas, que ontem se assinalou, a APAV lançou uma campanha que visa alertar que o fenómeno está a crescer e não se limita a formas de violência facilmente identificáveis.

Institucionalizar o idoso contra a sua vontade, retirar-lhe a gestão do seu património ou impedi-lo de ir votar são alguns exemplos referidos na campanha, com o slogan "Afinal, o papel principal é meu. É seu. É de todos". "Com esta campanha quisemos chamar um pouco a atenção para certos comportamentos que (...) vão retirar poder, autonomia e dignidade às pessoas idosas", disse à Lusa Marta Carmo.

A responsável da APAV lamentou que a sociedade veja o envelhecimento como sinónimo de perda de capacidades e maior dependência e que, por isso, se veja muitas vezes as pessoas idosas "não como cidadãos e cidadãs de pleno direito, mas já quase como pessoas que não têm plena capacidade de exercício dos seus direitos".

A APAV apoiou no ano passado 1671 pessoas idosas vítimas de crime e de violência, o que não significa, necessariamente, um aumento dos casos, podendo resultar, considera, de um maior conhecimento dos serviços de apoio que existem.

Mapa de urgências ainda com "erros" atualizado dia a dia

Ministra admite constrangimentos nas escalas dos serviços de obstetrícia e pediatria

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Tutela começou anteontem a divulgar os mapas

*Sara Gerivaz**
sara.gerivaz@jn.pt

SNS O Ministério da Saúde garante que vai atualizar "pelo menos uma vez por dia" o mapa semanal de funcionamento das urgências de obstetrícia e de pediatria. De anteontem para ontem, na primeira atualização às escalas, a mudança mais significativa verificou-se na Península de Setúbal.

De acordo com o novo mapa, o Hospital S. Bernardo (Setúbal) terá o serviço aberto hoje e amanhã sem constrangimentos, ao contrário do mapa anterior que indicava o serviço disponível apenas durante o período diurno. Depois de amanhã e na quarta-feira, já não estará fechado, mas funcionará com constrangimentos (na terça-feira das 21 horas à meia-noite e na quarta-feira da meia-noite às 9 horas) e apenas para utentes referenciados pelo SNS24 ou pelo INEM.

No total, hoje há 18 serviços de obstetrícia ou pediatria com limitações, sendo que 10 estarão mesmo encerrados (cinco em cada especialidade). Amanhã, haverá três urgências encerradas: a obstetrícia do Hospital Garcia de Orta, em Almada; e a obstetrícia e pediatria do Hospital Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, que não vai funcionar até quinta-feira, de acordo com as escalas disponibilizadas.

MINISTRA ADMITE ERROS

Durante uma visita ao Hospital S. Bernardo, ontem, a ministra da Saúde admitiu que o sistema de mapas possa conter "alguns erros", mas procurou transmitir uma mensagem de tranquilidade.

"De facto, o sistema ainda não está a funcionar totalmente de forma adequada e tivemos erros. Estão a ser feitos testes. Espero que na próxima semana os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde consigam ter esta informação, que é dinâmica, cada vez mais perfeita", afirmou Ana Paula Martins, em declarações à SIC.

Já no Hospital Fernando da Fonseca, na Amadora, durante o périplo pelos serviços de urgência da região de Lisboa e Vale do Tejo, a ministra reforçou que a tutela está atenta aos constrangimentos e sublinhou que ontem estavam 90% das urgências abertas em todo o país. "Estamos a monitorizar ao dia tudo o que se passa nas nossas urgências", reforçou.

A par dos mapas de urgência, a governante esteve a avaliar o funcionamento da linha SNS Grávida, criada ao abrigo do plano de emergência para a Saúde. Até ao momento, o novo serviço registou 3854 chamadas, o que equivale a uma média de 275 por dia. ● * COM LUSA

18

Segundo o mapa publicado ontem no Portal do SNS, hoje há 18 serviços de obstetrícia ou pediatria com limitações, sendo que 10 estarão mesmo encerrados.

MEDIDAS

Separação
A longo prazo, o Governo quer separar as especialidades de obstetrícia e ginecologia.

Recursos humanos
Tutela pretende atualizar os rácios de pessoal e da composição das equipas nos locais de parto.

Zero quer Governo a apoiar meta de venda exclusiva de elétricos

Associação diz que objetivo da União Europeia para 2035 é "perfeitamente viável"

TRANSPORTES A associação ambientalista Zero quer que o Governo apoie a meta europeia de vendas de novos veículos exclusivamente elétricos em 2035. Objetivo que, diz, depende mais da vontade política do que de questões técnicas.

Em comunicado, a Zero considera que alcançar a meta de vender automóveis ligeiros de passageiros e de mercadorias 100% elétricos em 2035 é um objetivo "perfeitamente viável", argumentando que "o desenvolvimento de veículos elétricos tem sofrido progressos significativos, incluindo melhorias na tecnologia de baterias, autonomia e infraestrutura de carregamento".

"Esses avanços tornam os veículos elétricos uma opção mais viável e atraente para os consumidores", referindo que as vendas de automóveis 100% elétricos em Portugal em 2023 permitiram reduzir 23% de emissões de dióxido de carbono da nova frota.

A associação quer, por isso, que o Governo apoie esta meta na União Europeia, defendendo que a viabilidade da medida "não é uma questão técnica, mas sim uma questão de vontade política e de compromisso com as políticas climáticas e industriais existentes". Acrescentando que até 2028, o mais tardar, os automóveis elétricos serão mais baratos do que os veículos movidos a combustíveis fósseis. ●

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Autoridade Nacional de Comunicações espera ser "mais eficaz na defesa dos interesses dos consumidores"

Anacom vai criar plataforma de IA para tratar reclamações

Primeiros passos do regulador das comunicações com inteligência artificial estão a ser dados para medir a insatisfação e gerir a atribuição de licenças

José Varela Rodrigues
jose.rodrigues@dinheirovivo.pt

INOVAÇÃO A inteligência artificial (IA) está a chegar às entidades reguladoras e a Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) já está a dar os primeiros passos, com a criação de uma plataforma de IA para gerir e tratar reclamações e pedidos de informação dos consumidores.

AEXCIA – Plataforma de Inteligência Artificial para Análise e Gestão da Experiência dos Consumidores será o nome da ferramenta de IA a criar. "Será o suporte aplicacional do processo de tratamento de reclamações e pedidos de informação, mas também irá permitir a identificação de padrões de insatisfação de consumo e de outros padrões comportamentais de interesse analítico, designadamente nas redes sociais", anunciou a presidente da Anacom, Sandra Maximiano, no congresso da APDC, em maio, sem entrar em detalhes.

CONCURSO PÚBLICO

Contactada, fonte oficial da Anacom explicou ao JN/Dinheiro Vivo que o regulador ainda "está a concluir as peças de procedimento" para lançar um concurso público internacional para a criação da AEXCIA. "Perspetiva-se que o desenvolvimento da plataforma tenha início ainda no segundo ou terceiro trimestre de 2024".

As especificações técnicas, o programa do concurso e as necessidades da plataforma foram "desenvolvidos pelas equipas internas" do regulador, sendo que apenas "o desenvolvimento da plataforma", ou seja, a criação aplicacional e software, "será adjudicado a uma empresa externa", que será acompanhada e coordenada pelo regulador das comunicações.

Uma das grandes vantagens da futura plataforma será "a classificação automatizada das reclamações por motivo", o que facilitará à entidade reguladora medir os níveis de insatisfação dos consumidores. "A plataforma dará resposta não só ao setor das comunicações eletrónicas, mas também ao setor postal", sublinha a Anacom.

"Pretende-se que a nova plataforma otimize e apoie a relação com as empresas e consumidores, nomeadamente através de canais de comunicação dedicados e processos que envolvem inteligência artificial para a classificação, por motivo, de todas as reclamações recebidas", esclareceu fonte oficial. A expectativa, diz, é que a nova plataforma permita "atuar de forma mais eficaz na defesa dos interesses dos consumidores".

SABER MAIS

Outras aplicações
Sistemas de IA também poderão vir a ser aplicados na previsão da procura de espetro radioelétrico e na otimização da afetação de licenças e na monitorização do espetro.

Divulgação
Informação que vier a ser obtida pela AEXCIA será disponibilizada ao público através da Stat.Anacom, outra plataforma que o regulador está a desenvolver, para divulgação da informação estatística.

Investimento
Valor do investimento na AEXCIA não foi revelado, mas fonte oficial assegura que o montante se "baseia nos valores de mercado após consulta a várias empresas".

A FECHAR

Dia de Combate à Seca alerta para degradação acelerada do solo

AMBIENTE O equivalente a quatro campos de futebol de terra saudável é degradado a cada segundo, somando 100 milhões de hectares em cada ano, pelo que cerca de 40% de toda a área terrestre já está degradada. Estes são alguns dos alertas que levaram a ONU a escolher o lema "Unidos pela Terra. O nosso legado. O nosso futuro" para assinalar o Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação, que se assinala amanhã. Foi estabelecido em 1994 e este ano a Alemanha concentra as iniciativas de sensibilização.

ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

Preço do leite ao consumidor sobe dois cêntimos e desce no produtor

OBSERVATÓRIO O preço do leite subiu dois cêntimos para os consumidores entre 1 de janeiro e 25 de março, mas o valor pago ao produtor recuou ligeiramente. De acordo com o Observatório de Preços, o preço de um litro de leite UHT meio-gordo passou de 0,84 euros para 0,86 euros. O pico foi atingido no final de fevereiro, quando passou a custar 0,87 euros. O acréscimo que os consumidores de leite passaram a pagar não se refletiu no preço pago aos produtores.

PS questiona Governo sobre recrutamento na Função Pública

INFRAESTRUTURAS Deputados do PS questionaram o Governo sobre a oferta de emprego da Infraestruturas de Portugal, considerando ser "desnecessário, contraproducente e contrário às responsabilidades que se exigem a um empregador público" que "discrimine em função do local de residência".

Iberdrola recebe luz verde para parque eólico de Braga e Vila Real

ENERGIA A Iberdrola recebeu a aprovação ambiental final do Governo para a construção de um parque eólico, nos distritos de Braga e Vila Real, com uma potência de 274 megawatts. Em causa está o segundo e último parecer ambiental favorável para o projeto dos parques eólicos Tâmega Norte e Tâmega Sul.

PUBLICIDADE

Aposta de Macron no "poder do caos" abre a porta à Direita radical de Le Pen

União Nacional é favorita nas legislativas e poderá triplicar o número de deputados. Frente Popular (Esquerda) em segundo nas sondagens. Plataforma centrista do atual presidente afunda-se no terceiro

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

FRANÇA Emmanuel Macron "abraçou o poder do caos", acreditando que seria a única figura política credível a emergir do turbilhão em que mergulhou a França. O tiro poderá sair-lhe pela culatra: as sondagens apontam para uma vitória clara do partido de Marine Le Pen nas eleições legislativas antecipadas e para a probabilidade de se formar, pela primeira vez, um Governo liderado pela Direita radical populista. Em segundo lugar, nesta altura, segue a Frente Popular, que junta esquerdistas, socialistas, comunistas e verdes. A plataforma centrista presidencial, que comanda o país desde 2017, ficaria no terceiro lugar. E a Direita tradicional, cercada e desorientada, é palco de uma guerra civil.

O presidente francês apanhou quase toda a gente de surpresa: assim que se confirmou que a União Nacional, agora liderada por Jordan Bardella, mas tutelada por Marine Le Pen, vencera as europeias com mais do dobro dos votos do que a a sua coligação centrista, dissolveu a Assembleia Nacional e convocou eleições nacionais para 30 de junho. Na verdade, houve um pequeno grupo que não foi surpreendido: há vários meses que uma dúzia dos mais fiéis preparava esse cenário no Palácio do Eliseu. E Macron, que está no seu segundo e último mandato, decidiu apostar todas as fichas numa última volta da roleta.

A duas semanas da primeira volta, as sondagens indicam que o presidente francês deverá perder a aposta: a União Nacional, partido com origem na extrema-direita, em processo de normalização, mas ainda ancorado no nacionalismo, no populismo e na retórica anti-imigração, segue com uma intenção de voto de 34%, o suficiente para ultrapassar a barreira de um sistema eleitoral a duas voltas, prevendo-se que possa triplicar o número de deputados, de 89 para cerca de 250.

CORDÃO SANITÁRIO

Não chega para conquistar uma maioria no Parlamento - são necessários 289 de um total de 577 deputados. Mas há um segundo bloqueio no acesso ao poder que o partido de Le Pen parece a ponto de ultrapassar. O líder dos Republicanos, partido da Direita tradicional (os herdeiros de De Gaulle e Chirac), anunciou a intenção de romper o cordão sanitário e promover um pacto com a União Nacional, evitando a dispersão de votos à Direita numa eleição por círculos uninominais. Presumindo que Eric Ciotti se aguenta na liderança, no final da sangrenta guerra civil que entretanto se iniciou, o seu partido teria cerca de meia centena de deputados, os suficientes para

SOCIALISTA

Ex-presidente Hollande de regresso

O socialista François Hollande, presidente francês entre 2012 e 2017, vai concorrer às legislativas antecipadas. O antigo chefe de Estado apoiou de forma plena a criação de uma nova Frente Popular, uma aliança de vários partidos da Esquerda francesa, insistindo que era preciso ir "além das divergências" perante o risco de um Executivo liderado pela extrema-direita.

← **PROTESTO NAS RUAS.** Milhares de franceses saíram ontem à rua para manifestar o seu desagrado perante a ascensão da extrema-direita

FOTO: ARNAUD FINISTRE / AFP

garantir uma maioria à Direita.

Como explicou Emile Chabal, na "Foreign Policy", Macron "decidiu abraçar o poder do caos", apostando tudo na destruição do sistema atual de partidos, na expectativa de "emergir do turbilhão como a única figura credível". O professor de História Contemporânea da Universidade de Edimburgo e especialista em política francesa, até admite a possibilidade de o ainda jovem presidente (tem 46 anos) ter êxito na sua estratégia de terra queimada, mas duvida. "O risco de libertar o caos é enorme" e, nesse caso, "perderá o seu poder parlamentar e até o seu partido" e, suprema humilhação, acabará a dar posse ao primeiro primeiro-ministro francês da Direita radical.

Em segundo lugar nas sondagens, mas quase dez pontos atrás do partido de Le Pen, está a Frente Popular, uma plataforma eleitoral mais do que um grupo político, que junta a Esquerda radical do França Insubmissa, liderada por Jean-Luc Mélenchon, os socialistas, os ecologistas e os comunistas. Segundo uma sondagem da "Harris Interactive", teria 25% numa primeira volta. Em termos percentuais, a coligação até vale menos cinco pontos do que a soma de cada um dos partidos que a compõem, se concorressem em separado, mas, num sistema de círculos uninominais a duas voltas, terá maior eficácia em número de deputados: cerca de 130 (na verdade, menos uma dúzia do que em 2022).

CENTRISTAS DE MACRON

No sistema eleitoral francês, são muito poucos os deputados que conseguem ser eleitos na primeira volta (são necessários 50% dos votos expressos). E o facto de haver uma segunda volta tem favorecido os candidatos dos partidos moderados, como a coligação centrista e liberal de Macron. Assim, e apesar de estar, nesta altura, mais abaixo do que a coligação de Esquerda nas intenções de voto (19%), as projeções apontam para ter mais deputados que a Frente Popular: cerca de 140. Ainda assim, caindo para quase metade relativamente a 2022.

Julien Robin, politólogo citado pelo "The Conversation", tem mais uma explicação para a escolha aparentemente suicida de Macron. Com uma bancada parlamentar em permanente degradação (começou com maioria absoluta, em 2017, para passar a maioria relativa, em 2022), e depois de "nacionalizar" a campanha das europeias, ao ponto de desafiar Marine Le Pen para um debate televisivo (nenhum deles foi candidato), o presidente francês recuperou a estratégia seguida por De Gaulle em 1962 e 1968: dissolver um Parlamento hostil, para tentar reforçar o seu poder, reconquistando uma maioria.

Mas, se a estratégia é a mesma, deverá ter um resultado diferente, como aconteceu a Chirac, em 1997, que julgou ser capaz de alargar a maioria de centro-direita, e, no final do dia, acabou a dar posse a um Governo socialista. Foi a última vez que um presidente francês usou esta perigosa arma de arremesso político. Até Macron, em 2024.

As quatro figuras principais à Direita e à Esquerda

Marine Le Pen e Bardella, a tutora e o filho pródigo

A mulher que transformou a Frente Nacional do pai, Jean Marie Le Pen, um notório racista e xenófobo, num partido integrado no sistema, normalizado, avesso a assumir posições arriscadas e impopulares (já não defende a saída da União Europeia), mas ainda com uma matriz nacionalista, populista e anti-imigração, entregou a liderança da renovada União Nacional a Jordan Bardella, de 28 anos. Marine pretendia, aos 55 anos, concentrar-se numa quarta candidatura à Presidência, em 2027 (foi derrotada nas três primeiras). A prova de que a estratégia está a resultar é que Bardella conduziu o partido de Direita radical populista a uma vitória concludente nas europeias e se prepara para repetir o feito nas legislativas. Apesar de ser filho de uma imigrante italiana, o discurso anti-imigração é tão abrasivo como o da mentora. Eurocético, quer o regresso a uma Europa das Nações e retirar a França do comando integrado da NATO. Se a União Nacional conseguir uma maioria para governar, será dele o cargo de primeiro-ministro.

Mélenchon e Glucksmann, a luta para liderar a Esquerda

Aos 72 anos, Jean-Luc Mélenchon continua a liderar a França Insubmissa, o movimento de Esquerda radical que fundou, depois de uma carreira política entre os socialistas (chegou a ser ministro da Educação). Já não é tão claro que esta personagem tão adorada, quanto odiada, seja a principal figura da Frente Popular. As europeias mostraram que, depois de vários anos a lamber as feridas, o Partido Socialista está de regresso, com mais votos que os principais rivais à Esquerda. Meléncon não agrada a ecologistas e socialistas como potencial candidato a "primeiro-ministro". A outra grande figura do momento na Frente Popular é Raphael Glucksmann, o jornalista que fez cos socialistas renascerem das cinzas. Mas, se será ele o futuro líder do bloco, é incerto. Glucksmann, de 44 anos, limita-se a colocar o seu capital político em favor da formação da aliança de Esquerda. Os resultados ditarão se vale a pena pensar noutros voos.

1

Como funciona o sistema eleitoral?

O sistema eleitoral francês, com círculos uninominais a duas voltas, foi desenhado para dificultar a eleição de deputados de partidos nos extremos do espectro político e promover as alianças pré-eleitorais, por um lado, e as negociações entre partidos já em pleno processo de voto. São eleitos 577 deputados para a Assembleia Nacional, para um mandato de cinco anos.

2

Quem pode dissolver o Parlamento?

O mandato dos deputados pode ser interrompido pelo presidente da República. Houve cinco precedentes, antes deste, ao longo da V República: 1962 e 1968, por De Gaulle, que alargou as suas maiorias no Parlamento; em 1981 e 1988 pelo socialista Mitterrand, de novo com sucesso; e a última, em 1997, por Chirac, em que a estratégia foi a mesma, mas o resultado foi o contrário: um presidente de centro-direita acabou forçado a coabitar com um primeiro-ministro socialista.

3

É possível ser eleito na primeira volta?

Para vencer à primeira volta em cada um dos 577 círculos uninominais é necessário ter 50% dos votos expressos. Mas há mais uma dificuldade: é preciso que esses votos correspondam a pelo menos 25% dos eleitores inscritos nos cadernos eleitorais. Exemplo: se um candidato conseguir 51% dos votos na primeira volta, mas só forem votar 45% dos eleitores, terá de ir a uma segunda volta. Em 2022, só houve cinco circunscrições a eleger deputados na primeira volta.

Quem passa à segunda volta?

Passam à segunda volta os dois candidatos com maior número de votos, mas também os que tenham o apoio equivalente a 12,5% dos eleitores inscritos no círculo eleitoral. Na maioria dos casos, passam apenas dois, mas há circunscrições com três e, mais raro ainda, quatro candidatos na segunda volta. Esta era a altura em que funcionava a chamada frente republicana: o partido mais bem colocado para derrotar a Direita radical recebia o apoio dos restantes, à Esquerda e à Direita.

5

França tem um regime presidencialista?

De acordo com a Constituição, o Governo conduz a política da Nação, o Parlamento aprova as leis e o chefe de Estado é o árbitro que assegura o regular funcionamento das instituições. Mas o presidente tem mais poderes. Sendo o garante da independência nacional, da integridade do território e do respeito pelos tratados, tem a tutela dos Negócios Estrangeiros, Assuntos Europeus e Defesa. A prática política mostra que o presidente é um verdadeiro chefe de Governo. A não ser que seja forçado à coabitação com um partido diferente.

MICHAEL BUHOLZER/AFP

A neutral Suíça, representada pela presidente Viola Amherd, assumiu a organização a pedido do líder de Kiev

Zelensky prevê que "será feita história" na cimeira de paz

Ausência da China notada num encontro em que os EUA, que se fizeram representar pela vice-presidente, anunciaram mais 1,5 mil milhões para Kiev

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

BURGENSTOCK Líderes mundiais e representantes de mais de 90 países e organizações estão reunidos desde ontem num resort de montanha suíço na Cimeira para a Paz na Ucrânia, que vai debater questões desencadeadas pela guerra que leva já 28 meses, como a segurança alimentar e nuclear. Volodymyr Zelensky antecipava ontem que "será feita história" no encontro.

"Os pontos de vista, as ideias e a liderança de cada nação são igualmente importantes para nós, e tudo o que for acordado hoje na Cimeira fará parte do processo de pacificação e da restauração da plena força da Carta das Nações Unidas, de que todos necessitamos. Acredito que veremos história a ser feita aqui na Cimeira", declarou o presidente ucraniano em mensagem publicada na rede social X, junto com uma fotografia em que surge acompanhado pela presidente suíça, Viola Amherd, anfitriã do encontro.

Na mesma mensagem, Zelensky salientou o que considerou ser a participação expressiva numa reunião que não conta com presença da Federação Russa: "A representação na cimeira não tem precedentes. Todas as partes do mundo, todos os continentes, diferentes nações, grandes e pequenas geograficamente, e todos os polos políticos do nosso mundo – América Latina, Médio Oriente e Ásia, África, Europa, Pacífico, Austrália, América do Norte – estão todos representados na cimeira".

A ausência da China diminui, contudo, a perceção de uma Rússia globalmente isolada. Tal como Pequim, também o Brasil recusou fazer-se representar num encontro que não coloca à mesma mesa as duas partes em conflito.

"A Ucrânia nunca quis esta guerra. É uma agressão criminosa e absolutamente não provocada por parte da Rússia", declarou Zelensky ao lado da homóloga suíça, que salientou que o conflito trouxe "sofrimento inimaginável".

BIDEN AUSENTE

Notada é também a ausência do presidente norte-americano, Joe Biden, que se fez representar pela vice-presidente, Kamala Harris, que anunciou mais de 1,5 mil milhões de dólares (1,4 mil milhões de euros) para "impulsionar o setor energético ucraniano, responder às necessidades humanitárias da população civil e reforçar a segurança".

Os líderes da UE, França, Alemanha, Espanha, Itália, Grã-Bretanha, Canadá e Japão estão entre os presentes. A neutral Suíça, que acolhe a cimeira a pedido de Zelensky, quer preparar o caminho para um futuro processo de paz que inclua a Rússia.

MARCELO

"Um primeiro passo para a paz"

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa – que participa na cimeira com o chefe da diplomacia portuguesa, Paulo Rangel – considerou que o sucesso do encontro será medido, além do número de participantes, pela adesão ao comunicado final. "É um primeiro passo para uma realidade que continua a ser construída com o objetivo da paz", declarou.

A FECHAR

Meloni destaca "sucesso inegável" do G7 com declaração aprovada

ITÁLIA A primeira-ministra italiana disse ontem que a cimeira do G7 foi um "sucesso inegável", destacando o consenso entre os participantes em questões como a guerra na Ucrânia e o conflito entre o Hamas e Israel. Giorgia Meloni deu como exemplo do sucesso da cimeira, que Itália organizou entre quinta-feira e ontem em Puglia, a aprovação da "declaração final da reunião um dia antes do final". Entre os principais temas abordados está o plano para conceder à Ucrânia um empréstimo de 50 mil milhões de dólares.

Igreja pede perdão pelo trauma causado aos nativos americanos

WASHINGTON Os bispos católicos norte-americanos reconheceram ontem o papel da Igreja no trauma infligido aos nativos americanos e pediram desculpa, em especial às crianças retiradas das suas famílias para serem assimiladas à força em internatos. Uma investigação do "Washington Post", em maio, mostrou que pelo menos 122 padres, atribuídos a 22 internatos católicos desde a década de 1890, foram acusados de abusar sexualmente de crianças nativas americanas.

Nova Iorque com maior nível de sem-abrigo em duas décadas

EUA Nova Iorque registou um total de 4140 pessoas em situação de sem-abrigo em janeiro, o nível mais alto em quase duas décadas, de acordo com o último estudo do Departamento de Serviços Sociais da cidade norte-americana. Este valor representa 2,4% a mais que em 2023 e é o mais elevado desde 2005.

EUA destroem embarcações, radares e drone dos hutis

MAR VERMELHO Os Estados Unidos destruíram sete radares, duas embarcações e um drone dos rebeldes hutis no Mar Vermelho, usados para o transporte marítimo internacional nesta rota. Na rede social X, o Comando Central dos EUA anunciou ontem a realização de operações "nas últimas 24 horas".

PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

10 de Junho. Dia de Portugal, de Camões e de Alcindo Monteiro

POR
Cátia Domingues
Humorista

Esta semana, o país comemorou o 10 de Junho e, desde o 25 de Abril de 74, que se deixou de comemorar o dia da raça. Esse epíteto foi inventado pelo Estado Novo na inauguração do Estádio Nacional do Jamor em 1944. Há vergonhas a acontecer de vez em quando nas finais da Taça de Portugal, mas esta é realmente capaz de ser a pior. No entanto, ainda há quem insista em viver como se estivesse em meados do século passado e, este ano, decidiram realizar uma manifestação junto ao Padrão dos Descobrimentos. Eu percebo, é que com tanta saudação nazi, seria impossível realizá-la junto a praças de táxis.

É sempre deprimente assistir ao desfile de grupos de extrema-direita. Podia agora ser primária e dizer que o aspeto me fez duvidar se foi um protesto neonazi ou uma manifestação de trabalhadores da Securitas após terem sido dispensados por roubarem papel higiénico dos WC. Tudo bem, envergam roupas pretas e o preto é um clássico intemporal da moda, mas o que estraga são as frases impressas naquelas t-shirts - E atenção, eu sou uma pessoa tolerante a esse respeito. Prova disso é, no liceu, ter namorado com um indivíduo que me apareceu um dia com uma a dizer "F.B.I. Female Body Inspector". E não acabei com ele nesse instante, por isso estão a ver... Frases ao peito como "orgulhosamente sós" são um grito de ajuda. Vítor, sentes-te sozinho e dá para ver a milhas. Orgulhosamente só se for do teu orgulho bobo em não admitir que há anos que não te deitas de tronco nu com ninguém. Caso contrário, tinhas aproveitado o solinho tão bom para fazer um piquenique à beira-rio e não tinhas passado um feriado destes a fazer saudações romanas ao som de techno alemão e acabado o dia a ameaçar pessoas de pancada.

Por outro lado, é sempre entusiasmante dar o dia por terminado com zero mortes por motivação racista. Parabéns. É que, há precisamente 29 anos, o 10 de Junho foi um dia em que dezenas de pessoas racializadas foram parar ao hospital, vítimas de espancamento por indivíduos de extrema-direita, e uma das pessoas que foram condenadas a pena de prisão esteve presente nesta manifestação no passado feriado.

E o 10 de Junho tornou-se, acima de tudo, um dia para relembrar todas as vítimas da intolerância, especialmente a que vitimou um jovem português nascido em Cabo Verde chamado Alcindo Monteiro. Um rapaz que se dirigia ao Bairro Alto para dançar e foi apanhado e assassinado por neonazis à pancada. Esta ideologia prega o ódio pela diferença da cor, do credo, da sexualidade, mas nada me tira da ideia que o que não suportam realmente é serem confrontados com a sua falta de ritmo natural.

Para o ano, imagino que torne a haver uma nova manifestação deste grupo. Porque não há maneira de os fazer celebrar outra coisa, já que celebrar Camões também é capaz de lhes dar um bocado de nojo até. "Acham que vamos assinalar um gajo que andava aí todo em contacto com as suas emoções, a escrever poemas muito sensíveis como os maricas?". Mesmo quando a biologia nos revela que o conceito de raça humana não existe e que a raça nada mais seja do que uma construção social, era bem mais giro que trocassem para outra coisa que não é real, como, sei lá, o dia do unicórnio. Sempre dava mais colorido.

Celebrar Camões também é capaz de meter um bocado de nojo aos neonazis. "Acham que vamos assinalar um gajo que andava aí todo em contacto com as suas emoções, a escrever poemas muito sensíveis, como os maricas?".

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

Condutores à portuguesa: mito e realidade

Li no JN que "mais de 870 mil condutores perderam pontos na carta de condução desde 2016".
Mas se as autoridades cumprissem a sua obrigação, se ganhassem visibilidade, se atuassem a tempo inteiro (não se limitando a operações stop de quando em quando), os números reais seriam mais do triplo. E aí, sim, podíamos falar de números aproximados da realidade.

ALBINO PENA
albinopen@gmail.com

CONVÍVIOS MILITARES

Elefantes Amarelos da C.ª de TPTS. 2687 Angola 1970/1972
Em 22 de junho, no Restaurante Quinta da Feteira, em Almeirim. F. Sá Ferreira 936 270 103.

CArt 2771 - Nova Sintra, Guiné
A 22 de junho, no restaurante Maurício, próximo da Mealhada, junto à Agriloja, Anadia. Telef. 963 855 448 - 256 793 190 - ex-furriel Cunha.

Companhia de Comando e Serviços do Batalhão de Caçadores 1933 (Guiné 1967/1969)
A 29 de junho, no Restaurante Maurício, na Estrada Nacional 1 – IC2, n.º 174, Aguim, Anadia. Contactos: Vítor Lapa 965 063 167; Vítor Silva 914 288 251. Confirmar até 20 de junho.

CArt 3567 (Os Insaciáveis) Mansabá-Guiné 72/74
A 6 de julho, no restaurante Choupal dos Melros, Rua das Cabanas, 137, Fânzeres, Gondomar. Confirmar até 28 de junho. Sousa Pinto 917 535 121 ou fur. Lopes 919 848 637.

Batalhão de Caçadores 2874 (Angola 1969/1971)
A 27 de julho. Concentração em frente ao Mosteiro de Alcobaça. Contactos: Manuel Canelas 917 537 384 – manuelcanelas1@hotmail.com; António Gomes 964 371 206.

CPM 1750 + 1204
No restaurante O Sancho, na Mealhada, a 27 de julho. Marcações: asguimaraes@outlook.com - 966 854 688 ou Arlindo Pereira 965 023 091.

Companhia de Caçadores 1496 do Batalhão de Caçadores 1876 (Guiné 66/67)
A 27 de julho, no Hotel Tryp, em Leça da Palmeira, Matosinhos, junto à Exponor. Contactos: Vieira 917 530 331; apoio de Lima 960 142 353.

2.ª Companhia de Caçadores do Batalhão de Caçadores 5017/74 (Angola 1974/1975)
A 31 de agosto, no Restaurante da Quinta da Presa, 110, Meadela, Viana do Castelo. Contactos: António Carvalho Pires/Margarida Pires: 910 788 273 - 911 091 262; email: mpires12@gmail.com; António Serralheiro Ferreira: 917 576 572; email: contrhu@gmail.com.

Ex-combatentes que serviram Portugal no Ultramar
A 28 de setembro, no Salão Nobre da Câmara de Vila Velha de Ródão e no CDRC (Centro Desportivo Recreativo e Cultural). Contactos: João Mendes 968 277 717; email: vvr.joaomendes@sapo.pt.

Companhia de Comando e Serviços do Batalhão de Artilharia 6322 (Angola 1973/1975)
A 19 de outubro, no Restaurante Pastilha & Filhas, Estrada Nacional 356, Vale de Ourém, São Mamede, Batalha, próximo do Santuário de Fátima. Contactos: Rama António 912 621 162; Fonseca Amândio 968 017 070; Cavaleiro Armindo 964 759 095; e Gomes Sílvio 912 025 306.

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO

Queremos ajudar quem mais precisa

O JN Solidário está aberto a causas sociais relevantes que mereçam o nosso envolvimento. Apelamos a que câmaras, juntas de freguesia, IPSS e outras entidades no terreno nos deem a conhecer situações de emergência a precisar de intervenção, nomeadamente através do e-mail associacaojnsolidario@jn.pt ou pelo correio. Ficamos a aguardar os pedidos para posterior análise e, consequentemente, dar resposta a situações mais emergentes, sobretudo no contexto de crise que acentua as dificuldades das famílias.

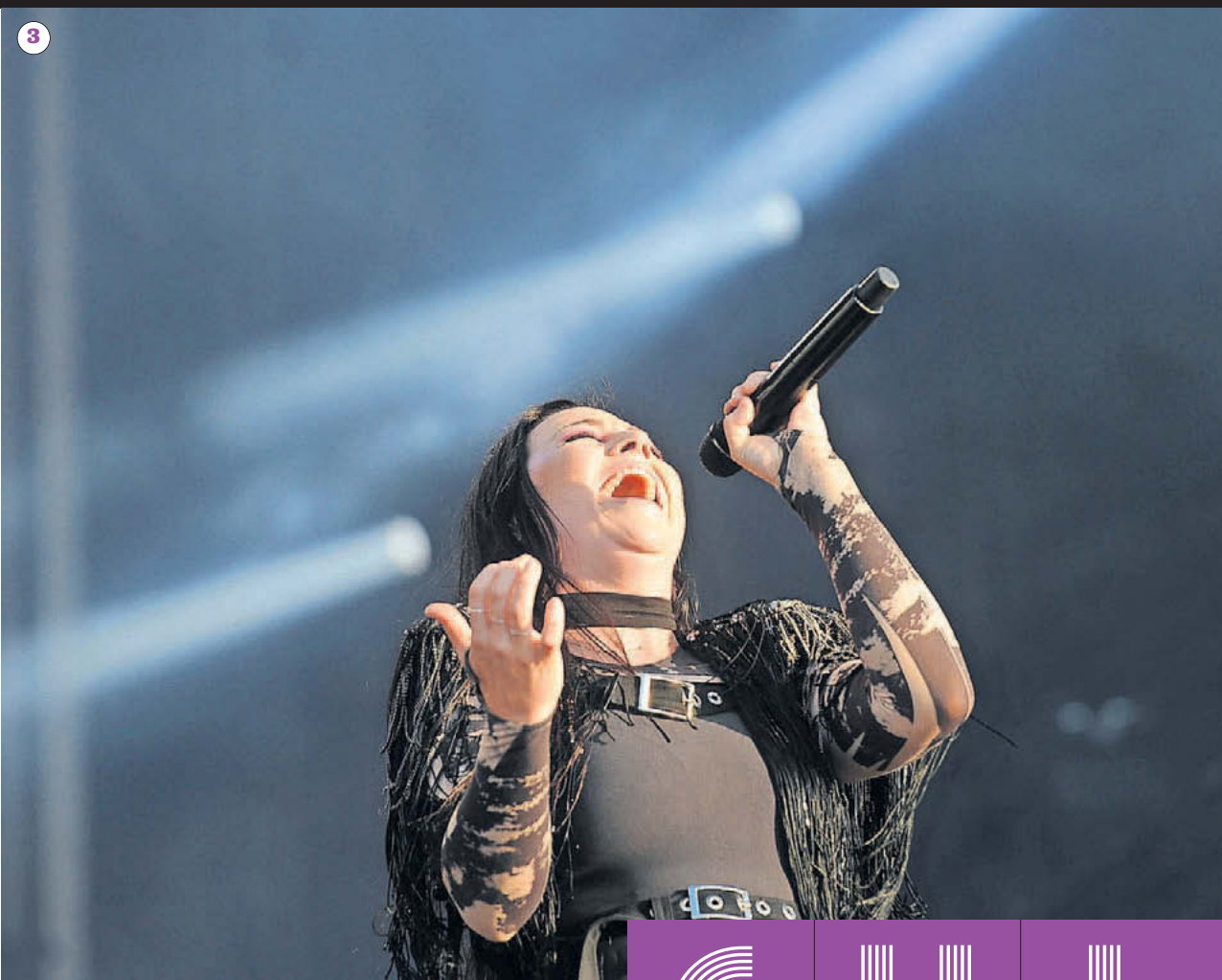
Novamente agradecemos aos nossos leitores, que tanto nos têm ajudado, com particular adesão em momentos de maiores dificuldades. Sem esse envolvimento e espírito de solidariedade, não nos seria possível dar resposta a quem nos procura.

Lembramos leitores que agora nos encontramos na Rua Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, pelo que, se pretenderem fazer algum donativo em mão, terá de ser nesta nova morada.

Donativos
As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

FOTOS: LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

CULTURA Jornal de Notícias 16 de junho de 2024

Enchente no Tejo surpreende nomes pesados do rock

1.º dia do Rock in Rio esgotou com milhares a assistir religiosamente aos concertos dos cabeças de cartaz. Nuno Bettencourt brilha nos Extreme

Inês Malhado
cultura@jn.pt

AO VIVO É caso para dizer "let's rock n' roll!". E a frase foi das mais repetidas, ontem, no primeiro dia do 10.º festival Rock in Rio Lisboa. Um dia esgotado em que os concertos foram dedicados ao rock e às suas ramificações de distinta força e gravidade, mas sempre com nomes pesados como Evanescence, Extreme, Xutos ou Scorpions – estes tinham atuação agendada já para lá das 22.30 horas –, levando milhares de pessoas a descobrir o novo recinto do Parque Tejo.

Sob o sol do início da tarde, Xutos & Pontapés arrancaram os concertos no Palco Mundo com boa disposição ao som de clássicos como "A minha casinha", "Ai se ele cai" e "Contentores". Mas desta vez com o palco mais cheio: a atuação contou com a reconhecida Orquestra Filarmónica Portuguesa. Entre flautas, violinos e harpa, o conjunto trouxe nova sonoridade às canções que marcam gerações de filhos e pais.

A banda, que esteve há 20 anos no cartaz do 1.º festival no Parque da Bela Vista – e em todas as edições – acabou por estrear a nova Cidade do Rock, na zona norte do Parque das Nações. "Estávamos à espera de meia dúzia de casais. Afinal, vieram mais. Está um mar de gente", confessou Tim, ao microfone, surpreendido com a energia do público.

"VAMOS PARTIR TUDO!"

Embora o recinto seja maior, a organização manteve a lotação nas 80 mil pessoas. Ainda assim, já mais para o final da tarde, tornava-se cada vez mais difícil saltar de palco em palco. "Olha do que nós nos livrámos", comentava um festivaleiro sentado, enquanto via a multidão a caminho do palco secundário, onde atuavam os Pluto, ou do Palco Tejo, para assistir a Blind Zero.

Pouco depois, com "Rebel", Extreme continuou a animação no Palco Mundo. "Vamos partir tudo hoje", prometeu o guitarrista Nuno Bettencourt, natural dos Açores. E assim cumpriu a banda internacional com os solos de guitarra e a voz forte de Gary Cherone.

Foram vários os momentos em que o guitarrista evocou as suas raízes, feliz por estar de volta a Portugal. Desde o boné do Benfica que usou em boa parte do concerto, tirando algumas gargalhadas ao público, ao momento em que pôs o povo a cantar o hino nacional. E depois, os Extreme tocaram o êxito que os lançou mundialmente nos anos 1990: "More than words".

O início da noite ficou marcado pela garra feminina e melancolia de Amy Lee. Depois de 2004 e 2012, os Evanescence voltaram a trazer o rock alternativo ao Rock in Rio.

Também a vocalista norte-americana começou por se mostrar surpreendida por ver "a casa cheia". Em troca, o público acabou por ser presenteado com uma hora de músicas mais recentes, como "Wasted on you" (2021), mas também do álbum de estreia "Fallen", como "Going under" (2003). ●

1 - Xutos e Pontapés
2 - Extreme
3 - Evanescence
4 - Figuras coloridas animam o Parque

Programa

HOJE

● **Palco Mundo**
16h-17h: Fernando Daniel
18h-19h: Jão
20h-21h15: Calum Scott
22h15-22h30: Show 20 Years
22h30-00h00: Ed Sheeran

● **Palco Galp**
17h-18h: Jake Bugg
19h-20h: Carolina de Deus
21h15-22h15: Lukas Graham
00h-01h: Diego Miranda

● **Palco Tejo**
15h-16h: Neyna
17h-18h: Iñigo Quintero
19h-20h Laura Spencer Smith
21h15-22h15: Capitão Fausto

Próximo fim de semana

22 JUNHO

● **Palco Mundo**
16h: Carolina Deslandes
19h: Ivete Sangalo
21.30: Macklemore
23h: Jonas Brothers

● **Palco Galp**
15h: Filipe Karlsson
20.30h: Leigh-Anne Pinnock
22.30h: James
01.15h: DJ Kura

23 JUNHO

● **Palco Mundo**
16h: Aitana
18h: Ne Yo
20h: Camila Cabello
22.30h: Doja Cat

● **Palco Galp**
17h: Soraia Ramos
19h: Anselmo Ralph
21.15h: Luisa Sonza
00h: Pedro Sampaio

Uma abertura em português com Peste & Sida

Scorpions e Evanescence são os preferidos dos primeiros festivaleiros a chegar ao novo recinto

Inês Malhado
inês.malhado@jn.pt

MÚSICA "Boa tarde, Rock in Rio", é assim que João San Payo, dos Peste & Sida abre a maratona de concertos do primeiro dia do Rock in Rio Lisboa, no Parque Tejo. Com clássicos, dos anos 80, como "Sol da Caparica" e "Paulinha", põe logo centenas de pessoas a dançar. Para a banda, esta é uma comemoração dos "20 anos de Rock in Rio, dos 50 anos da democracia e 37 anos de história dos Peste & Sida", assinala o músico, na voz e baixo.

Mas, na curta 'setlist' a banda trouxe também "temas do "século XIX", como "Bule bule" e "Não te cures (que não é preciso)", diz San Payo em tom de gozo.

As portas da Cidade do Rock abriram pelas 13 horas, com filas de largas centenas de metros a formarem-se umas horas antes. A uns metros, no Palco Mundo, desde a abertura das portas que os festivaleiros marcam lugar para garantir a melhor experiência possível.

Tiago, Carolina e Afonso estão sentados na relva sintética, perto da grade do palco principal. Evanescence e Scorpions foram os nomes pesados do rock que levaram o grupo de amigos a comprar bilhetes. É a primeira vez a vê-los ao vivo, e também no festival. "As expectativas são altas para os Evanescence. Não acompanho tanto as músicas novas, mas também sabemos que só têm uma hora e quinze, não têm muito tempo", partilha Carolina.

O PESO DO DIA DO ROCK

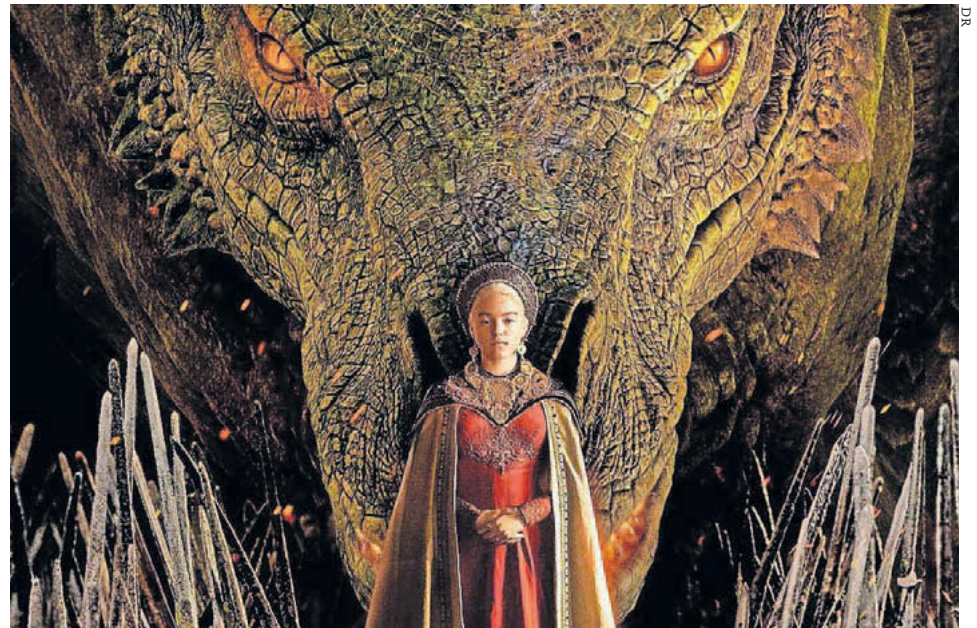
O primeiro dia do festival é precisamente mais dedicado ao rock, com os Xutos & Pontapés a abrir o palco principal, numa atuação em conjunto com a Orquestra Filarmónica Portuguesa. Eles são o motivo pelo qual Elsa e o marido, Luciano, viajaram de Leiria até Lisboa e se posicionaram logo à frente.

"Queremos ver os Xutos e Scorpions, e depois já estamos aqui porque estou magoada num dos joelhos", diz Elsa, que não deixou que o incidente lhe tirasse a boa disposição.

Mais atrás, perto do sistema de som, Ana e os pais tentam descansar à sombra. Saíram do Porto, às 8 horas, para ver pela primeira vez Scorpions. "Esperamos que sejam fantásticos e que fiquem na memória", diz a jovem. ●

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

Festivaleiros gostaram do novo recinto

DR

Amelia May Alcock: atriz australiana interpreta a jovem Rhaenyra Targaryen

"House of the Dragon" está de volta e agora mandam as mulheres

Nova temporada da série da HBO Max traz oito episódios e estreia-se a 17 de junho. E vai haver uma 3.ª temporada

STREAMING A 2.ª temporada da série "House of the Dragon", que se estreia na madrugada de 17 de junho em Portugal, traz uma guerra de fogo entre Targaryens liderada por mulheres, com um "ponto de não retorno" e, obviamente, várias tragédias.

"É um desses conflitos entrincheirados", disse o produtor Ryan Condal na conferência de lançamento da temporada. "Temos dois lados que partilham uma história comum e se odeiam, e o ódio só piora à medida que as tragédias se sucedem", comentou.

A série regressa dois anos após a muito bem-sucedida estreia, onde cada episódio alcançou, em média mundial, 29 milhões de espectadores. Condal sentiu a pressão de fazer uma sequela ao nível da primeira temporada, que por sua vez já derivara da série mais popular do mundo, "A Guerra dos Tronos".

"A minha ansiedade na 1.ª temporada era saber se alguém nos ia ver", disse o 'showrunner'. "Agora temos de nos superar".

A ação é retomada dias depois dos acontecimentos trágicos do final da 1.ª temporada, em que Aemond Targaryen (interpretado por Ewan Mitchell) mata o primo Lucerys Targaryen (Elliot Grihault) numa dança infernal de dragões.

ÓDIOS E MATANÇAS

A morte é o ponto de não retorno na guerra pelo trono de ferro: de um lado, a sucessora do rei Viserys I, Rhaenyra Targaryen (interpretada por Emma D'Arcy) e mãe de Lucerys; do outro, Aegon II Targaryen (Tom Glynn-Carney), filho de Viserys I e da rainha Alicent Hightower (Olivia Cooke).

"São histórias e personagens incrivelmente bem desenhadas", disse Ryan Condal, apontando que este é um mundo com tanta textura que parece real.

O facto de ser baseado no conflito conhecido como A Anarquia, guerra civil travada entre 1135 e 1153 em Inglaterra e na Normandia, dá-lhe um toque histórico realista. Isto apesar da componente fantástica dos dragões, que nesta temporada continuam a sua dança pelos céus, sob os auspícios das duas fações que se odeiam. E são as mulheres que assumem o comando, como sublinhou a atriz Bethany Antonia, que interpreta Lady Baela Targaryen.

"Nesta temporada, vemos as mulheres a destacarem-se", afirmou. "Agora, especificamente num momento de crise e guerra, vemos que são elas que tomam as decisões".

Com mais dragões, traições e mortes inesperadas, os novos oito episódios – estreia apenas um por semana; o último a 5 de agosto – mantêm intacta a linha invisível que conecta as histórias criadas por George R. R. Martin, cujo livro de 2018 "Fogo e Sangue" é a base da série. A HBO já confirmou, para gáudio dos fãs, que haverá uma 3.ª temporada. ●

BREVES

Annecy abriu mais portas ao cinema de animação português

FRANÇA O Festival de Cinema de Animação de Annecy, que hoje termina em França, ajudou "a afirmar mais fortemente" a animação portuguesa a nível internacional, mas falta conquistar ainda Portugal, disse o programador Fernando Galrito. Portugal foi o convidado de honra de Annecy e e projetou numa semana mais de 60 filmes.

DGArtes lança novo apoio para músicos dedicados à folk

BOLSA A Direção-Geral das Artes abriu as candidaturas para a Bolsa "Agora o Folk!". Este subsídio promovido pela Associação Pé de Xumbo, organizadora do Festival Andanças, visa apoiar a edição de projetos musicais associados ao repertório para dançar. Este apoio inovador para os músicos da folk tem um valor monetário de 2500 euros.

"Divertida Mente 2": melhor bilheteira do ano na estreia nos EUA

CINEMA A nova animação da Pixar "Divertida Mente 2" arrecadou 13 milhões de dólares na estreia nos EUA – e mais 22,3 milhões no mercado internacional. É a melhor cifra do ano. A sequela para toda a família, que continua a misturar psicologia, conceitos abstratos e comédia observacional, prevê chegar aos 90 milhões no fim de semana.

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

Criar memórias transgeracionais

"O Mundo de Craig" e "Looniversidade": animações ideais para pais, filhos e avós

Craig, Kesley e J. P. num mundo sem tecnologia

Por **Catarina Ferreira**
Jornalista

Os pré-adolescentes já estão oficialmente de férias, o que leva os pais a enfrentarem 12 semanas de ócio, até que o calendário escolar reabra oficialmente. Para combater algum tédio que se instale, há duas animações igualmente apetecíveis para pais e filhos.

"O Mundo de Craig" (2018) é uma série de animação norte-americana criada por Matt Burnett e Ben Levin, exibida no Cartoon Network. A narrativa gira em torno de Craig Williams, um menino de nove anos, e dos seus melhores amigos, Kelsey e J. P., enquanto exploram o riacho perto da sua casa.

Nos dias de hoje, essa liberdade parece de antanho, mas muitos pais encontrarão aqui as memórias de infância de explorar lugares vibrantes e cheios de mistério, onde os miúdos criavam as suas próprias regras e viviam aventuras em total liberdade. A abordagem é moderna, tendo o cuidado de ser inclusiva, com a introdução de uma série de personagens de diferentes proveniências sociais, culturais e étnicas. Cada episódio relata um dia no riacho, um cenário ideal para ensinar paciência e resiliência, bem como aguçar a capacidade de inventiva para solucionar problemas.

Outra série em destaque, exibida também no Cartoon Network, é "Looniversidade". Aqui a razão para encantar os adultos é sobretudo alimentada pela nostalgia. "Looniversidade", de 2024, resgata o espírito das clássicas "Tiny Toon Adventures", mas com um toque moderno.

Os adultos irão certamente apreciar a melancolia envolvente, o humor absurdo e as referências culturais que ressoam sobretudo em quem cresceu nos anos 1960, quando eram exibidas em curta metragem nos cinemas portugueses e, nos 90, já em formato de animação televisiva.

Bip-Bip, o coiote, ou Yosemite Sam, bem como Bugs Bunny, são alguns dos personagens que trabalham na Looniversidade, em que os alunos são personagens mais recentes.

"O Mundo de Craig" e "Looniversidade"
CARTOON NETWORK
2018 e 2024

Fora de casa

POR *Catarina Ferreira*

ARTES PERFORMATIVAS

Interne-se hoje e amanhã no Festival Extemporânea

AO VIVO O Festival Extemporânea regressa hoje e amanhã ao Centro Empresarial da antiga Fábrica Dunil, no Porto. Assenta no desenvolvimento de um programa de performances e instalações, em que os artistas são convocados a articular as suas práticas artísticas com a conjuntura social, económica e política inerentes ao local.

Os Áudio Walks são um dos destaques deste ano, com leituras descritivas de Capicua e Gisela Casimiro & Catarina Vieira, que estão disponíveis durante os percursos, das 15 às 20 horas, com livre acesso através de códigos QR. Os visitante acedem aos áudios e, usando auscultadores, obtêm uma experiência imersiva. Para as pessoas não ouvintes, estão disponíveis textos dos áudios.

Hoje haverá também duas performances, às 18 horas, com Albuquerque Mendes, e às 19 horas, com Gustavo Costa. O Extemporânea é organizado pelo Balleteatro e tem curadoria colaborativa do quarteto (na foto) Flávio Rodrigues, Isabel Barros, Jorge Gonçalves e Né Barros.

ANTIGA FÁBRICA DUNIL
R. Barão de Nova Sintra, Porto

LITERATURA

Última chamada à Feira do Livro

Termina hoje a 94.ª edição da Feira do Livro de Lisboa. Entre os destaques do programa, às 18 horas é lançado o livro "25 de Abril: Revolução e mudança em 50 anos de memória", de Manuel Loff e Miguel Cardina. O livro conta com a apresentação de Fernando Rosas e promete ser um dos grandes momentos do encerramento.

PARQUE EDUARDO VII
Lisboa

PERFORMANCE

Filipa Francisco ao vivo em Amarante

A 1.ª edição da Bienal de Artes Performativas de Amarante - BapAmarante chega hoje ao fim. A bienal tem como mote "relacionar a arte com a educação e o pensamento". Hoje, às 17 horas, no Mosteiro de Travanca, Filipa Francisco e Bruno Cochat apresentam o espetáculo "Nu meio - Bailão". Dois nomes grandes.

MOSTEIRO TRAVANCA
Rua do Mosteiro, Amarante

TV

O FILME DE HOJE

Harry Potter, o rapaz que nos salvou a esperança

FANTASIA "Harry Potter e o príncipe misterioso", de 2009, é o sexto filme da série cinematográfica baseada nos romances juvenis da escritora J. K. Rowling. Dirigido por David Yates, o filme continua a narrativa da vida de Harry Potter em mais um ano letivo na Escola de Magia e Feitiçaria de Hogwarts.

A aventura começa com um ataque dos Comensais da Morte, mostrando a crescente influência de Voldemort no mundo dos bruxos. Potter, novamente interpretado por Daniel Radcliffe, é convidado por Dumbledore a ajudar na tarefa crucial de descobrir mais sobre o passado de Tom Riddle, o jovem Voldemort. Juntos visitam memórias que revelam a forma como Riddle se veio a transformar no vilão Voldemort.

Meticulosamente atmosférico e bem interpretado, menos fantasioso do que os anteriores, o filme está mais próximo do drama palpável e do horror e é bastante eficaz como tal.

HOLLYWOOD/ 15H
"Harry Potter e o príncipe misterioso"
Daniel Radcliffe, Rupert Grint
2009

DOCUMENTÁRIO

Como reinventar pequenos espaços

O arquiteto inglês George Clarke revela pequenos espaços para se viver, trabalhar ou relaxar. Na quinta temporada da série, visita um ambicioso retiro construído no topo de um penhasco e mostra-nos uma casa que parece um cruzamento entre um ovni e um grande pássaro.

RTP 2/ 19.55 H
"Espaços incríveis de George Clarke"
2017

ANIMAÇÃO

Três amigos competitivos

Pedra, Papel e Tesoura são colegas de quarto e os melhores amigos, que competem por tudo de uma forma hilariante, mas, na maior parte das vezes, extremamente absurda. Semana após semana, têm pequenos problemas que acabam sempre por ficar fora de controlo.

NICKELODEON/ 09.50H
"Pedra, Papel, Tesoura"
2024

//RTP1
06.00 Espaço Zig Zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.30** Eucaristia dominical **11.30** Aqui Portugal **13.00** Jornal da tarde **14.15** Missão 100% português **15.30** Aqui Portugal **20.00** Telejornal **21.15** The voice kids **23.45** The voice kids - As batalhas **00.45** Noites do Euro **02.00** País de Gales - Terra selvagem

//RTP2
07.00 Folha de sala **07.05** América selvagem : 150 anos de parques selvagens nos EUA **08.00** Espaço Zig zag **10.00** Campeonatos da Europa de canoagem em velocidade **12.05** Espaço Zig zag **13.30** Campeonatos da Europa de canoagem em velocidade **16.15** Desporto 2 **17.00** Caminhos **17.30** 70x7 **18.00** Rios urbanos **18.35** Temos programa **19.05** Charité **19.55** Espaços incríveis de George Clark **21.00** Atrasos de vida **21.30** Jornal 2 **22.00** Sissi **22.55** Rodrigo Cuevas no Misty Fest **00.10** Voz do cidadão **00.25** Cinemax **01.25** O auge humano **03.05** Cristina Branco - Mãe **04.05** Portugal culto e oculto **05.05** Amantes na fronteira **06.00** Caminhos

//SIC
07.25 Caixa mágica - Caminhos de Portugal **09.10** Casa feliz **12.15** Vida selvagem **13.00** Primeiro jornal **14.10** Fama show **14.30** Domingão **20.00** Jornal da noite **21.55** Casados à primeira vista **00.45** Casados à primeira vista - Os conflitos **02.30** Levanta-te e ri

//TVI
06.15 As aventuras do gato das botas **06.45** Viva o rei Julien 2 **07.00** Diário da manhã **10.00** As grandes maravilhas do Mundo **11.00** Missa **12.00** Mesa nacional **13.00** TVI jornal **14.00** TVI Euro Lounge **19.00** Jornal nacional **19.30** Euro 2024 - Sérvia-Inglaterra **22.00** Big Brother - Gala **01.30** O beijo do escorpião **02.00** Deixa que te leve

//RTP3
07.10 Janela indiscreta **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.25** Linha da frente **11.00** 3 às 11 **11.10** Visita guiada **11.40** Do Algarve à Lapónia **12.00** Jornal das 12 **12.50** Janela indiscreta **13.20** Hora de agir **14.00** 3 às 14 **14.35** Todas as palavras **15.00** 3 às 15 **16.00** 3 às 16 **16.20** A minha geração **17.00** 3 às 17 **17.40** A vida privada dos livros **18.00** 3 às 18 **19.00** 3 às 19 **20.00** Janela indiscreta **20.30** Terra Europa **21.00** 360 **21.50** Noites do Euro **23.00** 3 às 23 **24.00** 24 horas **01.00** Noites do Euro **02.05** A minha geração **02.40** Hora de agir **02.55** Visita guiada **03.40** A vida privada dos livros **03.55** Linha da frente **04.30** Janela indiscreta

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho 1734 • 226187011; **Farmácia São João** (Paranhos) Circunvalação, 7698 • 225490975; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14 075 • 222001782;

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes 1170 • 227117389;

MAIA
Mercado do Castelo (Aviso-Santa Maria) R. Igreja • 225365226;

MATOSINHOS
Farmácia do Parque (Matosinhos) R. Alfredo Cunha, 67 • 229380830;

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Central • 255422047; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Mendes** • 255330198; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Do Tâmega** • 912178593; **Oliveira de Azeméis Moderna** • 256682151; **Penafiel Da Misericórdia** • 255136615; **Póvoa de Varzim Farmácia Portas do Porque** • 252624623; **Santo Tirso Faria** • 252830150; **Santa Maria da Feira Farmácia Sousa** • 256363295; **São João da Madeira Laranjeira** • 256822876; **Vila Nova de Famalicão Central** • 252323214;

AVEIRO
Aveiro Alagoas • 234308250; **Águeda Nogueira Janeiro** • 234 622 303;

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612059; **Oliveira** • 253695151; **Fafe Fernandes de Castro** • 253599273; **Guimarães Da Praça** • 253523167; **Barcelos Moderna** • 253834450;

BRAGANÇA
Bragança Bem Saúde • 273329341; **Mirandela Mascarenhas** • 278251008;

COIMBRA
Coimbra Forum • 239 800 610; **Figueira da Foz Goes Pinheiro** • 233418671;

GUARDA
Guarda Central • 271211972; **Seia Farmácia Sena** • 238661039;

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Central • 258822527; **Ponte de Lima Dona Teresa** • 258947180;

VILA REAL
Vila Real Lordelo • 259341031;

VISEU
Viseu Grão Vasco • 232388 344; **Tondela Gama Vieira** • 232841259.

EFEMÉRIDES

1373 Os reis Fernando de Portugal e Eduardo III de Inglaterra assinam o Acordo de Westminster.

1853 É aprovado o projeto de construção da linha ferroviária entre Lisboa e Porto.

1969 Georges Pompidou é proclamado, à segunda volta, vencedor das eleições presidenciais em França.

1988 Morre, aos 74 anos, o pintor português João Hogan.

1996 Morre, com 69 anos, o escritor e poeta David Mourão-Ferreira, autor de "Hospital das letras" e "Entre a sombra e o corpo".

1997 É aprovado o Tratado de Amesterdão da União Europeia.

2012 Morre, com 77 anos, Albino Mamede Cleto, antigo bispo de Coimbra.

2006 Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia, reunidos em Bruxelas, aceitam a entrada da Eslovénia na zona euro, a 1 de Janeiro de 2007.

2009 Morre, com 90 anos, Rui Sanches, antigo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações do Governo de Marcello Caetano, pouco antes de abril de 1974.

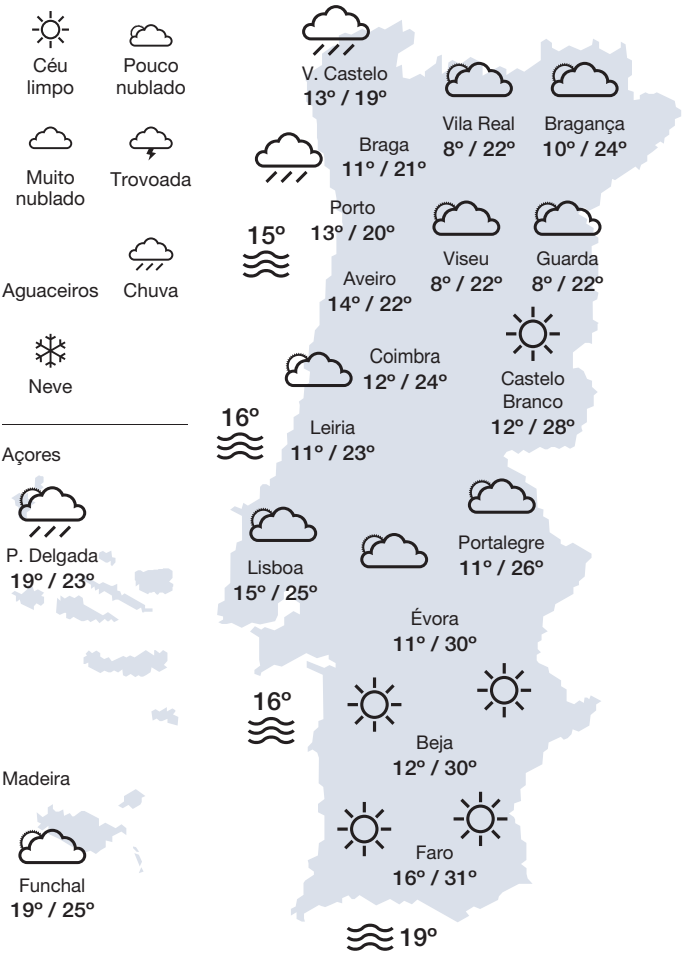
2013 Rui Costa (Movistar) revalida o título na Volta à Suíça em bicicleta, ao vencer a última etapa, um contrarrelógio de 26,8 quilómetros entre Bad Ragaz e Flumserberg.

2017 O Conselho de ministros das Finanças da União Europeia (Ecofin) formaliza, no Luxemburgo, o encerramento do Procedimento por Défice Excessivo aplicado a Portugal desde 2009, na sequência da recomendação da Comissão Europeia em maio.

NECROLOGIA

ÚTIL & FÚTIL

Chuva fraca chega pela tarde

Céu pouco nublado, apresentando-se geralmente muito nublado a norte, em especial no litoral. Possibilidade de períodos de chuva fraca na faixa costeira a norte do cabo Raso, sendo mais frequente no Minho e Douro Litoral a partir da tarde. Pequena subida da temperatura máxima.

	DOMINGO 16	SEGUNDA 17	TERÇA 18	QUARTA 19	QUINTA 20
Lisboa	15º/25º	16º/23º	16º/22º	15º/22º	14º/23º
Porto	13º/20º	17º/20º	12º/19º	12º/19º	13º/20º
Braga	11º/21º	16º/23º	12º/21º	11º/22º	10º/24º
Coimbra	12º/24º	15º/23º	14º/20º	12º/20º	12º/22º
Faro	16º/31º	18º/29º	17º/24º	16º/23º	15º/26º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
05.30H-1,3M	11.48H-2,6M	05.30H-1,4M	11.58H-2,9M
17.49H-1,4M	XX.XXH-X,XM	17.51H-1,5M	XX.XXH-X,XM

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga — ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Evite impor ao outro a sua verdade. Para crescer, precisa de flexibilidade e de saber escutar. Acalme-se.

Touro 21.04 a 21.05
A determinação é importante para atingir os objetivos, mas precisa de estratégia. Cautela com a intolerância.

Gémeos 22.05 a 21.06
A capacidade de relativizar o que já não traz sentido à vida dar-lhe-á uma maior leveza e capacidade de foco.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Certas situações familiares podem trazer problemas inesperados e precisar de ampla dose de capacidade de aceitação.

Leão 23.07 a 22.08
Surpreenda quem está do seu lado e faça-o sentir-se apoiado. Mudanças inesperadas na família.

Virgem 23.08 a 23.09
Ao reavaliar o investimento em novos projetos, opte pelo que realmente traz rendibilidade e crescimento.

Balança 24.09 a 23.10
As relações exigem maior dedicação e disponibilidade, algo que está difícil de pôr em prática.

Escorpião 24.10 a 22.11
O foco nos objetivos pode levar a que negligencie a relação com as suas amizades. Reanalise.

Sagitário 23.11 a 21.12
Uma fase de grande expansão e crescimento, que exige determinação e saber libertar-se do que o oprime.

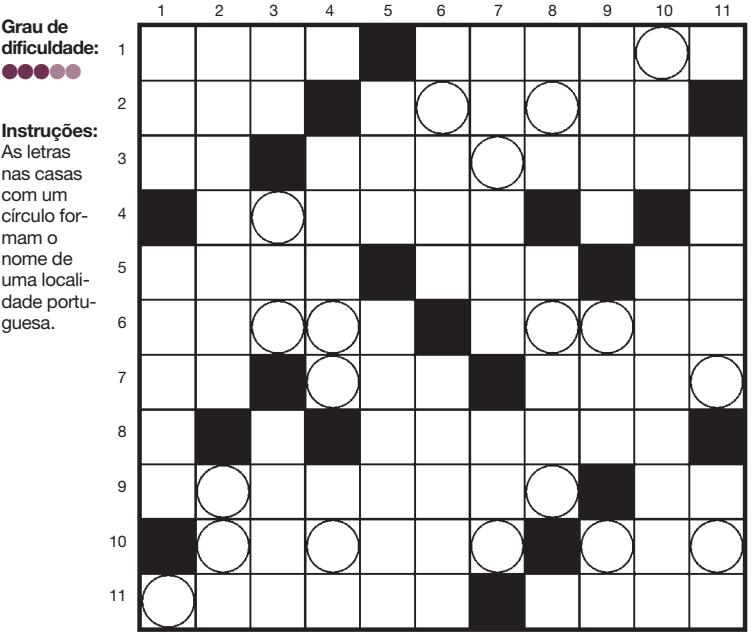
Capricórnio 22.12 a 20.01
As relações trazem fortes desafios. Principalmente com a família, precisa de usar o diálogo e aceitar as diferenças.

Aquário 21.01 a 20.02
As mudanças que busca realizar trarão capacidade de aprendizagem e crescimento. Mas cautela com as precipitações.

Peixes 21.02 a 20.03
Tire um momento para si e procure a natureza. Reflita sobre os últimos acontecimentos e ajuste o que for necessário.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Liana. O que mói. **2** - Organização Mundial de Saúde. Estar iminente. **3** - Terceira nota musical. Que ou aquele que leva ou conduz. **4** - Celebridade adquirida por grande mérito. **5** - Verbal. Eu te saúdo! (interj.). Abreviatura de centigrama. **6** - Vencer. Espécie de padiola ornamentada para conduzir, nas procissões, as imagens dos santos. **7** - Érbio (s. q.). Também não. Dança e música populares. **8** - Fartar. **9** - Partido ou partidos políticos contrários ao Governo. Preposição que indica lugar. **10** - Somente. Dá crédito. **11** - Maquinar (fig.). Intensidade.

Verticais: 1 - Preposição que indica companhia. Muito gordo. **2** - Dar entrada num país estrangeiro, para aí viver. Casal. **3** - Post-scriptum (abrev.). Latim (abrev.). Parte posterior do navio. **4** - Conjunto de grãos que contêm os gâmetas masculinos das plantas com sementes. Preposição designativa de falta. **5** - Preposição designativa de substituição. Produto natural, viscoso, que se extrai de algumas plantas. **6** - Mãe de Jesus. Aborrecer (fig.). **7** - Intervalo entre duas notas do mesmo nome (Mús.). Cabelos brancos. **8** - Época. Remessa. **9** - Concedida. Espaço de 24 horas. França (Internet). **10** - Prefixo (montanha). Tira de couro para atar. **11** - Norma. Perverso.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

			1		5			
					2	3		7
		1		3		8	5	
9	6				7			
	8						4	
			6				7	9
	4	9		6		2		
7		8	4					
			5		3			

2	5	7	9	4	6	3	8	1
1	9	6	8	3	2	4	5	7
3	4	8	5	1	7	2	6	9
5	8	3	6	9	4	1	7	2
7	1	9	2	5	3	8	4	6
4	6	2	7	8	1	9	3	5
9	2	5	4	7	8	6	1	3
8	7	1	3	6	9	5	2	4
6	3	4	1	2	5	7	9	8

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Pula. Caluga. **2** - Asir. Alarar. **3** - Lave. Chi. Mo. **4** - Arrocho. Sem. **5** - Alia. Cela. **6** - Caras. Pagar. **7** - Amir. Muda. **8** - Toa. Resedal. **9** - IV. Mal. Lulu. **10** - Vexilo. Arca. **11** - Arália. Raer.
Verticais: 1 - Pala. Cativa. **2** - Usar. Amover. **3** - Livraria. Xá. **4** - Areolar. Mil. **5** - Cis. Rali. **6** - Cacha. Meloa. **7** - Alho. Pus. **8** - Lai. Cadelar. **9** - Ur. Segadura. **10** - Gamela. Alce. **11** - Aromar. Luar.
Localidade: Salir de Matos

Kate Middleton
Princesa sorridente e elegante no primeiro evento público após a notícia do cancro

Afastada da vida pública há seis meses, mulher do príncipe William captou toda a atenção no desfile Trooping the Colour

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

MONARQUIA Presença muito aguardada, Kate Middleton não defraudou as expectativas na primeira vez que surgiu em público após ter anunciado, em março, que está a lutar contra um cancro. Melhor, mas não fora de perigo, a princesa de Gales foi a grande protagonista, ontem, do desfile Trooping the Colour.

Afastada dos atos públicos há seis meses, a mulher do príncipe William surgiu com os filhos, George, Charlotte e Louis, mostrando-se muito sorridente na carruagem que os transportou na parada militar que celebra oficialmente o aniversário do rei Carlos III. Ao longo do percurso, foi muito aplaudida pelo povo.

Num momento carregado de simbolismo, Kate luziu num vestido branco com pormenores em preto, com um laço no ombro direito, muito elegante, da autoria de Jenny Packham. Na cabeça, sobre o cabelo apanhado, combinou um chapéu Philip Treacy.

NÃO ESTÁ "FORA DE PERIGO"

Após muitas especulações, na véspera, a própria confirmou a sua participação no evento, apesar de, como fez questão de sublinhar, o tratamento contra o cancro ainda poder "durar alguns meses".

"Estou a fazer bons progressos, mas como sabe quem passa pela quimioterapia, há dias bons e dias maus", partilhou.

Kate adiantou o desejo de participar em alguns compromissos públicos durante o verão, embora saiba que ainda não está "fora de perigo".

Segura no seu papel, Kate Middleton quase fez esquecer os tempos difíceis, também na varanda do Palácio de Buckingham, onde o sogro, o rei Carlos III, voltou a reunir a família, durante a vistosa exibição dos aviões da Real Força Aérea. Na ocasião, foi possível testemunhar a proximidade com o monarca, também ele diagnosticado com o cancro, em fevereiro deste ano.

Ao lado da mulher, com os filhos por perto, o príncipe William não disfarçou a felicidade, exibindo uma expressão mais leve do que aquela que o descreveu nos últimos meses. Aos príncipes de Gales, a Carlos III e à rainha Camila, juntaram-se a princesa Ana, o príncipe Eduardo, a mulher deste, Sophie, e a filha Louise. ●

JUSTIN TALLIS / AFP

Kate luziu num vestido da autoria de Jenny Packham

BENJAMIN CREMEL / AFP

Família real viu exibição de aviões na varanda do Palácio

Joana Marques e Ricardo Araújo Pereira Foto no Vaticano com o "chapado" Chris Rock

Ainda no âmbito do encontro com o Papa Francisco, anteontem, no Vaticano, os humoristas Joana Marques e Ricardo Araújo Pereira posaram com o norte-americano Chris Rock. "Três pessoas que se habilitam diariamente a levar uma chapada. Um deles já está despachado", brincou Joana, numa alusão à bofetada que Chris levou de Will Smith durante a cerimónia dos Oscars de 2022. ●

Gisele Bündchen Namoro chegou ao fim

O namoro de Gisele Bündchen com Joaquim Valente não resistiu à pressão e chegou ao fim. À revista "In-Touch Weekly", uma fonte revelou que o professor de Jiu-jitsu não aguentou a exposição mediática e disse querer preservar "a normalidade" na sua vida. Alegadamente, também não gostou de ser visado no "roast" feito a Tom Brady, o ex-marido da modelo brasileira, num programa especial da Netflix.

"Eu só sou feliz porque aceitei fazer-me feliz. Sei fazer-me feliz... Não há mais aquela carência afetiva"

Luciana Abreu
cantora e atriz, no programa "Júlia" (SIC), a propósito dos 25 anos de carreira.

Paolla Oliveira
Atriz encantada com os Açores e "Rabo de Peixe"

Artista fecha a sua parte da rodagem para a segunda temporada da série da Netflix

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

STREAMING "Açores foi lindo!", avaliou Paolla Oliveira após ter passado as últimas semanas em São Miguel, a filmar a série portuguesa da Netflix "Rabo de Peixe". A atriz brasileira partilhou a estadia com o namoro, o cantor Diogo Nogueira, com quem desfrutou em todas as pausas. O balanço, pelas suas palavras, é muito positivo.

"Concluí um trabalho, fiz novos amigos, vi baleias, recebi uma visita linda aqui além-mar, reenergizei-me nesta natureza imensa e nesse pôr do sol cor-de-rosa", partilhou a artista nas redes sociais. A oportunidade surgiu após a atriz ter perdido, em dezembro, o contrato de exclusividade com a Globo.

Entre cenas da segunda temporada da série de Augusto Fraga, Paolla teve tempo para passear e dar asas ao amor, principalmente na quarta-feira, em que se celebrou o Dia dos Namorados brasileiro. Junto há quatro anos, o casal não deixou passar a data, ilustrando-a com imagens de beijos e abraços, além de visuais a combinar.

Os novos capítulos de "Rabo de Peixe" contam com a participação do também brasileiro Caio Blat, que se disse satisfeito por contracenar com "a incrível parceira Paolla Oliveira" e por privar com o seu namorado. "Sempre admirei o seu talento, mas agora conheci de perto o seu humor, a sua gentileza, as suas histórias da nata do samba, salve Diogo Nogueira! Passei até o Dia dos Namorados segurando a vela para esse casal incrível, numa praia de água quente que sai de dentro de um vulcão de pedras pretas", relatou Caio.

Diogo também ouviu elogios da atriz Maria João Bastos, que manifestou publicamente o "privilégio" de o ouvir cantar num dia de folga.

No Açores, atriz teve a companhia do namorado, o cantor Diogo Nogueira

Paolla Oliveira já se despediu de "Rabo de Peixe"

Jorge Andrade
Ex-jogador casa pela segunda vez

Após 14 anos de vida em comum e com duas filhas, Ágata e Madalena, Jorge Andrade casou-se com Ágata Bento. A cerimónia pelo registo civil e festa realizaram-se na quarta-feira, no Solar da Levada, em Amares, na presença de familiares e amigos. O casal conheceu-se após o ex-futebolista se ter separado de Sara, a mãe dos filhos mais velhos, Tiago e Lucas, que são gémeos.

Georgina Rodríguez
Velas e bênção em Fátima com os filhos

Com Ronaldo na Alemanha, pronto para entrar em campo no Euro 2024 – é já na terça, 20 horas, contra a Chéquia –, a companheira confirmou ser uma mulher de fé. Na companhia dos quatro filhos e vestida com uma camisola da seleção com o nome Cristiano Jr estampado nas costas, Georgina Rodríguez acendeu velas votivas e rezou. O grupo também esteve com o padre Manuel Antunes, capelão do Santuário de Fátima, que os abençoou a todos.

DESPORTO

O selecionador que evita falar alto e antecipa os problemas

Roberto Martínez planeia a estratégia ao pormenor e já usou inteligência artificial para estudar os dados dos jogadores

Eduardo Pedrosa Costa
Em Marienfeld, na Alemanha
eduardo.p.costa@jn.pt

SELEÇÃO Cada treinador tem um estilo próprio e o selecionador nacional Roberto Martínez é apontado como um bom motivador, meticuloso e alguém que não gosta de falar alto aos jogadores. Prefere cultivar a proximidade com o grupo e foi esse espírito de liderança que ajudou a seleção portuguesa a garantir o apuramento para o Euro 2024 e, ainda para mais, sem derrotas.

A dois dias de Portugal se estrear na prova frente à Chéquia (depois de amanhã, às 20 horas, SIC), o JN foi procurar perceber as características do treinador espanhol e apurou que nas fases finais procura manter os jogadores alegres e num bom estado mental. Acredita que não é por falar alto, num teor mais agressivo, que os jogadores vão ouvi-lo melhor, até pelo contrário, está ciente que isso pode ter o efeito reverso. O treinador procura motivar os atletas pela paixão que sente pelo jogo e é muito exigente nessa parte motivacional. É assertivo e considera que a sinceridade é um ponto muito relevante na relação com os jogadores. Por exemplo, mesmo quando a seleção ganha, explica-lhes aquilo que não gostou.

Quem o conhece bem, destaca ainda a capacidade de antecipar problemas e de deixar tudo planeado ao pormenor para que nada fique ao sabor do acaso. Segundo sabe o JN, no Mundial 2022, em março [a prova iniciou em novembro], Roberto Martínez já tinha uma lista de substitutos para os habituais titulares da Bélgica e delineou logo nessa altura como iria utilizá-los em função das circunstâncias dos jogos. O técnico explica ainda ao detalhe o papel de cada jogador no campo e procura cimentar um clima de serenidade junto da equipa.

Os treinos são exigentes do ponto de vista físico e tático. Mas o selecionador gosta muito de falar com os jogadores para perceber como eles se sentem e troca ainda ideias táticas no sentido de perceber a recetividade de cada um, em função dos conceitos que pretende introduzir. Além disso, usou inteligência artificial para acumular e estudar dados sobre os jogadores. Se a parte mental é importante para o selecionador, nada melhor do que perceber a preponderância da família. Gosta que os futebolistas, durante uma grande competição, passem tempo com os familiares nas folgas e confia naquilo que fazem nos tempos livres, não sendo muito controlador dessas atividades lúdicas. ●

POR DENTRO

A família por perto nas grande provas

Durante as grandes competições, como o Euro 2024, por exemplo, Roberto Martínez gosta de estar totalmente focado no trabalho. Mas isso não implica que se afaste da família. Em dias de jogo, foi habitual no passado ver os pais e a irmã nos estádios, mas também Jordi Cruyff, filho de Johan Cruyff, ao lado do filho, que é afilhado do selecionador de Portugal. Nos próximos jogos, esse cenário não será exceção. O espanhol tem ainda a particularidade de gostar de viajar para ver os jogadores portugueses ao vivo. É assim que consegue perceber o momento de cada um.

POR DENTRO

Estreia de sonho é entrar a vencer
Diogo Dalot deu o mote para o arranque da seleção nacional no Euro 2024: triunfar. “Ganhar acho que é o grande e único objetivo. Sabemos que numa competição destas é importante vencer o primeiro jogo”, disse, antes de explicar que o apoio fervoroso dos adeptos na Alemanha serve como “motivação e responsabilidade acrescida”. O lateral revelou ainda acreditar estar na melhor fase da carreira.

REPORTAGEM

Rodrigo tinha seis meses quando foi fotografado pelos pais no colo de Ronaldo, em Marienfeld, onde volta a estar a seleção portuguesa

Do colo de Ronaldo a uma casa alemã bem portuguesa

Rodrigo Romano tem uma fotografia no colo de CR7 quando ainda era bebé e feita durante o Mundial 2006. O pais são os donos de uma loja de produtos lusitanos na Alemanha

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Gutersloh, na Alemanha

Há poucos que têm uma fotografia ao lado de Cristiano Ronaldo, um dos melhores jogadores de sempre. Mas Rodrigo Romano é um desses felizardos. Quando tinha seis meses e a Alemanha respirava futebol por causa do Mundial 2006, os pais deslocaram-se de Gutersloh até ao centro de treinos de Marienfeld, onde estava a estagiar a seleção portuguesa, para terem uma lembrança do filho ao colo de vários futebolistas, entre eles, claro, Ronaldo. Agora, passados 18 anos, Rodrigo não consegue esconder a felicidade quando mostra aquela imagem no telemóvel.

"É uma grande honra e motivo de orgulho ter esta fotografia, até porque o Cristiano Ronaldo é o meu ídolo. Os meus amigos invejam-me muito, mesmo sendo um bebé na altura. Todos me dizem que queriam ter uma fotografia assim", conta, ao JN. Os pais recordam o que aconteceu naquele dia durante o Mundial 2006, quando a seleção portuguesa ultrapassou várias barreiras, até ser eliminada pela França nas meias-finais. "Os jogadores passavam perto dos adeptos para irem comer. Na altura, havia abertura, nos chamávamo-los e eles aceitavam tirar uma fotografia", conta Daniel.

Daniel na Casa Romano, que tem produtos portugueses

Para a mãe, Cláudia, não foi fácil passar um bebé de seis meses para as mãos dos jogadores, porque "não sabia como iam reagir", mas tudo correu bem e até Scolari, o selecionador da altura, participou na brincadeira.

Agora, Rodrigo Romano está perto de concretizar mais um sonho: vai ver Cristiano Ronaldo a jogar ao vivo, em Leipzig, quando Portugal defrontar a Chéquia, depois de amanhã, na estreia no Euro 2024. Quem sabe até poderá recriar a fotografia, 18 anos depois do primeiro contacto.

A conversa com o JN acontece na Casa Romano, uma espécie de representação de Portugal na Alemanha, que é propriedade dos pais de Rodrigo. Fundada em 2021, tem centenas de produtos portugueses à disposição da comunidade de Gutersloh, uma cidade alemã com 96 mil habitantes. Ali há um pouco de tudo, desde vinhos portugueses, cervejas, azeitonas, queijos, batatas fritas e bolachas, entre outras iguarias produzidas em Portugal. "Os meus clientes são metade alemães e outra metade portugueses. Os alemães gostam de provar vinhos, mas o pastel de nata é o produto que mais vendo, é irresistível", revela Daniel Romano.

Muitos clientes já se tornaram fixos, o que significa que, como explica com orgulho, "o trabalho está a ser bem feito". Questionado pelo JN sobre os produtos que escolheria para fazer um cabaz e entregar aos jogadores da seleção portuguesa, Daniel Romano não hesita: "Bacalhau, azeite, vinho tinto e natas. Mas só uma, que eles não podem comer muito [risos]". A seleção tem de manter a elegância e a frescura física. ●

CRÓNICA

A vida é imprevisível

POR *Eduardo Pedrosa Costa*
Jornalista

Sou uma pessoa que gosta de ver a vida como algo imprevisível e, se pensarmos bem, nada é por acaso. Tudo tem um motivo: conhecemos alguém, estarmos no sítio certo à hora certa e termos alguma sorte. Seja a nível pessoal ou, como estou a experienciar aqui na Alemanha, encontrarmos uma boa história ao virar da esquina. Fiquei a refletir no caso do Rodrigo, do texto ao lado, e como ainda não tinha consciência da sorte que estava a ter quando era bebé. E isso é algo que pode acontecer – ou já aconteceu – a todos nós. Basta puxarmos a fita da nossa vida um pouco atrás que recordamos um momento de sorte, dentro da tal ideia de imprevisibilidade, que na altura não tínhamos noção mas que, já de cabeça fria, percebemos o quão gratos estamos por esse momento. Vejo a minha estadia aqui no Euro 2024 um pouco dessa forma. Assim que soube que seria o enviado JN à Alemanha, não me caiu a ficha daquilo que vinha fazer, passo a expressão. Acho que ainda não me caiu. A prioridade foi sempre – e ainda é – focar-me no trabalho, mas nos momentos mais calmos do dia, como aquele em que estou a escrever este texto, é que percebo a sorte que tenho e como de um dia para o outro tudo pode mudar. O Rodrigo sente-se orgulhoso por uma "mera" fotografia e revejo nele a importância de não esquecer aquilo que se tem. Sinto que devo aproveitar todos os momentos e nunca tomar nada por garantido. Seja ver CR7 a marcar ou a ouvir uma história para dar a conhecer ao leitor.

EUROPEU 2024

Ruiz dá espetáculo no dia de Yamal

Prodígio espanhol, de 16 anos, tornou-se no mais jovem de sempre a jogar na fase final do Euro

Espanha	3
Croácia	0

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

GRUPO B Ainda a bola não tinha rolado em Berlim e Lamine Yamal já centrava todas as atenções por, aos 16 anos, se tornar no mais jovem futebolista da história a jogar na fase final de um Europeu. Em campo, o prodígio espanhol até deu boa conta de si, mas foi o sóbrio Fabián Ruiz a brilhar, com uma assistência para Morata e um golaço, no espaço de quatro minutos, que desequilibraram um jogo até então amarrado e calculista.

Os croatas responderam bem a cada golo sofrido, dispuseram de três excelentes ocasiões até ao intervalo, mas os espanhóis, com uma eficácia a toda a prova, fecharam a questão no último suspiro do primeiro tempo, quando o estreante em fases finais do Euro, Carvajal, fez o 3-0, na sequência de um canto.

Apesar de resolvido, o jogo manteve qualidade na segunda parte, marcada por várias perdidas incríveis dos croatas. Entre elas, um penálti falhado por Petkovic, que até marcou na recarga, mas o lance foi invalidado pela invasão da área, por Perisic. ●

ESPANHA Unai Simón, Carvajal, Le Normand, Nacho, Cucurella, Rodri (Zubimendi, 86), Pedri (Dani Olmo, 59), Fabián Ruiz, Lamine Yamal (Ferran Torres, 86), Nico Williams (Merino, 68) e Morata (Oyarzabal, 67)
Treinador Luis de la Fuente

CROÁCIA Livakovic, Stanisic, Sutalo, Pongracic, Gvardiol, Brozovic, Modric (Pasalic, 65), Kovacic (Susic, 65), Majer, Kramaric (Petkovic, 72) e Budimir (Perisic, 56)
Treinador Zlatko Dalic

LOCAL Estádio Olímpico de Berlim
TEMPO Tarde de sol
RELVADO Em bom estado
ESPECTADORES 68.844
ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
ASSISTENTES Stuart Burt e Dan Cook (Inglaterra)
VAR Stuart Attwell (Inglaterra)
AO INTERVALO 3-0
GOLOS Álvaro Morata (29), Fabián Ruiz (32) e Dani Carvajal (45+2)
AMARELO Rodri (78)

SELECIONADORES

Luis de la Fuente
Espanha

“Começámos bem e isso dá-nos alguma segurança. Agora temos de pensar na Itália”

Zlatko Dalic
Croácia

“Faltou-nos energia e agressividade. Primeiro golo nasce de um erro. Não foi um bom início”

GABRIEL BOUYS / AFP

Fabian Ruiz tenta ultrapassar Luka Modric

ALBERTO PIZZOLI / AFP

A Albânia marcou logo aos 23 segundos por Bajrami

Entrada louca com resposta à campeão

Albaneses marcam golo mais rápido em fases finais do Euro, mas italianos têm reação notável

Itália	2
Albânia	1

João Faria
joao.faria@jn.pt

GRUPO B A Itália, campeã em título, somou a primeira vitória no Euro 2024, mas teve de operar a reviravolta, após um início supersónico da Albânia, que aos 23 segundos já estava na frente do marcador!

Foi tudo muito rápido. A Albânia abriu o marcador, com um golo de Bajrami, o mais rápido de sempre em europeus. Erro crasso de Dimarco após um lançamento, com o jogador do Sassuolo a aproveitar para bater Donnarumma.

A Itália respondeu prontamente, primeiro com o empate: canto e cabeceamento perfeito de Bastoni. Logo a seguir chegou ao 2-1, num remate fortíssimo de Barella.

Três golos nos primeiros 16 minutos era também inédito, mas o ritmo frenético abrandou. A Itália podia ter voltado a marcar até ao descanso, mas ficou-se pela margem mínima.

A segunda parte foi diferente, com a seleção transalpina, sobretudo, a controlar a vantagem e a Albânia a tentar surpreender, tendo estado perto do empate, já na compensação. Rey Manaj, na cara de Donnarumma, obrigou o guarda-redes italiano a excelente defesa. A Itália igualou assim a Espanha na frente do Grupo B, sendo que as duas seleções defrontam-se na próxima quinta-feira. ●

ITÁLIA Donnarumma; Di Lorenzo, Dimarco (Darmian, 83), Calafiori, Frattesi, Jorginho, Scamacca (Mateo Retegui, 83), Pellegrini (Cristante, 77), Chiesa (Cambiaso, 77), Barella e Bastoni
Treinador Luciano Spalletti

ALBÂNIA Strakosha; Mitaj, Hysaj, Arlind Ajeti, Djimsiti, Asani (Hoxha, 68), Bajrami (Ernest Muçi, 87), Broja (Rey Manaj, 77), Seferi (Laçi, 68), Ramadani e Asllani
Treinador Sylvinho

LOCAL Estádio BVB, em Dortmund
TEMPO Noite cinzenta **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 60 512
ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha)
ASSISTENTES Stefan Lupp e Marco Achmuller
VAR Bastian Dankert (Alemanha)
AO INTERVALO 2-1 **GOLOS** Bajrami (1), Bastoni (11), Barella (16)
AMARELOS Pellegrini (22), Calafiori (51), Broja (52), Hoxha (74)

GRUPO B

	J	V	E	D	GM	GS	P
1.º Espanha	1	1	0	0	3	0	3
2.º Itália	1	1	0	0	2	1	3
3.º Albânia	1	0	0	1	1	2	0
4.º Croácia	1	0	0	1	0	3	0

Data			
15 jun	Espanha	3 - 0	Croácia
	Itália	2 - 1	Albânia
19 jun	Croácia	14h	Albânia
20 jun	Espanha	20h	Itália
24 jun	Croácia	20h	Itália
	Albânia	20h	Espanha

Novato Duah empolga helvéticos na estreia

Avançado justifica aposta surpreendente

Hungria	1
Suíça	3

GRUPO A À segunda internacionalização, Kwadwo Duah abriu caminho à estreia prometedora da Suíça, superior perante a Hungria. O 1-0 (com o VAR a corrigir um fora de jogo mal assinalado) foi o mote para os helvéticos dominarem a primeira parte, que acabou com Aebischer a fazer o segundo. Varga ainda reduziu para os magiares, mas a Suíça acabou o duelo por cima e Embolo sentenciou o vencedor. ● v.s.

HUNGRIA Gulacsi; Szalai (Dardai, 79), Orbán, Lang (Bolla, 46), Fiola, Nagy (Kleinheisler, 67), Schafer, Kerkez (Adam, 79), Szoboszlai, Sallai e Varga
Treinador Marco Rossi

SUÍÇA Sommer; Ricardo Rodriguez, Akanji, Schar, Xhaka, Freuler (Sierro, 86) , Widmer (Stergiou, 68), Ndoye (Rieder, 86), Vargas (Embolo, 74), Duah (Amdouni, 68) e Aebischer
Treinador Murat Yakin

LOCAL Estádio Rhein Energie, em Colónia
TEMPO Bom **RELVADO** Razoável
ESPECTADORES 41 678
ÁRBITRO Slavko Vincic (Eslovénia)
ASSISTENTES Tomaz Klancnik e Andraz Kovacic
VAR Nejc Kajtazovic (Eslovénia)
AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Duah (12), Aebischer (45), Varga (66) e Embolo (90+3)
AMARELOS Widmer (5), Freuler (59), Szalai (69), Bolla (88) e Murat Yakin (88)

GRUPO A

	J	V	E	D	GM	GS	P
1.º Alemanha	1	1	0	0	5	1	3
2.º Suíça	1	1	0	0	3	1	3
3.º Hungria	1	0	0	1	1	3	0
4.º Escócia	1	0	0	1	1	5	0

Data			
14 jun	Alemanha	5 - 1	Escócia
15 jun	Hungria	1 - 3	Suíça
20 jun	Escócia	20h	Suíça
	Alemanha	17h	Hungria
23 jun	Suíça	20h	Alemanha
	Escócia	20h	Hungria

Sérvios tiram a pinta a Bellingham e companhia

Inglaterra centra atenções no Grupo C

HOJE Depois das estreias de Alemanha, Espanha e Itália, esta noite é a vez de outra forte candidata, a Inglaterra, mostrar-se com a Sérvia a ser o primeiro obstáculo, de respeito, para Bellingham, Phil Foden, Harry Kane e companhia. Ingleses e sérvios defrontam-se às 20 horas, no segundo jogo do Grupo C, quando já será conhecido o desfecho do Eslovénia-Dinamarca, marcado para as 17 horas. Três horas antes, no primeiro jogo do dia, os desfalcados Países Baixos terão pela frente a Polónia, também com baixas de peso, entre elas a de Lewandowski. ● v.s.

GRUPO C

Inglaterra
Dinamarca
Sérvia
Eslovénia

Data			
HOJE	Sérvia	20h	Inglaterra
	Eslovénia	17h	Dinamarca
20 jun	Dinamarca	17h	Inglaterra
	Eslovénia	20h	Sérvia
25 jun	Inglaterra	20h	Eslovénia
	Dinamarca	20h	Sérvia

GRUPO D

França
Países Baixos
Áustria
Polónia

Data			
HOJE	Polónia	14h	P. Baixos
17 jun	Áustria	20h	França
21 jun	Polónia	17h	Áustria
	P. Baixos	20h	França
25 jun	P. Baixos	17h	Áustria
	França	17h	Polónia

CROMOS DO EUROPEU

POR *Rui Miguel Tovar*
Jornalista

Schmeichel

A ideia é falar de banalidades como Schmeichel é o maior, é o guarda-redes da Dinamarca campeã europeia em 1992, é o capitão do Manchester United campeão europeu em 1999 e é o grande reforço do Sporting para o ano do título em 2000. Só que o mundo está cheio de boas ideias e mais vale contar uma história irrepetível. Como aquela em 1994, quando Peter é despedido do United. What, despedido? Yes sir. Sir Alex Ferguson.

Passo a bola ao Peter. "No balneário, Ferguson criticou tudo o que fiz durante o jogo [3-3 com Liverpool, depois de o United ter estado a ganhar por 3-0]. Fiquei sem fala. A determinado ponto, perdi o controlo. Utilizei argumentos de caráter pessoal na discussão. Disse coisas horríveis. Questionei as suas capacidades como treinador. Acusei-o de ter uma personalidade suspeita. E fui tomar banho perante um balneário com um silêncio ensurdecedor. Fui para casa furioso, telefonei ao meu agente e pedi-lhe que me encontrasse um novo clube. No dia seguinte, acalmei um pouco, embora soubesse que o incidente teria repercussões e estivesse consciente de que a minha aventura em Manchester poderia ter chegado ao fim. Fui ao gabinete de Ferguson e ele disse-me: 'Suponho que saibas que não tenho outra alternativa senão despedir-te. Não posso ter um jogador que se permite a falar-me daquela forma.' Respondi: 'Eu sei. E queria pedir desculpas incondicionais.' Fui ter com os colegas e pedi-lhes desculpa também. Eu não sabia é que Ferguson estava a ouvir a conversa. Ele ficou surpreendido por eu ter engolido o meu orgulho daquela forma e talvez por isso o despedimento nunca se consumou." Daqui para a frente, Schmeichel volta a ser o maior.

Checo "pró-Messi" provoca Portugal

Chytil, avançado do Slavia Praga, apimenta duelo de depois de amanhã com seleção portuguesa

CHÉQUIA Mojmir Chytil, ponta de lança do primeiro adversário de Portugal no Euro 2024, assumiu-se como "pró-Messi", numa declaração recheada de veneno, a poucos dias do duelo com as quinas.

Internacional por 14 vezes e contabilizando seis golos, Mojmir Chytil, que tem 25 anos, fez afirmações contundentes: "Sempre estive entre aqueles que são pró-Messi", declarou o atacante, na Alemanha, em conferência de Imprensa da seleção da Chéquia, que depois de amanhã defronta Portugal.

No entanto, o avançado do Slavia Praga teve também palavras elogiosas sobre o capitão e principal estrela da seleção portuguesa: "Cristiano Ronaldo teve uma carreira excecional e é um dos melhores de todos os tempos", afirmou, para logo de seguida proclamar: "Estou ansioso pelo jogo e que lhes possamos dar um gostinho amargo…".

Apesar do tom provocatório, Chytil reconheceu que Portugal "está recheado de estrelas", situação que obrigará a seleção que representa "à melhor preparação possível".

Opinião diferente tem o compatriota David Zima, defesa e curiosamente também jogador do Slavia Praga. "Ronaldo é o melhor futebolista do Mundo e isso ainda hoje é verdade", fez notar, enquanto considerava que, na equipa das quinas, jogadores como Bruno Fernandes, Bernardo Silva ou Rafael Leão "podiam ser titulares" na seleção checa. ● JOÃO FARIA

RONNY HARTMANN / AFP
Chytil espera derrotar a seleção portuguesa

Iordanescu
Selecionador da Roménia

"Inglaterra e França parecem as equipas mais fortes, mas Espanha e Portugal também têm oportunidade, pois contam com uma mescla de estrelas e jovens"

Alemães loucos com a seleção na televisão

A estreia da anfitriã Alemanha no Euro 2024 (5-1 à Escócia), foi também um sucesso televisivo. A audiência atingiu os 22,49 milhões de pessoas no canal público alemão ZFD, o que significa que 70% da população do país viu o jogo através daquela estação televisiva.

Polícia mata homem após ataque em festa

Três pessoas ficaram feridas, duas delas com gravidade, após serem esfaqueadas numa festa privada que assinalava o início do Europeu, no município de Wolmirstedt, na Alemanha. O agressor, de nacionalidade afegã, foi abatido pela polícia. Antes do incidente já matara um homem.

OPINIÃO

POR *José Manuel Neves*
Presidente da A. F. Porto

Juntos, por Portugal!

É com grande entusiasmo que aguardo a participação da nossa seleção no Euro 2024. Entre Europeus e Mundiais, esta é a 13.ª fase final consecutiva da nossa equipa, o que por si só é um indicador da grande qualidade do trabalho feito pela Federação Portuguesa de Futebol e por todos os agentes do futebol nacional.

O futebol é um dos maiores fenómenos sociais do Mundo e, como sempre acontece, o momento de apoiar a nossa seleção é um momento de união, onde todos nós, desde os adeptos até aos jovens que aspiram um dia vestir a camisola das quinas, nos juntamos em torno de um objetivo comum: incentivar os nossos jogadores.

Como presidente da Associação de Futebol do Porto não poderia estar mais orgulhoso dos nossos representantes. A nossa seleção é composta por jogadores de elevada qualidade, muitos dos quais deram os seus primeiros passos nos campos do nosso distrito e no seio dos nossos clubes. Acredito que não há melhor testemunho vivo da dedicação de tantas e tantas pessoas que diariamente trabalham para "cuidar" desta grande base da pirâmide do futebol.

Como não só de jogadores se faz o jogo, não poderia ainda deixar de desejar a melhor sorte ao Artur Soares Dias, árbitro nosso filiado, que estou certo que será um digno representante da arbitragem nacional.

A todos, desejo as maiores felicidades e sucessos dentro do campo, ao mesmo tempo que apelo aos adeptos que irão à Alemanha, aos que ficarão em Portugal e aos milhares de portugueses espalhados pelo mundo que se unam em torno do sucesso de Portugal e dos portugueses. Força Portugal!

Sócios “apertam” Rui Costa e acenam-lhe com a demissão

Presidente foi o alvo em duas assembleias-gerais muito quentes na Luz, em que os sócios aprovam o orçamento pela margem mínima. Noronha Lopes aplaudido de pé

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Rui Costa foi criticado, mas também desferiu ataques a Luís Mendes, vice-presidente demissionário

BENFICA Milhares de sócios rumaram ontem à Luz para participar em duas assembleias gerais quentes durante as quais Rui Costa e a Direção foram alvo de críticas. Numa reunião magna transferida para o Estádio da Luz, devido à forte mobilização, o presidente ouviu vários pedidos de demissão. Apesar da contestação, o orçamento para a época 2024/25, que tem uma previsão de lucro de 4,5 milhões de euros, foi aprovado, embora por uma margem apertada – 47,6% contra 43,2%, registando-se 9,19% de abstenções – num universo de 1992 votantes. À hora do fecho desta edição, a reunião magna ainda prosseguia por 79 associados pedirem para usar a palavra.

Noronha Lopes, candidato no último ato eleitoral, foi aplaudido nas duas intervenções e ouviu mesmo pedidos para se recandidatar. De manhã, os associados aprovaram a metodologia dos novos estatutos, outro ponto em cima da mesa.

Num dia difícil face à necessidade de Rui Costa enfrentar os sócios, depois da demissão do vice-presidente Luís Mendes, além do Benfica ter perdido o título de campeão, o presidente revelou-se disponível para esclarecer os sócios, mas deixou alguns avisos. “Não contem comigo para lavar roupa suja” e também impôs limites. “Tenho assistido em silêncio a muitos ataques ao longo das últimas semanas”, revelou para definir: “Podemos discutir a minha liderança, mas não posso admitir que coloquem em causa a seriedade e o caráter”, disse perante uma plateia que o criticava.

> “Podemos discutir a liderança, mas não coloquem em causa a seriedade e o caráter”
>
> “É por isso que estou aqui a dar a cara e é o mesmo que ele [Luís Mendes] deveria ter feito”
>
> “Quem lesou o Benfica vai pagar...”
>
> **Rui Costa**
> *Presidente do Benfica*

O presidente dirigiu-se aos associados apenas na segunda assembleia-geral e recusou a existência de qualquer problema de liderança. “Não há nenhuma crise de liderança. Não há vazios nem ausência de decisão. O presidente está aqui, como sempre esteve, como também a sua Direção para dar a cara”, disse.

Surpreendido com a demissão de Luís Mendes, vice-presidente da área financeira, não se coibiu de o criticar. “Estou aqui a dar a cara e era o que ele deveria ter feito”, sustentou.

Rui Costa reconheceu que o vice-presidente entrou em choque e que um dos temas versava os gastos das modalidades. “E sabem quantas vezes esteve no pavilhão no início do mandato e há quanto tempo já lá não ia?”, questionou. Sem receio de assumir a deceção da época desportiva, recordou, no entanto, que o Benfica está na Liga dos Campeões e Mundial de Clubes.

A TRANSPARÊNCIA

Por outro lado, escutou as palavras de Noronha Lopes que acentuou o discurso da transparência e de “preocupação” com as práticas reveladas pela auditoria. “Perante tantas situações, no mínimo, duvidosas ou suspeitas o que fizeram os atuais membros da Direção que atuaram nos anteriores corpos sociais? Não estranharam? Não perguntaram? Como reagiram? E o que sugeriram?”, questionou, sendo aplaudido de pé. Noronha Lopes conserva uma capital de apoio que o transforma num potencial candidato às eleições de 2025.

CASO

Luisão agride adepto do Sporting

O incidente terá acontecido anteontem à noite quando um jovem posava ao lado do diretor técnico do Benfica num vídeo aparentemente normal. No entanto, o caso transformou-se numa enorme confusão. “Aqui, com o grande Luisão... Benfica é merda, viva o Sporting!”, exclama o adepto com o telemóvel numa mão e uma garrafa de cerveja na outra, o que leva Luisão a perder a cabeça. Primeiro esbofeteia o adepto, depois reage com insultos, enquanto o jovem continua a gritar “viva o Sporting”.

Maxi Pereira falou com Thiago antes do jovem médio viajar

Acordo pode envolver mais dinheiro. Trio uruguaio na pedreira

BRAGA Maxi Pereira, que na próxima época será técnico adjunto dos arsenalistas, falou com o compatriota Thiago Helguera, antes do jovem médio viajar para Portugal, para se submeter a exames médicos e assinar por cinco épocas com os guerreiros.

O futuro auxiliar de Daniel Sousa foi uma das pessoas que avalizou a transferência, tendo trocado impressões com o próprio jogador, de 18 anos.

De igual modo, Rodrigo Zalazar, médio uruguaio que já pertence ao Braga, saudou nas redes sociais a chegada de Thiago.

O novo reforço minhoto, anunciado anteontem, teve direito a despedida festiva do plantel do Nacional de Montevideo. Agora, a realidade será outra, com o futuro a passar pelo Minho, num negócio de 3,75 milhões de euros, pela totalidade do passe. No entanto, o clube uruguaio ficou com a mais valia de 40%, acima daquele valor. O Braga poderá comprar até 20% desses 40%, estando o respetivo custo já definido: um milhão de euros pelos primeiros 10% e 1,2 milhões, pelos restantes 10%. JOÃO FARIA

Thiago Helguera

Negócio com a Legends e Ithaka deixa SAD portista num impasse

André Villas-Boas ainda não decidiu o que fazer ao contrato de exploração comercial do Dragão. Anulação até dia 30 tem custos

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

André Villas-Boas tem-se deparado com vários dossiês para resolver como por exemplo a Academia da Maia

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F. C. PORTO O contrato de exploração comercial do Estádio do Dragão, que a administração anterior da SAD portista oficializou a 18 de abril, a nove dias das eleições, e que na prática significa uma parceria entre o clube azul e branco e as empresas Legends e Ithaka, que investem no imediato 65 milhões de euros a troco de 30% dos direitos económicos de uma nova sociedade a incorporar no Grupo F. C. Porto durante 25 anos, está num impasse.

Depois de se ter ficado a saber que a nova administração, liderada por André Villas-Boas, terá de pagar uma indemnização aos parceiros no negócio caso rescinda o contrato até 30 de junho, ao contrário do que tinha sido dito por Pinto da Costa, a situação continua por definir e isso em nada contribui para ajudar a SAD a resolver muitos dossiês na preparação da nova época. O valor a pagar pelos dragões faz parte de um acordo de confidencialidade, mas terá sempre impacto considerável nas contas face à debilidade de tesouraria encontrada pela nova administração, quando tomou posse no mês passado.

No fundo, o negócio em causa divide-se em dois, mas um depende do outro. Com a Legends, o F. C. Porto tem um acordo de exploração comercial, que implica uma modernização nos equipamentos "corporate" do Dragão. Com a Ithaka, o negócio é uma entrada de capital de 65 milhões de euros, 30 dos quais a aplicar nas obras de reformulação dos camarotes-empresa, e os restantes 35 para financiar a gestão corrente da SAD, a troco de 30% do capital da futura sociedade, à qual o ex-administrador Fernando Gomes chegou a chamar "Porto Comercial 2".

Ora, se Villas-Boas "rasgar" este acordo com a Ithaka, não terá condições para levar a cabo os melhoramentos no Dragão exigidos pela Legends. O presidente portista afirmou na campanha eleitoral que o negócio devia valer mais dinheiro ao F. C. Porto, mas, segundo apurámos, a Legends não se pode comprometer a subir substancialmente as condições do contrato, já que apenas o "naming" dos principais equipamentos do clube, sobretudo o estádio, está por vender. ●

DEFESA

Kaio Henrique a caminho da equipa B

O lateral esquerdo Kaio Henrique, de 18 anos, chega ao F. C. Porto proveniente do Corinthians para reforçar a equipa B. O jogador atua na equipa de sub-20 e deve assinar contrato de quatro temporadas. O clube brasileiro deve ficar com 40% dos direitos económicos para rentabilizar o provável crescimento desportivo do jogador ao serviço dos azuis e brancos.

Ipswich sai de cena e facilita investida por Ionnidis

Depois do Lille, o clube inglês também desiste do avançado grego

SPORTING O Panathinaikos rejeitou uma proposta de 22,5 milhões de euros por Ioannidis, oferta que terá sido apresentada pelo Ipswich Town, que está de regresso à Premier League.

Há muito que o Sporting tenta a contratação de Fotis Ionnidis, avançado de 24 anos do Panathianikos que na última época apontou 23 golos pelo quarto classificado da liga helénica e que tem contrato com o clube de Atenas até 2027.

A saída de cena do Ipswich Town segue-se à desistência dos franceses do Lille, que também haviam manifestado interesse na contratação. No entanto, apesar do caminho parecer ter ficado mais acessível para a SAD leonina fechar o negócio, há mais clubes interessados, entre os quais os espanhóis do Girona.

O Sporting deverá voltar à carga nos próximos dias, para tentar fechar um dos pedidos do técnico Ruben Amorim, para 2024/25.

O Panathinaikos detém 50% do passe do jogador, dado que a outra metade ainda pertence a Giannis Kompotis, presidente do Levadiakos, o anterior clube de Ionnidis. ● JOÃO FARIA

Ionnidis, avançado grego

João Mendes regressa e assina por quatro épocas

Lateral esquerdo, de 24 anos, deixa o F. C. Porto

João Mendes

V. GUIMARÃES O lateral esquerdo João Mendes, de 24 anos, é reforço para as próximas quatro temporadas. O jogador, que tinha deixado o Vitória de Guimarães em 2021, rumo ao F. C. Porto, chega à Cidade-Berço a custo zero.

O defesa tem metas definidas. "Estrear-me no Estádio D. Afonso Henriques com a equipa principal era um dos meus objetivos quando cá cheguei pela primeira vez, mas não foi possível naquele momento. Quando acontecer, vai ser um momento diferente pelos adeptos, pelo ambiente vivido no estádio, que é distinto. Espero ter muitas alegrias quando esse dia chegar", revelou João Mendes.

"Voltar a uma casa onde fui feliz deixa-me com um sentimento positivo. Espero regressar para trazer felicidade aos adeptos. Para mim, foi uma decisão fácil. Parecia que tinha deixado algo por fazer e tive sempre essa sensação desde que saí. Quando apareceu a oportunidade, quis regressar", assumiu. Em Guimarães, reencontrará Tomás Handel, Afonso Freitas e Miguel Maga. ● VÍTOR JORGE OLIVEIRA

NACIONAL DE SUB-17 - **2.ª FASE**

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS

F. C. Porto	3 - 0	Casa Pia
V. Guimarães	3 - 4	Benfica

PRÓXIMA JORNADA 19-06-2024

Benfica	-	Rio Ave
F. C. Porto	-	V. Guimarães
Sporting	-	Casa Pia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Benfica**	**35**	13	11	2	0	35-15
2 **F. C. Porto**	**24**	13	7	3	3	30-11
3 **Sporting**	**21**	12	6	3	3	19-10
4 **V. Guimarães**	**21**	13	5	6	2	22-19
5 **Braga**	**16**	14	5	1	8	23-27
6 **Rio Ave**	**11**	13	3	2	8	16-32
7 **Casa Pia**	**10**	13	3	1	9	13-29
8 **Belenenses**	**8**	13	2	2	9	9-24

V. Guimarães	3
Benfica	4

V. GUIMARÃES Cunha, Rodrigo Silva, Sampaio, Verdi, Tomás Rodrigues, Rodrigo Cunha (Flávio, 78), Martins, Meireles (Guedes, 90+2), Afonso (José, 90+2), Bruno (Duarte, 70) e Venâncio (Monteiro, 78) **Treinador** Gil Lameiras

BENFICA Artur, Soares, Ndembi, Mauro, Capucho, Sandro (Fisun, 85), Juvenal (Luz, 74), Vakulyuk (Quintas, 59), Francisco Oliveira (Tomás Soares, 85), Stevan e João Afonso (João Gonçalves, 59) **Treinador** Tiago Pina

LOCAL Academia do VSC, em Guimarães **ÁRBITRO** João Carvalho (Porto) **AO INTERVALO** 1-1 **GOLOS** Martins (8), Francisco Silva (14 e 77), João Afonso (46), Venâncio (50), Bruno (56) e Juvenal (71) **AMARELOS** Mauro (6 e 79), Vakulyuk (18), Ndembi (30), Francisco Silva (35), Verdi (37), Capucho (57), José (90+5) e Quintas (90+7) **VERMELHOS** Tiago Pina (60), Mauro (79), Paulo Oliveira e Eduardo Cachulo (ambos adjuntos do Benfica)

Duelo incerto até ao final

O campeão Benfica saiu vencedor da visita ao Vitória (3-4), numa partida repleta de emoção e incerta até ao final. Num jogo com sete golos e reviravoltas no marcador, a qualidade esteve presente no campo. Os encarnados terminaram o jogo reduzidos a dez elementos e com treinadores expulsos. ● V.J.O.

F. C. Porto	3
Casa Pia	0

F. C. PORTO Gutu, Ivandro (Edgar, 67), Filipe Sousa, Chelmik, Zé Afonso, Gonçalo Pinto, Tiago Silva, Leonardo Santos (JoãoAbreu, 75), André Miranda (Baldé, 57), João Pereira (Mide, 67) e Vasco Sousa (Peixoto, 75)
Treinador Ricardo Costa

CASA PIA Vasco Cruz, Sarzedas (Padinha, 68), Afonso Vieira, Pimentel, Gonçalo Alves, Nhaga, Gonçalo Lima (Cambraia, 77), Diego (Coche, 77), Emergildo (Intumbu, 68), Fajardo (Dafe, 77) e Diogo Lopes
Treinador João Santos

LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Pedroso
ÁRBITRO João Gomes (Braga)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Leonardo Santos (55), João Pereira (58) e Filipe Sousa (90+1)
AMARELOS Afonso Vieira (25), Gonçalo Lima (42), Coche (78), Cambraia (89) e Diogo Lopes (90)

Segunda parte vale triunfo

Depois de uma primeira parte fraca, em que cometeu erros e consentiu oportunidades, o F. C. Porto melhorou o rendimento na etapa complementar e consumou o triunfo com golos de Leonardo Santos (55), João Pereira (58) e Filipe Sousa (90+1), este último já perto do fecho da partida. ● RUI CARDOSO

NACIONAL DE SUB-15 - 1.ª DIVISÃO - **2.ª FASE**

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS

Belenenses	0 - 1	Boavista
Sporting	1 - 1	Tondela
Benfica	(hoje)	Salgueiros
Braga	(hoje)	Marítimo
Ac. Santarém	(hoje)	F. C. Porto

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Benfica**	**44**	17	14	2	1	38-5
2 **F. C. Porto**	**40**	17	13	1	3	44-10
3 **Sporting**	**32**	18	9	5	4	31-22
4 **Braga**	**30**	17	9	3	5	30-17
5 **Belenenses**	**28**	18	9	1	8	23-29
6 **Ac. Santarém**	**23**	17	7	2	8	23-27
7 **Boavista**	**20**	18	6	2	10	14-29
8 **Marítimo**	**13**	17	3	4	10	18-27
9 **Tondela**	**13**	18	3	4	11	9-31
10 **Salgueiros**	**5**	17	1	2	14	10-43

Sporting	1
Tondela	1

SPORTING Afonso Redondo, Salvador Fortuna (Rijo, 41), Mário Almeida, Iablonskyi (Guilherme Rocha, 61), Cabeçana, Francisco Simões, Martim Almeida (Tiago Monteiro, 76), Rafael Fial (Henrique, 61), Duarte Tomás, Vítor Conceição e Rodrigo Correia (José Lino, 41)
Treinador Bernardo Bruschy

TONDELA Rodrigo Silva, Tota, Pedro Costa, Afonso Neves, Mangualde, Seidi, Tomás Silva, Zé (Riquito, 80+2), Diogo Colaço (Martim Mota, 76), Roberto Carvalho (Salvador Cavaleiro, 53) e Guilherme Lopes (Edson Tomás, 76)
Treinador Alexandre Brás

LOCAL Academia do Sporting, em Alcochete
ÁRBITRO João Gil (Setúbal)
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Guilherme Lopes (13) e José Lino (64)
AMARELOS Seidi (37) e Iablonskyi (58)

Belenenses	0
Boavista	1

BELENENSES Francisco Pinto (Dinis, 41), Tiago Cruz, Barradas, Tomás Rodrigues, Granja, Sebastião (Francisco Esteves, 80), Zietek (Dinis Barreiros, 69), João Morais (Mário Marta, 69), Igor, Guilherme Costa e Carlos Correia (Bernardo Correia, 41)
Treinador Frederico Luís

BOAVISTA João Raimundo, Guilherme Pinto (Matheus Ferreira, 61), Francisco Oliveira (Hugo Leite, 41), Rui Silva, Duarte Pereira, Iuri, Pedro Avellar (Pedro Barros, 41), Familiar, Tiago Silva, Ismael (Miguel Carvalheiro, 61) e Koppitz (João Tiago, 41)
Treinador Pedro Roda

LOCAL Estádio do Restelo, em Lisboa
ÁRBITRO Diogo Amado (Leiria)
AO INTERVALO 0-0
GOLO João Tiago (65)
AMARELOS João Tiago (70 e 80), Pedro Barros (76) e Familiar (79) **VERMELHO** João Tiago (80)

Guardião de Montenegro morre aos 26 anos

Sentiu-se mal em casa. Jogava em Inglaterra, no Millwall

INTERNACIONAL O guarda-redes internacional montenegrino Matija Sarkic, de 26 anos, morreu ontem, depois de se ter sentido mal, em casa. Foi chamada uma equipa médica de urgência, mas não conseguiu reverter a situação.

Matija Sarkic nasceu a 23 de julho de 1997 e tinha nove internacionalizações pela seleção de Montenegro. Ainda recentemente defrontou a Bélgica. As autoridades estão a investigar a causa da morte. ●

Matija Sarkic

AGENDA

FUTEBOL - Campeonato da Europa - Grupo D - 1.ª jornada - Polónia-Países Baixos (14) - **Grupo C** - Eslovénia-Dinamarca (17), Sérvia-Inglaterra (20)
FUTEBOL - **Campeonato Nacional de Sub-17 - 1.ª Divisão (2.ª Fase)** – 13.ª jornada – Apuramento campeão - Belenenses - Sporting (11)
FUTEBOL - **Campeonato Nacional de Sub-15 - 1.ª Divisão (2.ª Fase)** – 18.ª jornada – Apuramento campeão – Acª Santarém - FC Porto (11), Benfica - Salgueiros (15), Braga - Marítimo (11) Manutenção e descida – Série A – Paços Ferreira - Académica, Barroselas - Feirense, Vizela - Gil Vicente, Taboeira – Marialvas Série B – Alverca – Vit. Setúbal, Real – U. Leiria, Estoril - Almada 2015 (Jogos às 11 horas)
FUTEBOL - **Campeonato Nacional de Sub-15 - 2.ª Divisão (2.ª Fase)** – 18.ª jornada – Manutenção e descida - Série 1 – Palmeiras - Aveleda, Penafiel - Vianense, Chafé - Lomarense, Diogo Cão - Ef Crescer Série 2 – Viseu Benfica - Avanca, Espinho - Gondomar, Gafanha - Seia, Pestinhas - Padroense, Anadia - Covilhã Série 3 - 14.ª jornada - Entroncamento - Acª Leiria, Caldas - BC Branco, Pedro Roma - União 1919 Série 4 - 14.ª jornada - Benfica B - Casa Pia, Sacavenense - Acª Santarém B, Loures - Torreense, Portalegrense 1925 - Footkart EFKA Série 5 - 14.ª jornada - Cova Piedade - Odiáxere, Despertar-Pinhalnovense, Vasco Gama - Canaviais (Jogos às 11 horas)
HÓQUEI EM PATINS - Campeonato Nacional- Play-off - Final - 1.ª jornada - FC Porto - Benfica (15)

FPF

Pauleta e Zicky Té comemoram os golos e o quarto título seguido do Sporting

Magia de Merlim desbloqueia tetra inédito para o leão

Pela primeira vez na história do campeonato nacional, uma equipa sagra-se campeã em quatro anos seguidos

Sporting	6
Braga	3

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

FUTSAL Fez-se história no Pavilhão João Rocha. O Sporting tornou-se na primeira equipa a vencer o campeonato nacional por quatro vezes consecutivas, celebrando o inédito “tetra” em casa, na companhia de uns adeptos em total apoteose. Os leões fecharam a final da Liga em apenas três jogos, perante um Braga que nunca foi o mesmo após a lesão de Robinho, na meia-final com o Benfica.

Na partida que decidiu a Liga, o domínio leonino foi por demais evidente. O resultado foi desbloqueado por um momento de pura magia de Alex Merlim, que “bailou” perante Fábio Cecílio e rematou, forte e colocado, para o 1-0. Pouco depois, Cecílio, num lance infeliz, desviou, para a sua baliza, um remate de Diogo Santos, deixando o Sporting mais confortável no marcador.

Na resposta, Tiago Brito ainda reduziu pelos bracarenses, mas os leões nunca perderam o controlo do encontro, tendo marcado por mais duas vezes até ao intervalo, por Zicky Té e Pauleta.

O segundo tempo não foi muito diferente do primeiro. Já depois de Pauleta ter acertado no poste, Zicky Té bisou, num lance individual fenomenal, em que mostrou toda a sua capacidade técnica e física, perante a oposição de um resignado Tiago Sousa.

A atuar com o guarda-redes avançado desde meio da etapa complementar, o Braga ainda sofreu o 6-1, apontado por Alex Merlim, antes de encurtar a margem para o 6-3 com que terminou a partida.

“Sinto-me feliz por ser mais um que pertence a este grupo de vencedores. Não é normal ganhar quatro anos seguidos, por isso nunca tinha acontecido. O jogo de hoje [ontem] teve pouca história. Entrámos decididos e não demos qualquer hipótese”, disse Nuno Dias, no final. ●

SPORTING Henrique, João Matos, Pauleta (1), Alex Merlim (2) e Taynan - cinco inicial - Tomás Paçó, Diogo Santos, Wesley, Zicky Té (2) e Sokolov
Treinador Nuno Dias

BRAGA Dudu, Tiago Sousa, Tiago Brito (1), Ygor Mota (1) e Ítalo - cinco inicial - Buzuzu, Fábio Cecílio (1) (1 p.b.), Tiago Correia, Henmi, Bebé e Allan Guilherme
Treinador Joel Rocha

LOCAL Pavilhão João Rocha, em Lisboa
ÁRBITROS Pedro Costa, Eduardo Coelho e João Sinval
AO INTERVALO 4-1

HISTÓRICO

CLUBE	TÍTULOS
1.º **Sporting**	19
2.º **Benfica**	8
3.º **Correio da Manhã**	2
4.º **Miramar**	2
5.º **Santos Venda Nova**	1
6.º **Freixieiro**	1

SEMÁFORO

POR *Joel Floriano*

Nicolò Barella

O génio italiano chegou a treinar à parte, devido a um problema muscular, mas recuperou a tempo para marcar o segundo golo do triunfo da campeã europeia sobre a Albânia.

Rui Costa

Não têm sido, de todo, dias calmos no universo "encarnado". Na assembleia geral extraordinária, o presidente do Benfica ouviu pedidos de demissão dos sócios.

Zlatko Dalic

Foi um começo com o pé esquerdo para os croatas no Euro. A primeira parte, na qual sofreram três golos, certamente irá obrigar o selecionador Zlatko Dalic a limar arestas.

Pedro Casinha estreou-se no Europeu de canoagem

Vento condiciona prestação portuguesa

Pedro Casinha fica em nono lugar em K1 200 e faz oitavo em K2 500 com Gustavo Gonçalves

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CANOAGEM Os estreantes Pedro Casinha e Gonçalo Santos tiveram prestações esforçadas, mas longe das suas ambições de top-3, no Campeonato da Europa, na Hungria. Na final de K1 200 metros, Pedro Casinha, só conseguiu o nono lugar. "Não foi o resultado que esperava. Não saí bem, tentei recuperar, mas não deu para fazer melhor", lamentou. O canoísta não fez uma boa largada e depois foi-lhe impossível encurtar distâncias para os primeiros, terminando o seu desempenho a 0,866 segundos do ouro, do ucraniano Oleksandr Zaitzev.

Antes, Pedro Casinha competiu ao lado do também estreante Gustavo Gonçalves, em K2 500 metros, e ambos terminaram no oito lugar, condicionados pelo vento.

Assim,a melhor prestação de Portugal foi para paracanoista olímpico Alex Santos, quinto classificado na prova adaptada de KL1. O atleta destacou as condições adversas, com vento de frente, contudo, diz que está "no bom caminho" na preparaçãopara os Jogos Paralímpicos Paris2024.

Para hoje, aumentam as expectativas de melhores resultados, com o Fernando Pimenta a reentrar em ação nas finais de K1 1000 e K1 5000 metros. Até ao momento, Portugal contabiliza duas medalhas, a de ouro pelo K2 200 de Iago Bebiano e Kevin Santos, e a de prata em K1 500, por Fernando Pimenta.

Adam Yates agradece a João Almeida a cortar a meta

Almeida repete "dobradinha" com Yates

Ciclista luso foi segundo na penúltima etapa da Volta a Suíça que termina hoje num contrarrelógio

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO João Almeida continua em destaque na Volta à Suíça, conseguindo, desta vez, o segundo lugar na sétima e penúltima etapa da prova. O ciclista português, que tinha vencido a tirada de sexta-feira, inverteu, desta vez, a posição com o companheiro de equipa Adam Yates, que ganhou a tirada e reforçou a liderança da corrida, vincando o domínio da UAE-Emirates na prova.

Esta foi terceira "dobradinha" de João Almeida e Adam Yates nas três últimas etapas desta Volta a Suíça, ou seja, o britânico fez duas vezes primeiro e o português segundo, mas anteontem João Almeida levou a melhor, enquanto o rival ficou logo atrás. Na geral, Yates tem uma vantagem de 31 segundos para o corredor luso, e 1.51 minutos de vantagem para o terceiro classificado, Egan Bernal (INEOS).

Hoje será o último teste para estes dois super gregários do esloveno Tadej Pogacar na próxima Volta à França, com a disputa do contrarrelógio da oitava e última etapa, uma ascensão de 15,7 quilómetros entre a sede da União Ciclista Internacional e Aigle et Villars-sur-Ollon, num exercício individual onde João Almeida é teoricamente mais forte do que Yates, mas numa distância talvez demasiado curta para anular os 31 segundos de desvantagem para o companheiro de equipa.

ZONA MISTA

FPF preocupada com os estrangeiros

FUTEBOL A Federação Portuguesa de Futebol alertou o secretário de Estado do Desporto para o impacto que poderá ter a decisão sobre o fim da manifestação de interesses na regularização dos estrangeiros em Portugal, disse uma fonte federativa à Agência Lusa. As novas regras para a imigração em Portugal entraram em vigor a 3 de junho, procedendo à revogação dos procedimentos de autorização de residência.

Cavendish homenageado

CICLISMO Mark Cavendish foi condecorado cavaleiro da coroa britânica, numa parada militar, em celebração do aniversário do rei Carlos III. O sprinter, de 39 anos, é recordista, a par do lendário Eddy Merckx, do número de vitórias na Volta a França, com 34 êxitos.

Rocha está na final de Bratislava

TÉNIS Henrique Rocha carimbou a presença na final do Challenger de Bratislava. Para tal, o tenista luso (199.º no ranking ATP) bateu o eslovaco Jozef Kovalik (119.º), em dois sets (6-3 e 6-4). Hoje discute o título com o polaco Kamil Majchrzak (295.º).

Futebol de rua juntou 130 crianças

INICIATIVA A Magia do Futebol de Rua, organizada pela A. F. Porto, levou 130 crianças ao Estádio do Bessa para um torneio nos escalões sub-7 e sub-9 que contou com a participação do Padroense, Perosinho, Bougado, Bairro Carcavelos, Maia, UDC Santo Tirso, Fonte da Moura, Pinheirense, Teibas, Termas S. Vicente, Geração Benfica de Matosinhos, e Leça.

Kevin Campbell morre aos 54 anos

LUTO Kevin Campbell estava hospitalizado desde o mês passado com um prognóstico reservado e faleceu ontem, alegadamente depois de uma falência renal. O antigo avançado inglês representou clubes como o Arsenal, Everton e o Nottingham Forest .

Hürzeler é o mais jovem na Premier

INGLATERRA Fabian Hürzeler, de 31 anos, assinou pelo Brighton para tornar-se no técnico mais jovem da história a comandar um clube da Premier League. Rende Roberto de Zerbi, após ter vencido a segunda liga alemã, e a respetiva promoção, com o St. Pauli.

Jornal de Notícias
16 de junho de 2024
jn.pt

ÚLTIMAS

Arroja critica André Ventura

ELEIÇÕES Pedro Arroja, que em 2022 apresentou o programa económico do Chega, culpou André Ventura pelo "tombo" de 18% para 9,8% entre as legislativas de março e as europeias da semana passada. O economista e militante apontou o líder como "o maior fator de risco para a implosão" do Chega, acusando-o de "não gostar de dar protagonismo a ninguém".

Ilídio Pinho distinguido

UNIV. PORTO O empresário Ilídio Pinho, fundador do grupo Colep e presidente do Conselho de Administração das empresas do Grupo Ilídio Pinho e da Fundação com o mesmo nome, vai ser distinguido na segunda-feira com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade do Porto (UP). Segundo o portal da UP, a cerimónia tem início às 11 horas, no salão nobre.

Despiste faz um morto

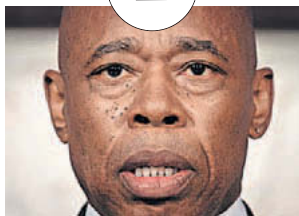
FEIRA Um condutor de 59 anos morreu, ao final da tarde de ontem, em consequência do despiste da viatura que conduzia na freguesia de Mozelos, em Santa Maria da Feira. Acorreram os bombeiros de Lourosa e o INEM, mas o óbito acabaria por ser declarado no local. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

SOBE E DESCE

Graça Poças Santos
Vice-pres. Politécnico Leiria

Os estudantes mais velhos do Politécnico de Leiria vão receber bolsas se ajudarem os mais novos a integrar-se. Uma medida simples, mas que pode revelar-se de grande alcance.

Emmanuel Macron
Presidente de França

Tentou alcandorar-se à condição de salvador de França, mas está apenas a contribuir para o crescimento exponencial da extrema-direita, que pode mesmo ganhar as eleições legislativas.

Eric Adams
Pres. Câmara Nova Iorque

A estratégia para mitigar o crescimento da população de sem-abrigo tem vindo a revelar-se ineficaz. A "cidade que nunca dorme" atingiu o valor mais alto em décadas: 4140 pessoas.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

GAIA As marchas de São João, uma tradição em Gaia, voltaram a sair à rua, ontem à noite, desfilando à beira-rio até ao cais. As marchas, que costumam ser bastante participadas, espelham a diversidade do concelho. O orgulho e a disputa entre concorrentes é marcante, havendo a eleição da melhor marcha (conhecida após o fecho desta edição), bem como a atribuição de outros prémios, ao estilo de menções honrosas.

PJ apreende 800 quilos de cocaína em caixas de bananas

Droga estava acondicionada em paletes. Navio vinha em navio da Colômbia

SETÚBAL A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu anteontem cerca de 800 quilos de cocaína de "elevado grau de pureza" que estavam dissimulados em caixas de bananas num navio proveniente da Colômbia, revelou ontem aquela força de segurança, em comunicado.

A PJ indicou que a apreensão foi efetuada através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, que desenvolveu na sexta-feira uma ação de prevenção criminal no Porto de Setúbal.

"A cocaína vinha dissimulada em caixas de bananas, acondicionadas em paletes num dos porões do referido navio", adiantou a Polícia Judiciária. Na sequência desta apreensão, foi aberto um inquérito-crime para investigação. Segundo o comunicado, esta ação foi desenvolvida "em estreita cooperação com as autoridades colombianas".

Em novembro, a Polícia Judiciária já tinha detido dois homens, em flagrante delito, e apreendido 351 quilos de cocaína que havia sido importada da América Latina dissimulada também em caixas de bananas. Após recondicionamento em carga de madeira, seguiria para o Centro e o Norte da Europa.

Dois meses antes, em setembro, quase cinco toneladas de cocaína foram também apreendidas na alfândega marítima de Lisboa, dissimuladas num contentor de bananas proveniente do Equador.

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

CONFIAUTO: a celebrar 33 anos de sucesso

[A EMPRESA CONTA COM UMA EQUIPA DE 231 PROFISSIONAIS DEDICADOS]

Este mês de junho, a CONFIAUTO celebra o seu 33.º aniversário, marcando mais de três décadas de dedicação e crescimento no setor automóvel. Fundada com uma visão de excelência e compromisso com os seus clientes, a empresa tornou-se uma referência no mercado, representando três grandes marcas: Renault, Dacia e Nissan.

Além da venda de automóveis novos, a CONFIAUTO diversificou os seus serviços para incluir o Após-Venda, com vários serviços de oficina, a *Rent-a-Car*, através da Confirent, e a comercialização de viaturas seminovas, com a CONFIAUTO Usados.

Ao longo destes anos, a CONFIAUTO não só expandiu o seu portfólio de serviços, mas também investiu significativamente na qualidade do atendimento ao cliente e no desenvolvimento dos seus colaboradores. Atualmente, a empresa conta com uma equipa de 231 profissionais dedicados, que contribuem diariamente para o sucesso e a reputação da CONFIAUTO.

O 33.º aniversário será celebrado com um grande arraial, um evento especialmente preparado para os colaboradores da empresa. Este momento de confraternização incluirá diversas atividades de *teambuilding*, proporcionando um ambiente de união e fortalecimento do espírito de equipa, além de muita música e comida, para garantir momentos de descontração e alegria.

Este evento não só celebra o sucesso da empresa, mas também reconhece o esforço e a dedicação dos colaboradores, que têm sido fundamentais para o crescimento contínuo da CONFIAUTO.

À medida que a CONFIAUTO celebra este marco significativo, a empresa reafirma o seu compromisso de continuar a crescer e a evoluir, mantendo-se fiel aos seus valores de qualidade, confiança e dedicação. Parabéns à CONFIAUTO pelos 33 anos de sucesso e que muitos mais aniversários venham, repletos de novas conquistas e realizações!//

CONFIAUTO
o nome diz tudo

FÉRIAS • ALBUFEIRA
Apartamento T2, central, 2 quartos, sala, terraços, piscina, barbecue. Equipado com roupas de cama e atoalhados. Junto à praia. ✆ 966 075 968

CALL CENTER
800
200
226
CHAMADA GRATUITA
ANUNCIAR É FÁCIL

emprego

AGROZENDE – Fabricação de Estufas e Regas, Lda. Fonte Boa/Esposende)

1 MOTORISTA (M/F) COM CARTA DE PESADOS

Perfil/condições:
- Pessoa responsável, com carta de veículos pesados, categoria C; C1; C1E e CE
- CAM válido e todos os conhecimentos exigidos na condução de um pesado

Condições:
- Excelente salário e ajustável à experiencia
- Possibilidade de carreira numa empresa sólida, com bom ambiente de trabalho.

Notas: A empresa estaria disposta a pagar formação que esteja em falta ao candidato
Estamos a recrutar trabalhadores p/ outras funções ***(serralheiro, Auxiliar de produção)***

Enviar currículo para: taniamariz@agrozende.com

PRECISA-SE CARPINTEIROS DE COFRAGEM
PARA GIBRALTAR
- Valores até 12€ hora limpos.
- Viagem mensal e todas as refeições pagas.

✆ 934 616 956 ✆ 934 616 957
Email: catarina.silva@fqg.pt

MOLDRA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS recruta:
FERRAMENTEIRO DE MOLDES
Experiência com tornos ou fresadoras convencionais, para apoio em fábrica de plásticos na área de moldes e ferramentas, sem limite de idade.Empresa localizada na Zn. Industrial Maia
Tel: 229 428 833 / *email:* geral@moldra.com

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

- **PEDREIROS**
- **TROLHAS**
- **SERVENTES**

Com urgência
Entrada imediata
Só Zona da Trofa e Fradelos
910083379 ligar a partir das 14h

Contratamos para Espanha
PEDREIROS (m/f)
Entrada imediata.
Com alojamento e ordenado acima da média.
Tef. 0034 611 064 001
ou email:vieira.btp@gmail.com

ENCARREGADO/ DIREÇÃO PARA CANALIZAÇÕES
OBRA NO ALGARVE
✆ 220 434 784
✆ 966 380 262

EMPRESA ESPANHOLA ADMITE (m/f)
MOTORISTA - ROTA:
PORTUGAL - ESPANHA
ESPANHA - PORTUGAL
0034 686185194

Oferece-se para
MOTORISTA
de pesados até 20 toneladas
Com vasta experiência em toda a Espanha e alguma Internacional
✆ 963977844

Urgente (m/f)
PINTOR
Com muita experiência
Sem limite de idade. Para obra em Matosinhos. Boas condições
Falar 917 522 389

BACKOFFICE
222 096 179
ANUNCIAR É FÁCIL

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

O melhor presente está na capa do Jornal de Notícias.

Ofereça um exemplar da primeira página do seu jornal de referência a quem mais gosta, de uma data à sua escolha.

ENCOMENDE JÁ A SUA PÁGINA

Pode encomendar através do número **222 096 245**, do e-mail **balcao@jn.pt** ou na **Loja do Jornal**, no número 65 da Praça da República, no Porto.

relax

Barcelos

A BELA NOVIDADE 1.ª VEZ EM BARCELOS Loira toda gostosa, a sua melhor escolha para passar momentos loucos e agradáveis de prazer. Atreve-te a provar-me **916390480**

Esposende

A PÉROLA NEGRA 1 VEZ EM ESPOSENDE Sou meiguinha e bem gostosa, mine*e, espanholada, 69, or*l guloso, beijinhos e massagens . Atreve-te e vem ter comigo, levo-te á loucura com tanto prazer.. **911847419**

Fafe

50TONA DE FAFE Mulher madura com muito prazer, oral babadinho coninha quente adoro um bom minete, estou a sua espera pra um convivio bem safadinho , não te vais arrepender. **939038084**

Mirandela

A MIRANDELA / ♥ VALESKA ♥ 1ªVEZ. 50tona toda boa! peito xxxl!Or*l gostoso, rainha do an*l com beijinhos de lingua. Tudo nas calminhas. Estilo namoradinha. Aguardo a tua ligação. **912 130 505**

Paredes

A ESTREAR♥ NOVINHA DE 22A PAREDES Doce morena, corpo elegante de sonho, elegante,muito bonita,peitos grandes e naturais.Or..nat,an*l profundo.Comigo não há frescuras,sou completa! Só uso foto real!**925 382 659**

A NINFETA 22A♥A INICIAR 1ªVEZ PAREDES Atendo só nas horas vagas,novinha gostosona,curvas perfeitas.Chegou p/realizar seus desejos!Or*nat,meiga,insaciável.Gruta apertadinha! T.os dias.Dás 9h/22h♥ **916 346 419**

Porto

OLÁ CORAÇÃO ESTOU AQUI chupando 1 rebuçado que poderia ser você. Quer ser tua da forma mais carinhosa até à mais safada. O* nat., Vag*, 69,espanholada e An*. **930562095**

A SARITA COLOMBIANA RECÉM CHEGADA AO PORTO Adoro Sex** c/ muito tes**, educada, simpática, carinhosa sou bem gulosa, vem provar levo-te ao delírio de prazer **932433473**

Póvoa de Varzim

A 1a A ABA ABISMAL ESTREIA ♥Novidade S/ TABUS! Faço tudo!alta, morena, elegante de peitão grande p/boa espanholada,Or*natural.COMPLETISSIMA! bricadeiras c/acess/massag.T.os dias **POVOA** **917313128**

Santa Maria da Feira

A ESMORIZ NOVIDADE QUARENTONA MORENA Completa, com boca gulosa, mine*e, 69 delirante, posições e acessórios. Das 10 às 22 horas **917 491 460**

S. João da Madeira

A MARAVILHOSA MIÚDA ♥♥ LOIRINHA 22 ANOS Peito xxl e 60tona experiente. A maquina do prazer s/ tabus. Nov. absolutas belíssimas rainhas do Or* nat. relax VIP envolvente, local privado. **911026835**

Viana do Castelo

A 1a ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899.**

A AMOROSA TENHO JÁ 62 ANOS Para minha idade sou 1 bela senhora muito bem cuidada, muito peluda, corpo rijo, voz doce,convivo completo e original. **938126620**

Vila Nova de Famalicão

2 GATAS EXCLUSIVIDADE... Somos 2 jovens brasileira e portuguesa, quentes e meigas, prazer total garantido, or* nat., minet., 69. Todos os dias das 9 até à 1 da madrugada **913359017**

1.ª VEZ LINDA MORENA 26 ANOS Sou meiga, uma brasa na cama, or* nat., 69, minet., completinha. Vem experimentar, vais adorar, em lingerie. Todos os dias das 9 até à 1 da madrugada **910249408**

Vila Real

A LOIRA DE PASSAGEM - V.Real 1ªVEZ. Max. Sigilo e descrição! Bonita, elegante, muito meiga, convívio com sensualidade e prazer. Só para homens de bom gosto. Massagem com final inesquecivel! **911 185 994**

A MULHER MADURA É UM LUXO! VILA REAL Convívio tranquilo e divertido! Vem conhecer esta linda 50tona elegante...♥ massagem relaxante com final feliz.♥.♥. ♥♥ **910 494 678**

RAPAZ DISCRETO Atendo homens casados, solt, bissexuais sob sigilo, sou activo/ passivo, oral, 69, massagem, depilado, higiene e privacidade. **913408928**